ANNO LVI NUMERO 212 QUARTA FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

MADRID, 13 de setembro.

— S. M. a Rainha de Hespanha deu á luz com felicidade uma menina.

LISBOA, 14 de setembro.

— O paquete *DOURO*, da Real Mala, entrou hontem pela manhã neste porto, procedente de Southampton, e seguio á tarde para o Brasil e Rio da Prata.

Agencia Havas em Pernambuco, 14 de setembro de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 14 de setembro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 45 minutos).

— Hontem, no Senado, o conselheiro João Alfredo, por occasião de proseguir a discussão do orçamento do ministerio da agricultura, fez um importante discurso, no qual occupou-se: com os correios do imperio, e especialmente com o de Pernambuco, cuja reforma pedio; com o melhoramento do porto e estradas de ferro de Pernambuco; com a colonia orphanologica Isabel, encarecendo os serviços prestados por essa utilissima instituição; concluindo por pedir a attenção do governo imperial para tudo isso especialmente para a colonia.

— Por decretos de 11 e 13 do corrente foram nomeados:

Membro da Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco, José Antonio Pinto.

Guarda-mór da alfandega do Ceará, o ajudante do dito na Bahia, bacharel Antonio Maurell.

Terceiro escripturario da alfandega do Pará, o praticante da mesma Thomé Odorico de Macedo.

Official de descarga da mesma Manoel Ibiapina de Araujo.

Terceiros escripturarios da thesouraria do Pará: os praticantes da mesma José da Costa Lara Teixeira e José Miguel de Souza, o dito da alfandega Marcello Paulo de Macedo, e o official de descarga da mesma Francisco Nicacio Lalaim Menezes.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por decretos de 3 do corrente:

Foi nomeado o Dr. Manoel de Magalhães Couto para o lugar de professor substituto de francez do imperial collegio de Pedro II.

Concedeu-se dispensa de lapso de tempo ao major Miguel Tolentino Pires Falcão para tirar a carta do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial, que lhe fôra concedido por decreto de 3 de setembro de 1873.

— Por cartas imperiaes de 4:

Foram naturalisados os subditos portuguezes Manoel Lopes Martins, Martinho Teixeira da Silva Araujo, Francisco Telles do Nascimento, Antonio Germano Baptista Gonçalves e Antonio José Filgueiras, e o subdito italiano Alexandre Paulino.

Ministerio da justiça

— Concedeu-se licença ao desembargador da relação de Cuyabá, Pedro Camello Pessoa, por um anno, com ordenado, na fórma do decreto legislativo n. 2,967 de 27 do mez findo.

— Pela directoria geral da secretaria da justiça, passaram-se aos bachareis, Araldo Manoel Erichsen e Almino Alvares Affonso, diplomas de habilitação ao cargo de juiz de direito.

— Em 27 de agosto dirigio-se o seguinte aviso á presidencia das Alagôas:

Em officio de 10 do corrente, communicou V. Exc. que a lei provincial do orçamento vigente, autorisando, no § 5.° do art. 10, a despeza com alimentação de presos pobres pronunciados ou sentenciados, não contemplou outros presos, que assim terão de perecer á fome. E nestas circumstancias pede V. Exc. autorisação para realisar por conta do Estado as despezas com o sustento dos presos a que não se refere expressamente a disposição alludida. Em resposta, cabe-me declarar: Que por uma pratica diuturna, que, sem graves embaraços á publica administração, não póde ser alterada senão mediante providencia da assembléa geral, tem sido fixado nas leis provinciaes de orçamento o credito necessario para as despezas com a manutenção dos presos pobres, sem distincção alguma. Que, por este motivo e por não haver na lei do orçamento geral verba em que possam caber as indicadas despezas, devem ellas continuar a correr pela verba do orçamento provincial que parecer mais propria, até que, reunida a assembléa provincial, solicite V. Exc. os meios necessarios ou a simples solução de qualquer duvida ou difficuldade que resulte da intelligeucia ou omissão da lei. Confirmando assim o telegramma de 14 do corrente, aguardo o cumprimento da decisão n'elle contida. »

Ministerio da marinha

Por decreto de 4 do corrente foi aposentado Manoel José da Costa no lugar de almoxarife da extincta 2.ª secção do almoxarifado de marinha da côrte.

Ministerio da fazenda

Por decretos de 4 e portarias de 6 do corrente foram nomeados:

Contador da thesouraria de S. Paulo o da thesouraria do Paraná, Julio Cesar da Silveira;

Dito da do Paraná o da de S. Paulo, Ignacio de Sá Sotto-Maior;

Segundo escripturario do thesouro nacional o 3.° dito da mesma repartição, João José Pereira das Neves;

Terceiro dito, idem, o praticante da casa da moeda, Manoel Candido de Leão;

Praticante da casa da moeda, Joaquim José Pereira da Silva.

Por decreto da primeira das mencionadas datas concedeu-se ao bacharel Tristão Cardozo de Menezes a demissão que pedio do lugar de procurador fiscal da thesouraria do Paraná.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1880.

Bernardino de Senna Pontual. — Deferido, com o officio desta data ao Sr. gerente da companhia Pernambucana.

Clodoaldo Aristeu da Rocha Pereira.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Domingos José Ferreira & C.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Visconde do Livramento. — Passe portaria.

Antonio José Duarte Coimbra.—Nesta data autoriso o thesouro provincial á entregar ao supplicante a quantia de dous contos de réis como subvenção pelo actual contrato. Quanto á applicação dos dez contos de réis, restantes da verba votada, fica dependendo de novo contrato do supplicante com esta presidencia.

Bacharel Francisco Caraciolo de Freitas.—Deferido, com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Domingos Gomes Brasileiro de Amorim.—Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia para providenciar e devolver.

Gerente do New London Brazilian Bank Limited.—Nesta data mando pagar ao supplicante pelo thesouro provincial a quantia de 139:968$381, segundo o exame á que procedeu a contadoria do mesmo thesouro.

Miguel A. Gonçalves da Silva.—Como requer.

Miguel A. Gonçalves da Silva.—Deferido, com o officio desta data ao Sr. gerente da companhia Pernambucana.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de setembro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,521.—Secretaria de policia de Pernambuco, 14 de setembro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram houtem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bartholomeu da Silva Neves, vindo de São Lourenço da Matta, como criminoso na Lagôa do Monteiro, da provincia da Parahyba.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal, a ex-praça Sergio Rufino Pereira da Cunha, por se achar pronunciado.

A' ordem do subdelegado da Capunga, Sebastião Rodrigues, por embriaguez, Marianno Carneiro da Silva Massú e Antonia Maria dos Prazeres, por uso de armas prohibidas.

No dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde. e nas mattas do engenho *Mundo Novo*, as quaes confundem com as do engenho *Arassuagy*, do termo do Caco, foi encontrado enforcado o escravo Luiz, de propriedade de João Herminio de Oliveira, o qual se achava fugido. O subdelegado respectivo procedeu a tal respeito na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Thomaz Garcez Panhos Montenegro.*

Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1880

Celestina Amalia Alvares de Souza, apresentando a provisão do governo da provincia, de 10 do corrente, que a noméa professora publica da cadeira de Catuama.—Cumpra-se e registre-se.

José de Barros Cavalcante Lins, apresentando a provisão do governo da provincia, de 6 do corrente, que o noméa profe sor publico da cadeira de Cimbres. — Cumpra-se e registre-se.

André José de Almeida Catanho, apresentando a provisão do governo da provincia, de 13 do corrente, que o noméa professor publico da cadeira de Palmeira de Garanhuns. — Cumpra-se e registre-se.

José Martiniano de Souza, professor publico da 2.ª cadeira de Santo Antonio, pedindo que informe e encaminhe ao Exm. Sr. presidente da provincia, a petição junta na qual o supplicante pede ao mesmo Exm. Sr. que mande o thesouro provincial pagar-lhe a quantia de 989$430, de sua gratificação de merito.—Encaminhe-se.

Manoel Ferreira Guedes, alumno-mestre titulado pela Escola Normal desta provincia, pedindo que lhe mande entregar o seu diploma de capacidade professional, o qual se acha archivado na secretaria dessa inspectoria. — Sim.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Theseuro provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1880

D. Joaquina Maria do Sacramento.—Satisfaça a supplicante a exigencia constante do despacho do Exm. Sr. presidente da provincia.

D. Claudiana Nativa do O' dos Santos.—Informe o Sr. contador si o debito, a que refere-se a supplicante, foi considerado na destribuição organisada pela assembléa da verba de exercicios findos.

Officio do escrivão da receita Luiz Epiphanio de Souza, communicando ter sido retificado para servir no jury.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Antonio Geraldo do Rego Barroca.—Entregue-se com as devidas cautelas.

Officio do collector do Cabrobó.—Ao Sr. contador para seu conhecimento quanto á parte final, uma vez que a respeito da outra foi ordenada a collectoria o devolvimento da relação que acompanhou a remessa dos livros, afim de proceder-se ás verificações pelo protocollo.

Antonio Alves de Carvalho Silva.—Informe o Sr. contador.

Adrião Baptista de Araujo.—Informe o Sr. contador.

José Peixoto Silva & C.—Informe o Sr. contador.

Guimarães & Costa.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Dr. Joaquim Gonçalves Lima.—Informe o Sr. contador.

Solicitador da fazenda provincial João Firmino Correia de Araujo.—Volte ao Sr. contador para proceder-se de accordo com as informações.

Empregados da collectoria de Olinda. —Remettido ao Sr. collector, afim de effectuar o pagamento da quantia constante da informação junta da 1.ª secção da contadoria, firmada em 25 de agosto ultimo, pela renda do exercicio em liquidação, organisando para isso a competente folha de porcentagem addicional, á qual servirão de documento os presentes papeis, que serão recolhidos conjunctamente a este thesouro na prestação de contas do trimestre addicional.

Porteiro deste thesouro.—Pague-se a importancia dos objectos comprados para o expediente.

D. Guilhermina da Silva Cunha.—Registre-se a apostilla, e façam-se os devidos assentos.

Fielden Brothers.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

João Capistrano de Araujo.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Dr. secretario da presidencia sobre pretenção de I. Moreau.—Ao Sr. contador para seu conhecimento a respeito do despacho dado ao peticionario como agente da *Fives Lille.*

Officio do Dr. secretario da presidencia, communicando a nomeação de Raphael Francisco Pereira para collector de Garanhuns.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia, mandando abonar ajuda de custo a officiaes do corpo de policia que vão destacar.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia, communicando haver justificado as faltas do 1.° escripturario do consulado bacharel Horacio Walfredo Peregrino da Silva.—Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia, communicando haver justificado as faltas do lançador do consulado, João Pedro de Jesus Matta.—Ao Sr. thesoureiro para seu conhecimento.

Guardas da casa de detenção.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Joaquim Cascão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Joaquim Pacheco de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Jorge de Souza.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Elias de Oliveira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do thesoureiro das loterias, prestando contas da 61.ª parte da loteria da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro das loterias, prestando contas da 62.ª parte da loteria da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro das loterias, prestando contas da 28.ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Informe o Sr. contador.

Officio do thesoureiro das loterias, prestando contas da 29.ª parte da loteria do hospital Pedro II.—Informe o Sr. contador.

Officio do Rvm. director da Colonia Isabel, prestando contas da receita e despeza relativas ao semestre de janeiro a junho proximo passado.—Informe o Sr. contador.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1880.

Augusto Figueira & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Joaquim de Sá.—A' 1ª secção para attender ao supplicante.

José Gonçalves da Cruz.—Informe a 1ª secção.

Joserino de Oliveira Andrade.—Informe a 1ª secção.

Manoel Antonio Pereira.—Informe a 1ª secção.

Machado & Santos. — Certifique-se o que constar.

Brandão & C.—A' 1ª secção para os devidos fins, quanto ao exercicio corrente.

Francisco Henrique Carls.—Deferido de accordo com as informações.

Candida Maria Bezerra Cavalcante. —Certique-se o que constar.

Domingos José da Costa Amorim.—Em vista das informações, é sem fundamento a reclamação do supplicante.

Fernandes da Costa & C. — Informe a 2ª secção.

Francisca Olindina de Siqueira.—Deferido, quanto ao exercicio corrente.

Leonidas Pires Alves Ferreira Coelho.—Deferido, em vista das informações.

Manoel Jeronymo Vieira. — Attenda-se ao supplicante na collecta do exercicio corrente

Domingos José de Saboia e Silva.—Sim, verificado o allegado.

Gomes de Mattos Irmãos.—Sim, verificado o allegado.

H. Nuesch & C. — Sim, verificado o allegado.

João Christiani.—Informe a 1ª secção.

Monhard, Mettler & C.—Deferido, em vista das informações, marcado o prazo de 20 dias.

Antonio de Oliveira Maia.—Deferido, visto as informações.

João Gomes da Costa.—Informe a 1ª secção.

Francisco de Souza & C.—Informe a 1ª secção.

Claudino de Almeida.—Informe a 1ª secção.

Vaz & Leal.—Informe a 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias da Europa

Vimos completar as noticias que nos foram trazidas pelo vapor inglez *Magellan*:

INGLATERRA

— A liga de trabalhadores protestantes, estabelecida em Londres, enviou ao chefe do governo inglez a seguinte mensagem:

« O comité da liga tem observado com viva inquietação que alguns membros da companhia de Jesus, expulsos da França, pretendem comprar propriedades na Inglaterra para se estabelecerem em diversos pontos do reino, e bem assim que os ditos individuos apparecem em publico com os trajes da ordem, com offensa das leis que não consentem taes factos. O secretario do comité está encarregado de chamar a attenção do governo de S. M. sobre este caso, rogando-lhes que adoptem as medidas necessarias para que as leis se cumpram. »

Pelo que se vê, as queixas do povo são geraes, assim como é geral a indifferença dos governos conservadores.

— Da campanha anglo-afghan encontramos digna de mencionar-se a noticia de que o general Roberto, que sahio de Cabul para Candahar, passou por Shuzni sem encontrar resistencia.

Entretanto, parece que Mahomed-Jan e Hasin-Khan o perseguem com as forças que commandam, incommodando-lhe os flancos.

No *Standard* do dia 28 de agosto lê-se que rebentaram desordens em Cabul depois da retirada dos inglezes, e que se aggrava a situação.

— As noticias de Candahar, chegadas ultimamente á Inglateara, não podiam ser peiores. Sabia-se já, mas sem pormenores alguns, que a guarnição anglo-indiana, sob as ordens do general Primrose, havia feito uma sortida no dia 18 do corrente.

Um despacho datado de Smila e que provavelmente é de origem official, diz que a perda dos inglezes monta a 8 officiaes e 180 soldados mortos.

Segundo a relação habitual que ha entre o numero dos feridos e o numero dos mortos, deve ter havido pelo menos 590 homens postos fóra do combate.

A guarnição central é apenas de 3,000 homens, e não é de crer que tomasse parte na sortida mais de metade da força.

A guarnição parece, pois, que perdeu n'um só dia a sexta parte do seu effectivo e a terça parte das tropas empenhadas na luta.

O general Robertz approxima-se, mas de approximar-se ao levantar o cerco de Candahar, vai muita differença.

A cruzada iniciada pelos irlandezes contra a camara dos lords toma incremento contra partidarios acerrimos e convictos na propria Inglaterra.

Os radicaes da Grã-Bretanha, ainda que por diversos motivos, pedem, com os pariás da ilha unida, a abolição da camara alta, ou, pelo menos, a modificação do seu organismo.

A camara dos lords não é um senado moderno, é uma assembléa de nobres da idade média.

Constituem-n'a, na sua quasi totalidade, membros por direito proprio, que são pares, porque esta qualidade é inherente ao vinculo em que succederam, ou á dignidade que exercem.

O elemento electivo. ou a nomeação real, nada póde para modificar a maioria da primeira camara, e a corôa tem apenas o recurso de elevar ao pariato os que por altos merecimentos, e tendo os immensos requisitos necessarios, pódem entrar no aristocratico corpo da nobreza de Inglaterra.

Uma camara assim só póde existir n'um paiz como aquelle, em que ha grande amor á tradicção, e em que os proprios lords, comprehendendo que são apenas tolerados, se hão cuidadosamente abstido de abusar dos seus direitos.

Está tambem nos costumes inglezes o deixar que a camara dos commus seja a reguladora do movimento politico, de modo que os gabinetes nem cahem, nem se modificam por votação contraria dos lords.

Ainda assim, uma tal camara parece intoleravel aos radicaes inglezes, que tratam por todos os modos de a derrubar.

— Em uma das ultimas sessões dos lords, tratou-se da questão da Irlanda. O conde Soencer, presidente do conselho privado, respodeu ás interpellações que lhe foram dirigidas sobre este assumpto, dando a conhecer as tenções do governo inglez. Lamentou a situação da ilha, que, segundo disse, offerece um verdadeiro perigo para conservar a paz, apezar do gabinete não julgar necessario appellar, como fizeram os torys em casos identicos, para as leis excepcionaes, pois bastarão as disposições vigentes para que as autoridades possam proteger as vidas e fazendas dos proprietarios. Lord Spencer accrescentou que a camara dos lords se enganou quando ao reprovar o *bill* de compensações na Irlanda, comprehendeu que por isso obrigaria o governo a pôr em vigor a *Peace preservation act.*

As ultimas noticias communicadas da Irlanda não são de grande importancia. Teem havido muitos meetings, mas não tem reinado como em outros, o espirito bellicoso, nem o o povo parece disposto a pegar em armas.

Na camara dos deputados o ministerio alcançou ultimamente um triumpho que julga importante. Belfour apresentou a proposta de que era desnecessario tomar providencias na actualidade, pois tendo o parlamento de suspender dentro em poucos dias as suas sessões, não seria possivel discutir as questões com conhecimento de causa.

O marquez de Hartington respondeu que o paiz tem manifestado a sua vontade em vêr que são votadas as leis necessarias, e que a opposição tem abusado algum tanto de seu direito na presente legislatura: só seis membros dessa opposição teem pronunciado 4 7 discursos sobre assumptos que não estavam na ordem do dia. O Sr. Northcoth sahio em defeza da oppocição; mas nem por isso deixou de aconselhar os seus amigos á que não abusem dos privilegios da minoria, para não se exporem a perdel-os.

A proposta Belfour foi rejeitada por 119 votos contra 19.

Nunca a posição falsa, em que se acha o gabinete Gladstone na Irlanda, foi tão acentuada como no discurso pronunciado no dia 24 pelo ministro da Irlanda.

A rejeição pela camara dos lords do projecto de lei do governo em favor dos rendeiros irlandezes foi uma grande desgraça, disse o Sr. Foster, porque esse *bill* era necessario para livrar o governo da applicação de leis injustas. Confessando assim que essas leis são injustas, o Sr. Foster justifica a opposição violenta dos irlandezes a que ellas sejam executadas. Nada disto teria importancia transcendente na politica ingleza, se o governo não tivesse declarado que apezar de tudo as leis seriam applicadas.

A sessão do dia 24 na camara dos communs foi inteiramente consagrada á Irlanda. Até á uma hora da manhã discutio-se uma moção do Sr. Parnell, tendente a declarar que é necessaria uma mudança radical da constituição para que a vontade do povo irlandez se converta em lei.

O Sr. Dillon interveio para declarar que o povo irlandez deve exercitar-se no manejo das armas, porque tem para isso o direito legal.

O Sr. Parnell consentio por fim que se passasse á discussão do orçamento.

— Diz-se que um grande numero de irlandezes residentes em Londres resolveram organisar um *meeting*-monstro em Hyde-Park.

O fim dessa reunião, que terá lugar no dia 5 de setembro, é protestar contra a votação da camara dos lords.

ALLEMANHA

A Allemanha não está contente com a França e com a Russia, e não se mostra completamente satisfeita com a Inglaterra. E' o *Daily Telegraph* quem o diz.

Para isso, tem concorrido a politica destas tres nações relativamente á questão do Oriente, que parece não haver meio de resolver a limpo. Agora, por exemplo, a Porta mostra-se disposta a cumprir o tratado de Berlim na parte que diz respeito ao Montenegro; mas apparece conjunctamente com a pretensão de occupar os Balkans. As grandes potencias procuram dissuadil-a deste projecto com receio de que a occupação dê causa a uma insurreição bulgara, e como consequencia immediata, a uma intervenção da Russia, que continúa a enviar material de guerra e de ambulancias, e grande numero de soldado para a Bulgaria.

A Allemanha, que se sobresaltou ultimamente com o discurso do Sr. Gambetta, trata de se inquietar ainda mais com a eventualidade de uma alliança entre a França e a Russia, alliança que, emquanto o imperador Alexandre occupar o throno, não póde ter o caracter aggressivo.

— O futuro do partido nacional-liberal continúa a ser na Allemanha o assumpto mais sério das preoccupações do mundo politico.

A este respeito vem a proposito fallar de um discurso que o Sr. Rickert, deputado da esquerda liberal, pronunciou perante os seus eleitores em Dantzich, discurso que fez grande sensação.

O Sr. Rickert examinou o conjuncto da situação do seu partido. Expoz os motivos que o determinam a separar-se do grande partido do qual e chefe reconhecido o Sr. Bennigsen. O Sr. Rickert quer a manutenção das leis de maio contra o clero romano; repelle qualquer concessão aos ultramontanos; não gosta do systema hybrido do ministerio Puttkamer. Nas questões economicas não admitte senão a realisação das idéas do ex-ministro Delbrack, e resume o seu programma, bem como o da esquerda liberal, n'uma opposição inflexivel a qualquer compromisso sobre esse terreno. O Sr. Rickert e os seus amigos vêem com desgosto o partido Bennigsen entregar-se a accusações immerecidas a respeito do ex-ministro dos cultos e da instrucção publica, o Sr. Falk. N'uma palavra, o discurso do Sr Rickert é o manifesto da separação definitiva dos dous grupos liberaes.

A consequencia será evidentemente a desorganisação do partido liberal-nacional e por conseguinte uma mudança profunda na situação reciproca dos partidos parlamentares.

Dado o caso da esquerda liberal não se alliar formalmente ao partido progressista, deverá comtudo procurar entender-se com esse grupo sobre todas as questões importantes.

Por outro lado, o grupo Bennigsen será obrigado a approximar-se intimamente do partido dos conservadores livres. Era o que se previa ha muito tempo.

Os symptomas de uma approximação teem-se manifestado em muitas occasiões recentes. De mais, um certo numero de deputados que se haviam conservado afastados dos partidos, virão provavelmente reforçar a direita ou a esquerda do partido liberal-nacional. Deste modo veremos na Allemanha um parlamento com uma feição completamente nova.

Um outro resultado destes novos agrupamentos será o tornar-se impossivel por muito tempo a formação de um partido bismarckino. O ardor conservador tem esfriado muito; em compensação, o movimento politico reviveu no seio do partido federal, o qual, desenvencilhando-se dos elementos que impediam a sua marcha, será restituido ás suas proprias forças.

— Um jornal de Genebra, *Os Estados-Unidos da Europa*, publicou uma carta de Henri Buchler, membro do parlamento allemão, dirigida ao presidente da Liga internacional da paz e liberdade, bem como a resposta deste.

Henri Buchler julga que, para facilitar a obra da paz universal, é essencial, primeiro que tudo, desvanecer a França das desconfianças da Allemanha, publicando espontaneamente um manifesto de paz, claro e terminante, sob a base do *uti possi detis.*

O presidente da Liga, o Sr. Lemmoncler, depois de observar que a Liga não é franceza, porém internacional, accrescenta que a França não póde ratificar por aquelle modo a conquista de Alsacia e Lorena, nem tal declaração seria valida, porque não é a França, mas os alsacianos, que devem declarar se querem ser francezes, allemães ou ottomanos, resolução que a França e a Allemanha devem aceitar como decisiva.

O presidente termina, aconselhando ao Sr. Henri Bouchler que proponha iste ao Sr. de Bismarck.

Parece que se reataram as relações entre a Allemanha e o Vaticano, para resolver as questões ecclesiasticas.

AUSTRIA-HUNGRIA

O imperador da Austria-Hungria terá uma entrevista com o imperador da Russia, na occasião das proximas manobras do exercito austriaco em Gallicia.

E' uma eventualidade de que se occupam muito os jornaes allemães.

A *Nationale Zeitung* considera-a inverosimil, em consequencia da publicação que acaba de ser feita pela *Deutsche Rundschan* de uma memoria secreta datada de 1864, attribuida ao principe de Gortchakoff, e cujo autor, Gortchakoff ou não, propunha ao seu soberano nada menos que o aniquilamento da Austria.

Emquanto a imprensa officiosa russa não explicar o facto de uma maneira satisfactoria, o jornal de Berlim não admitte que possa haver uma entrevista.

O que dirão a isto as folhas russas?

RUSSIA

A nomeação do general Lowis-Mellikoff para o ministerio do interior, assim como a reorganisação d'aquella secretaria, marca de certo uma evolução importante do governo russo, e póde-se accrescentar até, uma evolução n'um sentido mais ou menos liberal.

Esta apreciação tem um começo de justificação no facto official de que um grande numero de pessoas que haviam sido collocadas sob a vigilancia da policia, foram libertadas d'essa ignominiosa medida preventiva e receberam autorisação para tornarem a entrar nas universidades e recomeçarem os seus estudos.

Outras, cuja situação está submettida a um novo exame, não tardarão a ser objecto de iguaes medidas.

SANTA SÉ

No ultimo consistorio aberto a 21 de agosto, Sua Santidade pronunciou um longo discurso sobre o incidente belga.

Começou por deplorar a retirada da legação belga junto do Vaticano. E' uma injuria muito grave, disse elle.

D'este facto e de outros, póde deduzir-se uma recrudescencia da guerra contra a igreja, á qual procuram tirar toda a autoridade sobre os povos; e a usurpação violenta do poder civil dos papas, que tinha sido estabelecido pela Providencia, como garantia para a igreja, teve especialmente esse fim.

Leão XIII fallou depois do ministerio belga, que, diz elle, está animado de um espirito ante-catholico. A prova está na lei sobre o ensino, que recusa á igreja os seus direitos imprescriptiveis.

Os bispos chamados a velar pela salvação das almas e defeza da fé, não podiam approvar esta lei.

O Papa louvou com enthusiasmo o procedimento dos bispos que condemnaram a lei sobre o ensino. Lembrou a sua carta de 1 de julho ao rei dos belgas, na qual se declarava contrario á esta lei.

A Santa Sé entendeu sempre que era preciso evitar com cuidado as escolas neutras, e que ellas não podiam ser frequentadas senão com reserva pelos jovens catholicos.

O Papa falla da longanimidade que elle mostrou n'estas circumstancias, nos conselhos que deu ao episcopado belga.

Recommendou a moderação na applicação das censuras da igreja.

Apezar disto, os ministros da Belgica quizeram que o Papa censurasse o procedimento do Episcopado, o que o Papa se recusou sempre a fazer.

A allocução pontifical menciona as falsas accusações dirigidas contra a Santa Sé, as pressões exercidas e as manifestações hostis do governo belga, com respeito á elle.

O Papa affirma o direito da igreja de manter os seus representantes junto ás nações estrangeiras, especialmente nas nações catholicas.

Diz que está muito resolvido a soffrer as offensas pessoaes contra a dignidade da Santa Sé apostolica, embora isso lhe custe a vida.

Concluio, dizendo que formulou estas queixas, afim d'ellas serem ouvidas pelos principes e pelos povos, para que se comprehenda bem a verdade dos factos, e a constancia da immutabilidade da fé do pontifice romano.

Leão XIII elogiou o povo belga e manifestou a confiança que elle tinha em que permanecerá sempre fiel á sua fé.

Outros motivos de dôr e de angustia tem a igreja, disse o Papa. E prometteu fallar n'outras occasiões dos males causados á igreja, e que se não limitam só á Belgica.

E' a primeira vez que Leão XIII, depois que subio á cadeira de S. Pedro, falla uma tal linguagem.

Até hoje todos o tinham na conta de liberal; mas vai tomando o estylo um tanto lacrimoso do seu antecessor, observa uma folha européa ao commentar a ultima allocução do actual pontifice.

Com alguma razão se poderia observar que nem sempre Leão XIII fallou esta linguagem, comparando o discurso de agora com certas circulares officiaes, tendo a assignatura autorisada do cardeal Nina, e nas quaes elle censurava a attitude do episcopado belga.

O Sr. Frére Orbau, ministro dos negocios estrangeiros do rei Leopoldo, já se encarregou de patentear á Europa a duplicidade da diplomacia da curia.

Segundo refere a *Gazeta de Italia*, parece que foi chamado á Roma o arcebispo de Colonia monsenhor Melchers.

Este prelado, que se subtrahio por meio da fuga á condemnação imposta ao clero catholico pelas leis allemães chamadas de Maio, viveu desde aquella época occulto no desterro, não sendo comtudo o seu escondrijo ignorado pelo Padre Santo, o qual em varias occasiões lhe dirigio cartas muito expressivas.

Monsenhor Melchers foi á Roma, guardando o mais rigoroso incognito, e com o fim de inclinar o Papa á conciliação da Santa Sé com o governo allemão.

Assegura-se que não é extranha a esta nova tentativa de paz a proxima inauguração da cathedral de Colonia, concluida ha pouco tempo.

SUISSA

Reunio-se em Berne, desde 24 a 27 de agosto, uma conferencia internacional para a reforma e codificação do direito das gentes. O programma completo das discussões, foi o seguinte:

I. — *Direito publico internacional*: — Juridicção consular no Oriente; — O domicilio em materia de direito matrimonial e em materia de testamentos; — Direito territorial das raças aborigenes; — Situação legal dos estrangeiros perante os tribunaes do imperio ottomano; — Protecção internacional dos cabos telegraphicos no Oceano.

II. — *Direito commercial internacional do commercio*: — Valores negociaveis, (acções, obrigações, coupons nominativos ou ao portador); — Fallencias; — Propriedade litteraria; — Codificação das leis relativas ao commercio.

III. — *Direito maritimo internacional*: — Seguro contra as avarias; — Seguros maritimos; — Leis sobre os fretes.

A associação promotora desta conferencia tem por presidente honorario lord O' Hagan, gran-chanceller da Irlanda, e conta 29 vice-presidentes honorarios e 34 vice-presidentes effectivos.

O conselho da associação, em numero de 55 membros, é composto de individuos de diversas nacionalidades.

SERVIA

A alliança da Servia com a Bulgaria, dado o caso de que seja real, como o julga a *Nova Imprensa Livre*, de Vienna, é um grave symptoma do que se prepara no Oriente.

Foi já desmentido o boato desta alliança.

ORIENTE

Dizem os jornaes estrangeiros, que uma mulher fugida do harem do sultão se refugiou na embaixada ingleza em Constantinopla, pedindo a protecção do representante da Gran-Bretanha. Julgaram ao principio que este simples facto, cujas causas eram muito conhecidas, désse motivo a alguma complicação diplomatica entre a Sublime Porta e o gabinete Saint James. A Inglaterra, apesar de considerar um dever de honra dar protecção a quem a pede, attendendo desta vez ás exigencias do sultão, abandonou a pobre mulher. Pouco depois um despacho de Constantinopla ao *Standard*, de Londres, dizia que a fugitiva tinha sido estrangulada por cumplices, n'uma conspiração do palacio.

— Parece que a questão hellenica vai ser dentro de mui pouco tempo, objecto de uma nova collectiva, que se está redigindo em Londres neste momento.

Os gregos desejavam que o gabinete fran-

cez se encarregasse da redacção desta nova em replica á da Porta.

Pela sua parte o conde Granville insistio com o Sr. de Freycinet para que elle se encarregasse da redacção, allegando que a questão grega era quasi uma questão franceza, e accrescentando que o gabinete inglez, tendo já redigido a nota sobre a questão do Montenegro, era justo que o gabinete de Paris fizesse o resto da tarefa.

O Sr. de Freycinet respondeu cortezmente que, tendo lord Granville começado tão bem, devia acabar, e que não lhe deixasse o cuidado redigir a nota sobre questão que interessava á Inglaterra, pelo menos tanto como á França.

Confirma-se que as potencias, na sua nova collectividade relativa á Grecia, declararão que não podem admittir discussão alguma sobre a linha da fronteira fixada na conferencia de Berlim; pensando-se tão somente a negociar acerca da maneira como terá lugar a sessão da Thessalia e do Epiro á Grecia.

A nota não fixará data alguma para a execução da decisão da conferencia de Berlim.

— Os ultimos telegrammas recebidos referem-se a um despacho telegraphico de Berlim, dizendo que as instrucções dadas ao commandante da manifestação naval comprehenderão o emprego eventual da força.

De Vienna dizem ser provavel que a Porta, apesar das difficuldades, possa effectuar a sessão de Dulcigno dentro em poucos dias.

— A ultima resposta da Porta, concernente ao Montenegro, não foi satisfactoria. Emquanto as potencias estudam resposta collectiva que lhe devem dar, muitos navios de guerra partirão para Ragusa.

— Refere tambem um despacho recentissimo, que foi enviada uma nota á Porta, pedindo as reformas na Armenia.

MARROCOS

Dizem de Tanger que no penultimo combate entre as tropas do imperador de Marrocos, os kalifas sublevados fizeram prisioneiros tres pachás, decapitando-os immediatamente, e ostentando pelas ruas as cabeças delles, segundo é costume naquelle paiz. Visto não ter filhos o mais novo dos pachás, o imperador, acto continuo, apoderou-se dos bens delle, vendendo todos os objectos, ainda os de menos valor, em leilão publico, lançando para a rua, sem consideração alguma, a mulher do pachá morto em combate. A pobre marroquina chora incessantemente á porta da antiga vivenda.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« No visinho reino deve ser renhida nas provincias do norte a luta eleitoral. Os artistas apresentaram candidatos em todas as localidades. E tanto receio ha de que fiquem victoriosos, que, por exemplo, em S. Sebastião, os republicanos e ministeriaes trabalham a favor da mesma lista em que figuram tres nomes de partidarios da republica e dous de individuos affeiçoados ao ministerio.

« Em questão de imprensa, continúa vigorando a mesma legislação draconiana, acompanhada de justiça de funil. Ha poucos dias o Sr. o Nceda, delegado de D. Carlos em Hespanha, dirigio uma carta a uma folha carlista de Valencia, dando-lhe parte de que o pretendente a felicitava pela maneira como tinha procedido, inaugurando uma subscripção cujo producto era destinado a comprar um novo *Tozão* para D. Carlos.

« Esta carta foi transcripta pelo *Imparcial*, republicano, pelo *Mundo Politico*, moderado historico, e pela *Epoca* e pelo *Tiempo*, ministeriaes. Os dous primeiros foram immediatamente denunciados pelo fiscal da impressa, e os outros dous passaram pela malha.

« A imprensa opposicionista fallou a respeito do caso, e por fim o governo resolveu levantar a denuncia ao *Imparcial* e ao *Mundo Politico*, o que não deixa de ser assás curioso.

« Occupam-se as folhas hespanholas ainda do celebre decreto de Canovas, em virtude do qual, se a rainha der á luz um menino receberá este o titulo de principe das Asturias; mas, se fôr menina, não receberá esta o titulo de princeza das Asturias, como de direito lhe pertencia.

« Admiram-se muitos dos jornaes de Hespanha e chamam ao decreto mysterioso. As proprias folhas ministeriaes defendem-n'o porque teem obrigação de o fazer nesta questão, e escrevem a tal respeito com uma fineza glacial, ao contrario do que costumam fazer quando se trata do Sr. Canovas. As folhas opposicionistas monarchicas, dissimulam. Ninguem póde acreditar que haja um unico hespanhol que não se compenetrasse, de ha muito, do alcance do decreto

« A imprensa hespanhola sabe, tão bem como a de Portugal, que a irmã mais velha de D. Affonso XII, a princeza das Asturias, que sempre nutria a esperança de succeder a seu irmão, não podia tolerar de maneira nenhuma que a criança que vai nascer lhe roubasse essas esperanças e conjunctamente o titulo, isto é, que compartilhasse com ella um titulo de que ella é tão ciosa. Vaidades femininas.

« A princeza das Asturias comprehendeu que não podia deixar de soffrer o primeiro desgosto; mas implorou a protecção de Canovas para se poupar ao segundo.

« Canovas annuio e a vaidade da viuva Girgonti foi satisfeita. Mas é isto o que os jornaes hespanhoes da communhão monarchica não podem dizer por varias razões, sendo a primeira por medo das multas e suspensões e a segunda é o effeito de um sentimento de elicadeza que os inhibe de envolver nas suas polemicas quotidianas o nome da princeza irmã do rei.

« Uma folha de Madrid escrevia, ha dias, o seguinte ácerca da proxima evolução que se vai operar n'um dos partidos monarchicos.

« Os moderados historicos que, sendo poucos em numero, teem sabido fazer com que a imprensa se occupe d'elles, estão prestes a morrer e resolvidos a entrar no campo conservador da situação dominante.

« A verdade é que não sabemos que escrupulos sentem esses moderados.

« Ha já bastante tempo que o Sr. Canovas é mais reaccionario que elles (com licença do *Diario Español*), de maneira que como o amor á liberdade nos historicos não os impede de se unirem ao Sr. Canovas, bem podem fazel-o sem medo algum.

« O Sr. Canovas deixou-os muito atraz, ou melhor, ficou elle muito atraz.

« Teremos, pois, dentro de pouco tempo, um grupo de menos—o moderado; e em compensação a reacção haverá augmentado as suas forças.

« De tudo isso que parece um mal, poderia resultar um bem. Quem é que conhece os inexcrutaveis designios da Providencia ?

« No dia 26 de madrugada, em Malaga, alguns do partido socialista hespanhol, affixaram nas esquinas das ruas exemplares da folha revolucionaria *El municipio livre*, que chamava o povo á revolta e á propaganda dos mais exagerados principios sociaes.

« Sorprendidos pelas patrulhas da guarda civil, muitos d'elles foram presos, mas depois de lucta sanguinolenta, em varias ruas e praças.

« Os agentes socialistas estavam armados de navalhas e revolwers.

« A população está profundamente commovida; mas não prestou o minimo auxilio aos desordeiros, nem lhes deu guarida nas casas e nas lojas, como invariavelmente é usado em Hespanha, para com os revolucionarios, quando são perseguidos pela força armada, se o povo sympathisa com a causa que elles defendem.

« Parece que se vai reunir a junta dos historicos, afim de excommungar por herege o conde de Punonrostro, havendo razões para acreditar que a junta será composta pela redacção do *Mundo Politico* com o Sr Moyano á sua frente, porque são estes os unicos moderados historicos, que até agora teem reagido contra o baptismo canovista.

« A circular de caracter officioso remettida pelo conde de Punonrostro aos seus correligionarios das provincias, convidando-os a passarem-se com armas e bagagens para o campo do Sr. Canovas, são o aggravo e pedra de escandalo que determina a exclusão que a junta dos historicos pretende fazer d'aquelle cavalheiro, do seu gremio politico.

« Em Guadalajara, Alhama, Catalaynd, Almanza ,Granada, Soria, Murcia e Alicante, tem havido grandes prejuizos em resultado das inundações.

« Campos, casas, estradas e linhas ferreas, estão muito deterioradas. Os comboios não teem podido chegar aos seus destinos. Felizmente, diz um telegramma de 30, não ha perda de vidas a lamentar.

« Já não é pouco. »

PORTUGAL

De Lisbôa escreve, em 2 do corrente, nosso correspondente:

« Foi considerado limpo de fébre amarella desde o dia 8 de agosto o porto de Pernambuco e os demais da mesma provincia.

« Este boletim de sanidade maritima é datado de 28 do referido mez.

« Projecta-se em Lisbôa um grande *meeting*, que se realisará depois das eleições, para discutir qual a attitude que o partido liberal deve tomar ante a indifferença do governo e a situação das congregações religiosas não legalisadas em Portugal.

« Serão convidadas a fazer-se representar as associações liberaes do Porto, Braga e Coimbra.

« Antes do *meeting* será dirigido ao paiz um manifesto, em nome do partido liberal pedindo para que todas as terras do paiz se associem á este pensamento.

« O *meeting* terá a feição de reunião de partido liberal, sem attender ás suas divisões politicas. Será convidado para presidil-o um illustre e venerando liberal muito respeitado, e respeitavel, que é entre nós muito considerado.

— Consta-me de bôa origem que effectivamente se tratou em conselho de ministros, da nova fornada de pares, votando a favor apenas os ministros de fazenda e obras publicas, que representam no gabinete o elemento reformista.

« Outros asseveram que a fornada sempre se effectuará depois das eleições supplementares, que serão á 5 do corrente.

« Parece que el-rei se tinha compromettido em tempo para com o Sr. Fontes, a nunca nomear par do reino o Sr. Pedro Franco (pharmaceutico e antigo deputado por Belem); que houve agora negociações, desistindo o Sr. Fontes da sua exigencia e restituindo a el-rei a sua palavra; e que levantado este embaraço, a fornada se realisará. Mas para que? Dizem alguns:—para a ratificação modificada do tratado de Lourenço Marques? A camara dos pares, tal como está, depois da ultima fornada, dá maioria ao governo; portanto não é preciso, desde que se aplanaram as difficuldades com o gabinete inglez, a nomeação de mais pares do reino, para resolver uma questão... resolvida.

Será então para fazer passar a concessão do caminho de ferro de Torres Vedras?

Santo Deus! Quem aturará a gritaria da imprensa?

« Em Lisbôa, pelo circulo 95, o Sr. *José Elias Garcia*, republicano, lente da escola do exercito e jornalista (redactor da *Democracia*), é o candidato da opposição.

« O candidato governamental é o Dr. José Joaquim de Souza Amado, lente da escola medica de Lisbôa, e reitor do lyceu nacional.

« Pelo circulo 98, é candidato da opposição, o Dr. Sebastião de Magalhães Lima, advogado e jornalista (redactor do *Commercio de Portugal*), republicano.

« O candidato governamental é o Sr. Simões Carneiro, industrial e capitalista. Parece que fez a sua fortuna honestamente com o commercio do carvão.

« E' notavel que as folhas democraticas procurem metter este candidato a ridiculo chamando-lhe *carvoeiro*, depois de tantas rajadas egualitarias, em que a aristocracia é deprimida e a excellencia dos industriaes encarecida! São incoherencias estas que desautorisam os partidos avançados.

« O candidato da opposição pelo circulo de Ponta Delgada (ilha de S. Miguel), é o Dr. Joaquim Theophilo Braga, professor do curso superior de lettras, e publicista, republicano.

« O candidato governamental é o Dr. Caetano de Andrade e Albuquerque, illustrado proprietario daquella ilha. O Sr. Theophilo Braga tambem é michaelense.

« Pelo circulo dos Arcos de Valle de Vez, é candidato governamental o Sr. Rodrigues de Carvalho, sem opposição.

« Pela Certã, o Sr. Baima de Bastos, regenerador, sem opposição.

« Por Arganil, o Sr. Pinheiro Chagas, redactor do *Jornal da Manhã*, constituinte, sem opposição.

« Por Coimbra, o Sr. Felippe Simões escriptor e lente de medicina, governamental, sem opposição.

« Por Soure, o Sr. Luiz Mancellos, guarda-marinha, governamental, sem opposição.

« Por Pombal, o Sr. Eduardo José Coelho, governador civil de Bragança, sem opposição.

« Parece que por Mangualde ainda não está definitivamente escolhido o candidato governamental! Mas, quem quer que elle seja, não haverá opposição.

« Parece que o esclarecido ministro da marinha, o visconde de S. Januario, tem o maximo empenho de organisar um curso de estudos coloniaes na Sociedade de Geographia de Lisboa.

« O plano seguido é o que S. Exc. apresentou, em tempo, ao governo, de collaboração com o eminente jornalista Teixeira de Vasconcellos, já fallecido.

« Foi agraciado com a commenda da Conceição o Sr. Candido Mendes de Almeida, senador do Brasil, presidente da secção da Sociedade de Geographia de Lisboa, nesse imperio.

« O bispo resignatario de Angola, D. Joaquim Moreira dos Reis, fallecido em Santarem, ha poucos dias, nascera em 1812, fora eleito em 1849, e logo confirmado. Partio para a sua diocese, e annos depois resignou-a, sendo, por morte do bispo D. Sebastião, nomeado commissario da bulla da Santa Cruzada.

« Recebeu-se em Lisboa a agradavel noticia de ter sido arrematada a construcção de 11,5 kilometros de caminho de ferro do Douro, desde o Pinhão até a Fez Tua. A arrematação comprehende movimento de terra, obras d'arte, expropriações, assentamento de via, etc.

« O governo fornece os carris e accessorios, fio e apparelhos telegraphicos, bem como auxilia o empreiteiro, com material de trabalho e transporte. As obras estavam avaliadas em 18:900$000.

« Esta parte da linha é facil; mas, apesar disso, não póde duvidar-se de que sahe muito barato.

« Foi nomeada uma commissão, composta do general Zuchelli, tenente-coronel Miguel Silva, major Antas Guerreiro, capitães Cardoso do Amaral, Eduardo Castello Branco, Schiappa Roby, Souza Neves, todos de artilharia, para proceder aos estudos necessarios para os melhoramentos a introduzir nos estabelecimentos fabris da direcção geral da artilharia.

« O hespanhol José Moreno Reyes, preso no Limoeiro, e cuja extradicção foi reclamada pelo governo hespanhol, era chefe de uma quadrilha que, entre outros maleficios, sequestrava pessoas ricas, e dellas exigia avultado resgate, maltratando-os no intervallo.

« Vendo-se apertado pela policia hespanhola, fugio para Portugal. O governo de Madrid diversas vezes requisitou a sua prisão, em 18 de fevereiro de 1878, 25 de abril do mesmo anno, 21 de outubro de 1879 e 30 de junho de 1880.

« Afinal foi preso em Extremoz, onde usava o nome de Manoel Hidalgo. O processo que lhe é relativo, subio ao ministerio da justiça em 14 de agosto.

« O Sr. Braancamp, ministro dos negocios estrangeiros, sanccionará a extradicção do hespanhol José Moreno Reyes, mediante as clausulas do tratado internacional.

« Bom foi que a imprensa toda e um grupo de cidadãos portuguezes, representados por uma activa commissão, fizessem bem lembrada esta obrigação internacional, pois seria uma vergonha que Portugal fosse a succursal dos carrascos hespanhoes.

« Por portaria de 28 de agosto ultimo, do ministerio da marinha ultramar, foi nomeada uma commissão para estudar a reforma do serviço das missões ultramarinas.

« E' composta dos Srs.:

« Arcebispo de Gôa, primaz do Oriente (presidente); bispo de Bragança e Miranda, superior do collegio das missões; bispo de Cabo Verde; bispo eleito do Algarve, D. Antonio Ayres de Gouvêa; prelado de Moçambique: Dr. Manoel Augusto de Souza Pires de Lima, deputado da nação (governador do bispado de Portalegre); Dr. José Ferreira Garcia (prior da freguezia de Nossa Senhora dos Martyres, Lisbôa), e deputado da nação; Antonio Luiz de Carvalho, conego da Sé de Macáo; Francisco Maria Constantino Ferreira Pinto, conego magistral da Sé de Loanda; bacharel Fernando Maria de Almeida Pedroso, redactor do jornal legitimista *A Nação*, folha da opposição; Luciano Cordeiro, redactor do *Diario de Lisboa*, folha da opposição.

« Effectivamente, as missões portuguezas nas provincias do ultramar reclamam providencias e reformas, que transformem as condições em que actualmente se encontram e lhes imprimam os melhoramentos e o desenvolvimento de que carecem para dellas se auferirem um exito efficaz, e sendo, sem contestação, a base principal de taes melhoramentos, a conveniente e bem entendida organisação dos collegios e seminarios em que tem de ser instruido e educado o clero destinado á tão importante mister, por forma que, attendendo-se ás necessidades e circumstancias peculiares de cada provincia, haja um perfeito accordo entre esta idéa e o pensamento geral que deve presidir ao fim de semelhantes instituições.

Será secretario da commissão o que for eleito pelos vogaes della,

« A commissão deve estudar o serviço das missões em todas as regiões do padroado ultramontano e examinar o estado dos seminarios diocesanos, com respeito aos quaes existem na secretaria de estado dos negocios da marinha e ultramar, alguns projectos de reforma elaborados pelos respectivos prelados, indicando as medidas que devem adoptar-se para que estes estabelecimentos preencham cabalmente o fim a que são destinados, bem como as reformas porque haja de passar aquelle serviço, para que, promovendo a sustentação e propagação da fé catholica, contribúa simultaneamente para o desenvolvimento moral e social, e portanto para civilisação d'aquelles vastos dominios da corôa portugueza.

« Foi tambem publicado na folha official um decreto, assignado por todos os ministros e no qual se regula a carta de lei de 23 de junho de 1879, que declarou livre a industria e o commercio da polvora, sujeitando comtudo as fabricas e os depositos d'esta substancia, bem como as fabricas e os depositos de dynamil á legislação geral sobre estabelecimentos perigosos e incommodos.

« Fez-se ha dias conferencia medica ao digno par do reino Marquez de Fronteiral D. Trasinundo, que tem estado gravemente enfermo com um antigo padecimento de bexiga

« Tem tido varias alternativas esta doença; mas a idade provecta do illustre parlamentar tem causado serios receios aos seus amigos. O marquez tem pertencido ao partido conservador.

« O congresso litterario internacional, que deve realisar-se em Lisboa a 20 do corrente, é consagrado especialmente a todos as questões historicas, litterarias e legislativas que dizem respeito á traducção.

« O maior desejo dos membros da associação litteraria, diz o seu illustre secretario o Sr. Julio Lermina, na circular convite, é estabelecer com os seus confrades de todos os paizes, relações sympathicas, e trabalhar com elles para a realisação da fraternidade universal dos homens de intelligencia. »

« Foi approvado o projecto de 30 de dezembro ultimo, da linha ferrea da Pampillosa á Figueira, proposto pela companhia concessionaria do caminho de ferro da Beira Alta, comprehendendo o plano geral da estação d'esta villa, com as condições constantes da parte do mesmo parecer que, por copia, foi remettido ao director da fiscalisação d'aquelle caminho de ferro.

« Noticiou uma folha de Salamanca (Hespanha) ter o conselho de ministros hespanhol resolvido que se desistisse da bifurcação do caminho de ferro de Salamanca a Ciudad Rodrigo, seguindo o ramal da direita a procurar o caminho de ferro do Douro (portuguez), devendo a companhia estudar alludido ramal em 4 mezes. Esta bifurcação torna muito mais curta a distancia de Salamanca ao Porto do que a da mesma linha á barra de Figueira. Accrescentam os jornaes do Porto (que celebram e applaudem esta deliberação), que do ponto fixado entre S. Munoz e Boadilla, é breve e facil a linha para a Barca d'Alva, extremo da linha do Douro.

« A distancia do ponto fixado a Ciudad Rodrigo ganha-a o Porto e Salamanca pelas relações commerciaes que deve estabelecer com a nossa segunda cidade e com Galliza pela linha do Minho.

« Uma das folhas do Porto receia ainda intrigas da companhia interessada, a *Société Financière*; mas acha como que resolvido o entroncamento das linhas hespanholas em frente da Barca d'Alva, principalmente por não ter o nosso governo ractificado ainda a escolha de Villar Formoso para *terminos* do projectado ramal da esquerda, em frente da Beira Alta. A distancia entre Villar Formoso e a Barca d'Alva é de 30 kilometros.

« A familia real está á banhos na cidadella de Cascaes.

« O estado sanitario de Lisboa é regular.

« Deserta cada vez maior numero de familias para as praias. Setubal, Espinho, Povoa de Varzim, Torreira, Granja, Nazareth, Pedroaços, etc., estão em grande animação. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

Nos Estados-Unidos do Norte da America, a luta para a eleição do presidente é cada vez maior

Democratas e republicanos fazem os mais supremos esforços para obter o triumpho, e as designações das candidaturas dos generaes Garfield, republicano, e Hancock, democrata, permittem que uns e outros procedam á definitiva organisação das suas forças.

Os republicanos, de ha muito tempo senhores da Casa Branca, não duvidam um momento de que a victoria coroará os seus trabalhos, principalmente desde que o general Grant, em vez de se retirar, depois de ter sido vencido na convenção de Chicago por Grafield, é o primeiro a obedecer ao resolvido pelos seus, e collocando-se á frente do seu partido lhe deu uma poderosa organisação.

De sorte que, se Grafield triumphar, deverá exclusivamente a victoria ao seu antigo general em chefe, e competidor em Chicago.

Os democratas tambem não perdem tempo nem se entregam a illusões enganadoras.

Aos poderosos recursos republicanos oppõem com muita habilidade idéas fecundas.

Uma dellas é a reconciliação do Norte com o Sul, o esquecimento de antigos odios e a revogação das modificações introduzidas na constituição depois da derrota dos confederados.

Esta idéa, que tem grande alcance, fez grande caminho; as forças estão equilibradas, e não seria para estranhar que os democratas obtivessem maioria.

Noticias do Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor inglez *Trent* recebemos hontem jornaes e cartas, com datas: Rio da Prata 2, Rio Grande do Sul 4, Minas-Geraes 5, S. Paulo 8, Rio de Janeiro 9 e Bahia 12 do corrente. Eis o que delles colhemos:

RIO DA PRATA

Como se esperava, Buenos-Ayres ficou reduzida á impotencia, tomando a intervenção nacional a si o governo daquella provincia, depois de se ter apossado successivamente dos principaes elementos constitutivos de sua força.

Por decreto expedido a 31 de agosto, em virtude de uma nota, publicada na manhã do mesmo dia, do ministro do interior, ordenando ao interventor que convocasse o povo de Buenos-Ayres para eleger os membros do senado e camara da provincia, o general Bustillos fixou o dia 26 de setembro corrente para as eleições.

No dia 1º, o governador Dr. José Maria Moreno e os seus ministros retiraram-se do governo, publicando um extenso manifesto ao povo e dirigindo ao ministro do interior a seguinte nota:

« A nota de V. Exc., communicando a nomeação de um commissario nacional para convocar o povo da provincia para eleger seus representantes na legislatura, unida aos factos anteriores, praticados pelo governo nacional, depois das negociações da paz, collocam o poder executivo da provincia no dever de não permanecer um momento mais no posto de sacrificio, que aceitara unicamente no interesse da pacificação real e sincera da provincia. O que communico a V. Exc para que tome as medidas que tiver por conveniente nesta emergencia.—*Moreno.*—*Alcobendas.*—*Balbin.* »

O manifesto a que acima alludimos está redigido em termos comedidos e ao mesmo tempo energicos. Affirmava-se nelle que os ajustes de guerra foram violados, e que o governo nacional, em vez de proseguir de boa fé uma politica pacificadora combinada com a da provincia, entregou-se a actos violentos, calcando aos pés as bases estabelecidas e as attribuições do executivo provincial. A' vista de taes factos, o governo declara impossivel e inutil a sua permanencia no poder, e retira-se.

El Commercio del Plata aprecia a retirada do governador nestes termos:

« Sem duvida o vice-governador esperava que a politica, depois da terminação da guerra, tomasse rumo differente do que tomou; que a legislatura de Buenos-Ayres fosse respeitada, e que a intervenção não passaria da campanha.

« O Dr. Moreno equivocou-se, e depois de soffrer algumas decepções, retira-se da vida publica, por acreditar que sua permanencia no governo não é compativel com sua dignidade, á vista da nova ordem de cousas.

« A posição do Dr. Moreno era realmente difficil. Seus amigos politicos pediam-lhe que se conservasse no governo, fazendo um sacrificio pessoal em favor da conveniencia do partido. Parece que o Dr. Moreno, desejando satisfazer este desejo, conservara-se no cargo de governador mais tempo do que desejava, dados os factos que occorreram.

« Quando o Dr. Moreno retirar-se á vida particular, apreciado de todos, depois de haver prestado um serviço importantissimo ao paiz, devemos dirigir-lhe algumas palavras de agradecimento, em nome do commercio.

« Quando a guerra estava no seu auge, quando tinham cahido centenares de argentinos nos sangrentos combates de 20 e 21 de junho, surgio um accordo pacifico, que necessitava de homens verdadeiramente abnegados, para que podesse ser completado. A resistencia na cidade era impossivel: faltavam elementos, e um ataque das forças sitiadoras, que podiam realisal-o vantajosamente por mar e por terra, teria augmentado immediatamente o numero de victimas, e dado como resultado infallivel a entrada das forças nacionaes na praça a fogo e a sangue.

« Houve patriotismo em evitar tamanhos estragos e em pôr sua personalidade ao serviço da paz, ainda que tivesse de soffrer amarguras por isso, no meio do exaltamento dos animos.

« O Dr. Moreno, infatigavel obreiro da paz, prestou-se a ser o executor das condições, sob as quaes a praça submettia-se, libertando Buenos-Ayres da calamidade da guerra, que naquelles momentos principiava a arrebatar dentre os vivos essa brilhante mocidade, esperança da patria, que amanhã talvez seja necessaria para defendel-a contra ambições de paizes estrangeiros.

« E o commercio, que se arruinava com a guerra e que hoje floresce pela paz, agradece ao Dr. Moreno sua abnegação, e acompanha-o com suas sympathias quando este digno magistrado retira-se á vida privada. »

O chefe de policia e muitos outros funccionarios renunciaram tambem aos cargos que exerciam.

A situação de Entre-Rios é descripta nestes termos pela folha a que acima nos referimos:

« O commercio decahido completamente, o erario exhausto, as perseguições dos oppositores do governo numerosissimas. »

No dia 1 do corrente começou a vigorar na republica oriental do Uruguay a nova tarifa de importação.

A imprensa da capital ia offerecer ao ministro do Perú um almoço, em reciprocidade ao convite que o diplomata peruano dirigira aos directores e redactores das diversas folhas para o banquete que déra no hotel Oriental.

Inaugurou-se a *Sociedade do Tiro e Gymnasio Nacional*, tendo sido numerosa a concurrencia.

Cessára a publicação do diario *La France*.

MINAS-GERAES

Fôra marcado o dia 31 de dezembro proximo para a extracção da grande loteria mineira.

S. PAULO

— Lê-se na *Provincia de S. Paulo*:

« Está fixado para meados do corrente o concerto promovido nesta capital para o fim de ser o seu producto convertido em apolices beneficiarias a favor do filho de Carlos Gomes.

« A commissão promotora do concerto já obteve o valioso concurso de diversas senhoras e de alguns amadores e professores, devendo o concerto ser dirigido pelo Sr. Sant'Anna Gomes.

« Da côrte vem prestar seu notavel auxilio a esta festa artistica o distincto professor Miguéz.

« O concerto será dado no S. José, sendo, porém, o palco transformado em sala aberta, tratando a commissão promotora de fazer preparar todo o recinto do theatro de modo condigno ao esplendor da festa.

« Com esta transformação do palco e platéa em um só grande salão, a commissão leva em vista tirar ao concerto o caracter de espectaculo.

« Carlos Gomes e seu filho devem assistir ao concerto, pois estarão nesta capital a esse tempo.

« Consta-nos que ha desde agora avultados pedidos de convites por parte de familias e cavalheiros, desta capital, de Santos e Campinas, que pretendem concorrer para aquella homenagem ao laureado Paulista, de que tanta se ufana a provincia.

« A commissão incumbida do concerto já se entendeu com a commissão de festejos para a recepção de Carlos Gomes, afim de que o concerto esteja em conveniente harmonia com as festas de recepção do maestro. »

— Falleceu em Campinas o francez Francisco Albano Chabarivico. Havia libertado ha tempos nove escravos, deixando no seu testamento 9:000$ a tres destes seus escravos, bem como uma pensão de 250$ annuaes a cada um dos outros seis.

Os academicos, em signal de sentimento pela morte do Dr. Aprigio Guimarães, lente de economia politica da faculdade do Recife, deliberaram fazer solemnidades funebres em homenagem ao finado, e enviaram aos seus collegas de Pernambuco o seguinte telegramma:

« Os academicos de S. Paulo participam do profundo pezar que vos acabrunha pelo passamento do mestre: transmitti sinceros pezames á familia do illustre finado. »

— No dia 5 do corrente cahio sobre a cidade de Campinas um forte tufão.

A esse respeito escreve o *Diario* daquella cidade:

« Hontem, ao meio-dia, cahio sobre esta cidade um forte temporal, que felizmente durou por espaço de um quarto de hora.

« Todavia produzio varios estragos.

« A arborisação dos largos ficou bastante damnificada. Desabaram muitas paredes de casa.

« O vento era tão forte, que deitou abaixo o campanario da capella de Santa-Cruz e deslocou uma das cruzes da torre da igreja do Rosario.

« Vento revolucionario este demolidor das cousas divinas e humanas. »

— A *Imprensa Ytuana* refere o seguinte:

« Procedendo-se a inventario dos bens de Francisco de Paula Costa, fallecido em dias do mez passado, foi apresentado no juizo um papel em que o mesmo declarava libertos 4 escravos com pequenos prazos de prestações de serviços a alguns herdeiros. »

RIO-GRANDE DO SUL

— Resultado final da eleição senatorial:

Dr. Florencio de Abreu	673
Dr. Felisberto da Silva	664
General Barão da Cruz Alta	660

Seguem-se os Srs. Brusque, A. Alves, Pio da Silva e outros menos votados.

RIO DE JANEIRO

— Foram agraciados: com a commenda de Christo, o Dr. Augusto Maria Glarion; e com o habito da Rosa, o Dr. J. Fort.

— O brigue-barca *Itamaracá* preparava-se para sahir em commissão.

— No dia 8 do corrente foi solemnemente installada a assembléa legislativa provincial no Rio de Janeiro, sendo eleito seu presidente o Dr. Pereira Lima.

— Acerca da commemoração da independencia, diz o *Jornal do Commercio*:

« Commemorou-se hontem o 58º anniversario da nossa emancipação politica com diversas manifestações de regosijo, officiaes e particulares.

« As fortalezas e navios de guerra, nacionaes e estrangeiros, surtos no porto, estiveram embandeirados e deram as salvas do estylo.

« Ao meio-dia, na imperial capella, celebrou-se um solemne *Te-Deum*, a que assistiram SS. MM. Imperiaes, os membros do ministerio, deputações das duas camaras legislativas e altos funccionarios.

« Em seguida houve cortejo no paço da cidade, á que estiveram presentes o ministerio, o corpo diplomatico e consular, officiaes de mar e terra e outras pessoas gradas.

« O orador da commissão do senado, senador Francisco do Rego Barros Barreto, proferio o seguinte discurso:

« Senhor. — Ha 58 annos, o principe magnanimo, augusto pai de Vossa Magestade Imperial, compenetrado dos patrioticos sentimentos que animavam os filhos do Brasil, ergueu nas margens do Ypiranga o brado de —Independendencia ou morte.

« Esse brado, echoando com electrica rapidez gravou no coração dos Brasileiros, com as mais fagueiras esperanças e nobres aspirações, a data memoravel renovada hoje no meio de immenso jubilo, que desperta entre as nações a recordação da conquista de sua independencia e liberdades.

« O dia 7 de setembro, gratissimo ao Brasil e duplamente caro ao coração patriotico de V. M. Imperial, na qualidade de brasileiro e de filho do magnanimo fundador do Imperio, dá á V. M. Imperial justificado motivo para regosijar-se, vendo consolidada e em constante progresso a associação politica, da qual é V. M. Imperial, por herança e por acclamação nacional, o defensor perpetuo.

« O senado, senhor, em nome da nação brasileira, profundamente reconhecido por taes beneficios, devido á iniciativa do primeiro imperador e ao patriotismo, sabedoria e excepcionaes virtudes do segundo, incumbio-nos de apresentar mui respeitosamente suas congratulações á V. M. Imperial e de manifestar os ardentes votos que dirige incessantemente ao Todo Poderoso para que continue a proteger o Brasil e as augustas pessoas de Vossa Magestade e de toda a familia imperial, nas quaes folga de vêr seguras garantias para as instituições juradas. »

S. M. o Imperador dignou-ss responder:

« E' com o maior jubilo que me associo ás congratulações do senado pelo anniversario do dia da maior festa nacional. »

O orador da camara dos deputados, o Dr. João Baptista Pereira, pronunciou o seguinte:

« Senhor.—O dia 7 de setembro symbolisa nos fastos da historia nacional dous grandes acontecimentos, consorciados ambos em um só facto—a proclamação da liberdade pela realeza, e a proclamação da realeza pela liberdade.

« O echo daquelle glorioso pregão susurra ainda aos ouvidos dos Brasileiros, como reminiscencia immortal da independencia da patria.

« Magestatico e popular ao mesmo tempo, o grito de resistencia ás pretenções da metropole foi o annuncio da emancipação politica de um povo, e a fonte purissima do vosso e dos nossos direitos.

« A monarchia pela nação e a nação pela monarchia, eis a fecunda alliança, emblema do passado, garantia do presente, esperança do futuro.

« Defensor perpetuo do Brasil, chefe do poder executivo, chave de toda a organisação politica, como poder moderador, primeiro representante da nação, todos os vossos titulos, todas as vossas prerogativas recordam a vossa gloriosa origem; sois a nação coroada.

« Representais a sobrevivencia nacional na hereditariedade monarchica, com os esplendores da realeza tradiccional e da soberania popular.

« Inspirado por taes principios, e obedecendo tambem ao enthusiasmo de sua origem, a camara dos deputados, neste dia, o maior do Imperio, nos envia para saudar, convencida da excellencia das nossas instituições, o primeiro representante da nação brasileira. »

« S. M. o Imperador dignou-se responder:

« E' com o maior jubilo que me associo ás congratulações da camara dos Srs. deputados pelo anniversario do dia da maior festa nacional. »

« o Instituto Historico tambem enviou uma commissão, orando em seu nome o desembargador Olegario Herculano de Aquino e Castro.

« A' noite as praças e edificios publicos estiveram illuminados, assistindo Suas Magestades ao espectaculo de grande gala no theatro D. Pedro II. »

« Foi hontem entregue ao publico fluminense o vasto e bellissimo jardim do campo da Acclamação, cujas obras foram mandadas fazer pelo gabinete Rio Branco, sendo ministro do imperio o Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

« Desde as 4 horas da tarde achava-se aglomerado o povo nas proximidades dos quatro portões, e com especialidade junto ao que defronta com a rua do Hospicio.

« Pouco antes das 5 horas chegaram os Srs. ministros do imperio, marinha e da agricultura, que foram recebidos pelo Dr. Glazion, á quem o Sr. ministro do imperio, depois de o felicitar pelo importante melhoramento, que levára á tão bom termo, entregou o decreto datado de hontem, pelo qual foi o mesmo Sr Glazion agraciado com o grão de commendador da ordem de Christo, em attenção ao relevante serviço que prestára.

« A's 4 horas chegou S. M. o Imperador, acompanhado do seu camarista, o Sr. Conde de Iguassú, sendo recebido pelo Sr. Dr. Glazion, á quem Sua Magestade honrou com um prolongado aperto de mão, e com palavras de louvor.

« Em seguida começou Sua Magestade a percorrer o jardim, acompanhado pelos ministros, o mesmo doutor e o povo que entrara pelo portão fronteiro á rua do Hospicio, ordenando logo o mesmo Augusto Senhor, que fossem abertos os outros tres portões.

« Momentos depois ficaram completamente cheias as espaçosas ruas do jardim, continuando a concurrencia pela noite em diante.

« Segundo já noticiámos, pouco terá excedido de mil contos o custo deste importante melhoramento, que tão util deve ser, á todos os respeitos, á cidade do Rio de Janeiro. »

« Esse formoso jardim, o mais bello que se póde encontrar no centro de uma capital, va ser hoje entregue para logradouro do publico fluminense.

« Confiada ao Dr Glasiou a execução deste grandioso plano, sahio-se della com toda a galhardia o provecto engenheiro e botanista. Como obra d'arte tem este jardim uma cascata monumental de soberbo effeito, vista pelo exterior, e cheio de episodios inesperados para o visitante que se embrenhar nas grutas que tem no interior, ornadas de stalactites e stalagmites, onde o continuo correr da agua completará a perfeita illusão. Dá accesso a esta cascata uma pinguéla rustica e varias pedras como que disseminadas ao acaso nas aguas do lago inferior. De noute a cascata é illuminada por lampeões de gaz-globo, artisticamente dispostos.

« Todo o jardim é cortado por um extenso lago rasteiro, onde a grama vai beber, occultando graciosamente o trabalho da mão do homem. Sobre esta longa fita d'agua, ha diversas pontes, imitando troncos de arvores. Todo este trabalho é feito de cimento e, tanto no desenho como na côr, imita com muita verdade o natural.

« Em frente da cascata ha um grande monolitho espherico, sobre o qual se ergue um grupo de proporções monumentaes, representando um combate do tigre com o homem. As linhas do grupo são de bella composição; o desenho dos pormenores é feito com a largueza de linhas que exige este genero de esculptura E' autor do grupo o conhecido esculptor Després.

« No que diz respeito ao ajardinamento, é elle feito, não só por um botanista proficiente, como por um paisagista de elevado gosto. As arvores estão dispostas com o fim de produzir uma determinada composição de linhas que devem desenrolar diante dos olhos do visitante uma infinidade de quadros da paisagem.

« Não foi indifferente a côr dos diversos vegetaes; antes pelo contrario estão collocados de forma que pela differença dos matizes, todos elles se destaquem e produzam um effeito conjuncto de grande harmonia.

« Conquanto o jardim do campo da Acclamação já seja um passeio agradavel, é só daqui a alguns annos que poderá ostentar todos os seus attractivos e riquezas.

« As arvores estão distanciadas de maneira que daqui á cinco annos, os frondes se unam de lado a lado, assombreando aquellas extensas ruas de modo que tornem este local apetecido, mesmo nas horas do mais intenso sol.

« Ha alli exemplares das arvores mais notaveis do Brasil e de outras regiões, que com o nosso clima teem semelhança. A qualidade de eucalyptas que o Sr. Glaziou plantou em grande quantidade é a *robusta* e *resinefera* que se dá perfeitamente com o nosso sólo e condições climatericas. Os gramados extensos, de onde de vez em quando se destacam alguns arbustos, produzem magnifico effeito. »

— Chegára á côrte a curvêta italiana *Christoforo Colombo*.

— Já tinha entrado em exercicio de director da estrada de ferro de Pedro II, o engenheiro Francisco Ferreira Passos.

BAHIA

A *Gazeta da Bahia* narra assim a inauguração do *tram-road* de Nazareth:

« No dia 7 do corrente teve lugar, como estava annunciado, a inauguração solemne do trafego do tram-road de Nazareth a Santo Antonio de Jesus.

« No dia 6, partio desta cidade um vapor especial, conduzindo a seu bordo S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, S. Exc. Revm. o Sr. monsenhor vigario capitular, representantes da imprensa e mais convidados, entre os quaes notava-se muitas e distinctas senhoras.

« No dia 7, ás 8 horas da manhã, depois da solemnidade da benção da estação, dos carros e locomotivas da linha, ceremonia celebrada pelo digno monsenhor capitular, partiram da cidade de Nazareth para Santo Antonio de Jesus dous trens, conduzidos pelas locomotivas *Lucena* e *Visconde de S. Lourenço*, as quaes tiram seus nomes dos dous administratadores que mais concorreram para a realisação do grande melhoramento.

« Chegaram os comboyos a Santo Antonio de Jesus pouco depois de 11 horas do dia.

« Em todo o trajecto, desde a cidade de Nazareth á pittoresca villa de Santo Antonio de Jesus, via-se o povo agglomerado nas immediações da linha, e de todos os espectadores irrompiam ruidosas as manifestações de enthusiasmo.

« Os visitantes foram bem recebidos pelas populações.

« Em Santo Antonio de Jesus o nosso digno amigo Sr. Dr. Felix Gaspar, distinctissimo cavalheiro, recebeu o presidente da provincia e os demais visitantes, em seu elegante palacete, de modo a deixar todos penhoradissimos.

« Um profuso banquete foi por esse cavalheiro offerecido a todos os que tomaram parte na festa como convidados.

« Por seu lado a empreza não poupou esforços para obsequiar seus hospedes, offerecendo-lhes um delicado *lunch* no vapor, um esplendido banquete na estação do tram-road em Santo Antonio de Jesus, e um baile na casa da camara da cidade de Nazareth, na noite de 7, depois do regresso daquella villa.

« Nos diversos festins, foram levantados diversos brindes, entre elles á digna directoria da empresa, ás assembléas e ás administrações que concorreram para o importantissimo melhoramento que se inaugurava, este ultimo pelo Sr. Dr. Alexandre Barros Bittencourt com especialidade ao Sr. desembargador Lucena.

« Telegrammas congratulatorios foram expedidos pela empresa aos Srs. desembargador Lucena, barão de Cotegipe, conselheiro Junqueira e ao governo.

« O presidente da provincia dirigio iguaes telegrammas ao governo.

« Congratulando-nos com a provincia pela realisação de uma de suas obras de mais auspicioso futuro, não podemos omittir os nomes dos Srs. Dr. Alexandre de Barros Bittencourt, commendador Manoel José Bastos e coronel Augusto de Lacerda, que, constituindo a directoria actual daquella linha ferrea, muito se esforçaram para o feliz resultado que hoje commemoramos. »

— Falleceu o 1º escripturario da alfandega José Manoel Alpoim.

— A camara municipal da capital expedio diploma de deputado provincial ao Dr. Benjamin Alves de Carvalho, que obteve 1,597 votos.

— Na noite de 6 do corrente, no sitio denominado Genipapo, proximo ao Curralinho, deu-se um horroroso conflicto entre os trabalhadores da estrada de ferro central, resultando a morte de tres homens e o ferimento de dezoito. Alguns dos criminosos foram presos na tarde do dia 7.

REVISTA DIARIA

Collectoria provincial—Por portaria da presidencia da provincia, de 14 do corrente, foi, sob proposta do inspector do thesouro provincial, nomeado o alferes Manoel Gomes Ferraz, escrivão da collectoria provincial do municipio de Garanhuns.

Matriz de Santo Antão—Foi expedido o seguinte acto:

« 5ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 13 de setembro de 1880.—O presidente da provincia resolve nomear o Revm. conego vigario da freguezia de Santo Antão, da cidade da Victoria, Marcolino Pacheco do Amaral, para fazer parte da commissão encarregada de fiscalisar as obras da respectiva matriz, em substituição do fallecido conego Antonio Pinto de Abreu.—*Franklin Americo de Menezes Doria.* »

Acontecimentos da Victoria.—O Exm. Sr. desembargador Francisco Domingues da Silva, presidente interino do Tribunal da relação do Recife, tomando conhecimento do recurso crime interposto ex-officio, pelo Sr. Dr. chefe de policia, do despacho de pronuncia proferido contra os recorridos bacharel Nicoláo Rodrigues da Cunha Lima, Ursulino da Cunha Torreão e outros, processados na comarca da Victoria pelos acontecimentos alli havidos em 27 de junho ultimo, proferiu hontem sua sentença, confirmando o despacho de pronuncia quanto aos recorridos bacharel Nicoláo Lima, Ursulino Torreão e outros, e despronunciando as ex-praças do corpo de policia, que compunham a força publica implicada no processo, menos o cabo Amaro, cuja pronuncia foi tambem confirmada.

Pelo que respeita, porém, ao Sr. desembargador José Felippe de Souza Leão, ao ex-presidente Dr. Adelino Antonio de Luna Freire e ex-chefe de policia Dr. André Cavalcante de Albuquerque, aos quaes faz referencia o final do despacho de pronuncia do Sr. Dr. chefe de policia, o mesmo Exm. Sr. presidente interino do Tribunal declarou que, não encontrando nos depoimentos das testemunhas e mais peças dos autos materia criminal contra elles, deixava de providenciar nos termos do art. 157 do codigo do processo, art. 31 § 4.º do decreto de 2 de outubro de 1851 e aviso expedido de conformidade com a consulta da secção de justiça do conselho de Estado de 10 de novembro de 1851.

Jury do Recife. — Ainda hontem não pôde ser installada a sessão desse tribunal, por só terem comparecido 20 juizes de facto,

ILEGÍVEL

motivo pelo qual foram sorteados mais os seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Joaquim Pedro da Costa Mauricio.
José Francisco Cardoso Ayres.
Francisco Gomes de Miranda Leal.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.

Freguezia de Santo Antonio

Alfredo da Silva Guimarães.
José Jonquim de Araujo Pacheco.
Joaquim Pires Rodovalho.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Guilherme José dos Santos.
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Polycarpo Ramos de Jesus.

Freguezia de S. José

Manoel Joaquim de Castro Madeira.
José Simplicio de Sá Esteves.
João Francisco de Almeida Bastos.

Freguezia da Boa-Vista

Felippe Duarte Pereira.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Francisco Speridião Aguiar Montarroyo.
José Rodrigues do Passo Netto.
Julio Cesar Leal.
Luiz Antonio Peres.
Major Luiz Antonio Ferraz.
José Delfino da Silva Carvalho.
Francisco Raposo Falcão.

Freguezia da Graça

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Freguezia do Poço

Joaquim da Silva Neves.

— Foram multados em 20$000 os jurados notificados, que deixaram de comparecer.

Recurso eleitoral—O Tribunal da Relação, em sua sessão de hontem, sendo relator o Sr. desembargador conselheiro Freitas Henriques, e adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Sertorio, negou provimento ao recurso eleitoral do municipio de Traipú, nas Alagôas, no qual era recorrente o Dr. juiz de direito da comarca de Paulo Affonso, e recorrido Hermillo de Freitas Melro, contra o voto do Sr. desembargador Toscano Barreto, que opinou pela annullação de ambas as eleições, feitas na matriz e na casa da camara.

Suicidio—Cerca de 4 horas da tarde de 7 do corrente, foi encontrado nas mattas do engenho *Mundo Novo*, do termo do Cabo, o escravo Luiz, de propriedade de João Herminio de Oliveira, dependurado por uma corda com a qual se havia suicidado por estrangulamento.

O que será?—Vieram informar-nos o seguinte, que submettemos á apreciação do Sr. Dr. delegado da capital.

Manoel Caetano e Francisco de tal são dous pardos, tidos sempre por livres, ambos moços, que trabalhavam n'um sitio chamado *Jacaré*, no lugar Tamarineira.

Estavam ambos ante-hontem occupados nesse sitio nos trabalhos ordinarios, quando, cerca de duas horas da tarde, appareceram alli dous individuos, pedindo-lhes que os fossem auxiliar no empenho de tirar de um atoleiro uma vacca, fóra do dito sitio.

Acquiescendo a isso, foram os dous em companhia dos que os tinham ido chamar; mas, ao chegarem ao atoleiro, sahiram lhe ao encontro alguns outros individuos, que, unidos aos incumbidos do chamado, esbordoaram Manoel Caetano e Francisco, e depois os amarraram, levando-os assim não se sabe para onde, sob o pretexto de serem elles escravos.

Serão Manoel e Francisco, realmente escravos? ou o que será o movel do facto? Cumpre a autoridade averiguar.

Fallecimento—Poucas horas depois de haver largado do nosso porto o paquete brasileiro *Ceará*, falleceu á seu bordo, ante hontem á noite, D. Maria Leocadia de Souza e Oliveira, digna consorte do Sr. Francisco das Chagas Oliveira, que, como dissemos hontem, seguira para o Rio de Janeiro em busca de melhoras para a sua saúde seriamente alterada pela invasão da cruel beriberi.

Chegando hontem o paquete á Maceió, foi o cadaver desembarcado e sepultado pela tarde no cemiterio publico.

O Sr. Oliveira deve regressar proximamente á Pernambuco, trazendo o luto no coração.

Vigario encommendado—Por provisão da vigararia capitular, de 14 do corrente, foi nomeado o Rvm. Sr. João Hermenegildo das Candeias, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora dos Prazeres de Maranguape, do termo e comarca de Olinda.

Anniversario—Completam-se hoje 56 annos que foi proclamada a independencia da republica da America Central.

Club do Segundo Anno.—Hoje, ás horas e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria desse club.

Para o sul do imperio.—Com 1 recebido neste porto, o vapor *Magellan* conduzio 145 passageiros.

Para a Europa.—O vapor *Trent* conduzio 192 passageiros, 12 dos quaes embarcados neste porto.

Club Abolicionista —Quinta-feira proxima, a 1 hora da tarde, no salão do *Club Popular*, devem se reunir os membros do *Club Abolicionista*, afim de resolverem sobre negocio de importancia.

Conforme os estatutos do *Club*, n'essa reunião se deliberará com qualquer numero e da mesma fórma só tomarão parte nas decisões aquelles socios que estiverem quites com a thesouraria.

Instituto Archeologico e Geographico—Amanhã, ás 11 horas do dia, deve funccionar esse instituto, em sessão extraordinaria, para occupar-se da reforma do art. 9º dos estatutos.

Philotimia—A's 6 horas e meia da tarde de amanhã, na séde respectiva, deve reunir-se essa sociedade beneficente, afim de deliberar-se definitivamente acerca do destino da sociedade; sendo considerados solidarios com as medidas adoptadas, todos os membros que não comparecerem.

Transferencia de festa—A de N. Sra. da Penha, padroeira da villa de Gamelleira, foi transferida para 10 de outubro.

Deputados geraes.—Chegaram hontem da côrte, á bordo do vapor inglez *Trent*, os Srs. Drs. José Marianno Carneiro da Cunha, Joaquim Tavares de Mello Barreto, e Pedro da Cunha Beltrão, que foram recebidos por grande numero de seus amigos e correligionarios politicos, que os acompanharam desde o desembarque até o directorio democrata, na rua Duque de Caxias.

Companhia Bahiana.—O vapor *Penedo*, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió, deve hoje aqui amanhecer.

Gremio dos Professores Primarios.—Essa associação manda celebrar amanhã, ás 7 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, uma missa pelo eterno repouso de seu consocio, o professor Ignacio Felicio de Salles Menezes.

Em demonstração de pezar, a directoria deliberou conservar fechada, nesse dia, a respectiva bibliotheca.

Carece prompta providencia.—Desde hontem pela manhãa que os passageiros da companhia Ferro Carril, que viajam do Recife para o interior da cidade, são ameaçados, ao sahir da ponte Sete de Setembro em direcção á freguezia de Santo Antanio, pela chapa de ferro que cobre a columna do lado do norte, a qual está deslocada em direcção a rua central; sem que a pessôa competente tenha disso dado parte á autoridade encarregada de zelar essa ponte.

Chamamos para isso a attenção da repartição das obras geraes.

Gloria de Goitá.—Dessa villa nos escrevem em 12 do corrente:

« Sob a presidencia do juiz de direito interino da comarca, o Dr. Elysio da Cunha Moraes Pinheiro, occupando a promotoria publica o Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho, e servindo de escrivão, o alferes Antão Borges Alves, installou-se, no dia 6, a segunda sessão ordinaria do jury, deste anno; a qual, convocada para o dia 16 de junho passado, foi agora pela terceira vez adiada para 18 de outubro vindouro, devido ao estado anormal em que se acha este termo, onde ha muito tempo reinam com intensidade febres intermittentes, dezimando impavidamente a população.

« Esta freguezia, com justiça elevada á cathegoria de termo, attentas a superioridade de sua população á de Páo d'Alho, séde da comarca, e a carencia de mais prompta e efficaz administração da justiça, proporcionando assim um bem aos seus habitantes, com incommodativas e dispendiosas viagens á Páo d'Alho, para fazerem parte do jury, ainda assim precisa de melhoramentos indispensaveis para firmar a sua independencia.

« Desses melhoramentos, dous reclamam a mais séria attenção: a creação de seu collegio eleitoral e de uma collectoria geral; o primeiro já foi impetrado ao poder competente, á assembléa geral legislativa, e o segundo, por meio deste importante orgão da imprensa, impetramol-o do Sr. inspector da thesouraria de fazenda, á quem recorremos, na firme esperança de que attenderá á nossa supplica.

« Uma medida assás proveitosa tambem reclamamos do Exm. Sr. Dr. Doria: a nomeação de um militar para subdelegado de policia do 1º districto deste termo.

« A subdelegacia do 1º districto está quasi acephala, porque não ha quem queira, entre agricultores e negociantes, occupar esse cargo, que reclama actividade e completa abstenção dos afazeres particulares; portanto, venha occupal-o quem vive dos cofres publicos.

« O inverno, que tem sido rigoroso, prenuncia reduzir á metade a safra do algodão; todavia, se o sol vier festejar-nos com os seus raios ardentes, pode ser que não haja prejuizo, e lucrem os plantadores os seus algodões. »

Limoeiro.—Escrevem-nos dessa villa, em 7 do corrente:

« Está convocada para 22 do corrente a terceira sessão ordinaria do jury deste termo, que será presidida pelo respectivo juiz de direito, Dr. José Antonio Corrêa da Silva; tendo de ser nella julgado grande numero de processos de réos presos.

« Não é máo o estado sanitario da comarca.

« Continuam os furtos de cavallos: e, infelizmente, não temos policia, pelo estado de acephalia em que se acham a delegacia e subdelegacia do 1º districto.

« Pelo grande numero de cargas, que diariamente passa por esta villa, vê-se que é muito bôa a safra de algodão no alto sertão. Hoje, por exemplo, passou por aqui um comboio de noventa cargas.

« Nenhuma outra novidade ha por esta terra. »

Sociedade Brasileira contra a escravidão—Lemos no *Jornal do Commercio*, de 8 do corrente:

« A' convite do Sr. deputado Joaquim Nabuco, reuniram-se hontem na casa de sua residencia alguns deputados á assembléa geral e outras pessoas gradas, e, sob a presidencia do Sr. Joaquim Francisco Alves Branco Muniz Barreto, declararam installada, com a denominação acima, uma sociedade destinada a promover, por meio de propaganda na imprensa e em conferencias, a abolição da escravidão. Elegeram-se duas commissões, uma para a organisação dos estatutos e outra denominada—Executiva—para dirigir provisoriamente os negocios da associação. Resolveu-se inserir na acta um voto de louvor ao Sr. deputado Joaquim Nabuco pela attitude que ha tomado na representação nacional a prol da causa da emancipação. »

Revista Musical—Recebemos do Rio de Janeiro o n. 24 desse jornal.

Varias noticias. — Um jornal de Sevilha diz que um sacerdote entregou, na administração de fazenda daquella provincia, 24,756 pesetas como restituição ao Estado; este dinheiro fôra-lhe confiado sob o sigillo da confissão.

— Um inglez, affeiçoado a fazer estatisticas, dedicou-se a contar os cabellos de uma cabeça humana, que, segundo os seus calculos, tem 129,920, em uma superficie de 120 pollegadas quadradas. Este calculo não diz respeito aos calvos...

— Em 16 de novembro de 1874 entraram em uma taverna um guarda da via ferrea de Pesé (Italia), chamado Pacifico Luzé, e um tal Francisco Binzé, homem de má conducta, que tinha sahido de uma prisão havia poucos mezes.

Antes de entrarem na taverna, Binzé e Luzé altercaram. O primeiro fez uso de uma navalha, e quando ia para ferir a Luzé, este disparou uma pistola, e o aggressor cahio morto.

As unicas testemunhas do homicidio foram a mulher de Luzé e dous amigos deste.

Pacifico Luzé tinha um filho de 18 annos, chamado Francisco, o qual, quando se perpetrou o delicto, estava fallando com a sua noiva em um sitio muito distante do lugar da occurrencia.

Chegada a noite, os gendarmes entram em casa de Luzé, e, em vez de prenderem á Pacifico, conduzem á prisão seu filho Francisco.

Principia-se a instauração do processo: Francisco, para salvar seu pai, não teve duvida em confessar que era o autor do homicidio.

Negam as testemunhas; mas o juiz, longe de lhes dar credito, processa-os por testemunhas falsas, porque nunca podia presumir-se que a abnegação e o amor de Francisco para com seu pai chegassem á ponto de se declarar culpado, sem o ser.

Levada a causa perante o jury de Ancona, este condemna Francisco como réo convicto á 20 annos de trabalhos forçados. O rapaz não soltou a menor queixa, e foi conduzido ao presidio de Brindisi.

Decorreram dous annos. Os remorsos não deixavam viver a Pacifico. Atormentado por elles, apresentou-se afinal em juizo á declarar que era elle, e não seu filho, o autor do homicidio.

O juiz não attende essa declaração, julgando que tal passo apenas era um rasgo de amor paternal.

Depois desta declaração ficaram as cousas na mesma. Francisco soffrendo em silencio a sua condemnação; o pai desesperado por ver ser filho na cadeia, estando innocente; a mãi, a pobre mãi contristada e louca, vai todos os dias ao tribunal, sem ser attendida, pretendendo que seu filho seja posto em liberdade.

Assim tem decorrido seis annos. Difficil seria encontrar uma situação mais dramatica.

A imprensa italiana, compadecida da horrivel situação dos tres personagens deste drama commovedor, tomou a iniciativa, pedindo a revisão do processo.

Um caso de bigamia. — Os tribunaes de Liverpool julgaram um caso de bigamia bastante singular. O accusado contrahio matrimonio, e, ao cabo de certo tempo, os negocios da sua industria levaram-no á longinquas terras. Sua esposa não quiz acompanhal-o.

Deve notar-se que o marido era privado dos dous braços.

Passaram alguns annos, e elle, carecendo de noticias de sua mulher, deu-a por morta. Nesta crença, o nosso homem não teve escrupulos em casar segunda vez. D'alli á poucos mezes encontra-se elle com a sua primeira mulher e um menino filho dos dous.

— Ou me consideras como tua unica mulher, diz-lhe ella, ou denuncio-te perante os tribunaes de justiça como bigamo. Escolhe.

A escolha resultou á favor dos tribunaes de justiça.

O réo defendeu-se admiravelmente; disse as razões que teve para casar em segundas nupcias, e das suas sinceras declarações resultou que tinha procedido na melhor boa fé do mundo. Não obstante, o advogado fez notar que o segundo casamento era nullo; os rituaes previnem que o noivo colloque á noiva o annel nupcial, e que só depois da ceremonia aperte a mão de sua mulher.

— O réo não tem braços, logo não póde casar na igreja.

O pai da segunda esposa diz que no casamento de sua filha se procedeu do seguinte modo: o annel foi collocado em cima de uma mesa, e o noivo agarrou-o com os dentes e pôl-o no dedo de sua mulher.

A primeira esposa refere o mesmo do seu casamento.

O jury, vista a seriedade com que se effectuaram os dous casamentos, e, convencido de que o esposo carecia de noticias de sua primeira mulher, absolveu o bigamo.

Dados curiosos.—Nos Estados Unidos ha actualmente 330 theatros, 110 salões de concertos, 150 companhias theatraes ambulantes, 50 companhias fixas, 10 constituidas para tomarem parte em representações e formadas com artistas de primeira ordem, e 7 companhias perfeitamente organisadas e com um capital social.

O descarrilhamento.—O ultimo descarrilhamento occorrido na linha do norte de Hespanha foi occasionado pelo desabamento de umas terras entre as Navas do Marquez e Robledo de Chavela. Eram quatro horas e meia da manhã quando a machina descarrilhou, arrastando comsigo 7 wagons: seis eram de mercadorias e de serviço, só um de viajantes. Não houve perda de vidas. Só ficaram feridos o machinista, uma menina e mais cinco viajantes.

O casamento.—Eis as idades em que se póde contrahir matrimonio nas differentes nações da Europa:

Na Austria — aos 14 annos, varões e mulheres.

Na Hungria — os catholicos e orthodoxos, aos 14 annos; as mulheres aos 12. Os protestantes aos 18; as mulheres aos 15.

Na Russia — os homens aos 13; as mulheres aos 16.

Na Turquia — não ha lei ácerca do assumpto.

Na Italia — os homens aos 18; as mulheres aos 15.

Na Prussia — os homens aos 18; as mulheres aos 14.

Na França e na Belgica — os homens aos 18; as mulheres aos 15.

Na Grecia e em Hespanha — os homens aos 14; as mulheres aos 12.

Na Roumania — os homens aos 18; as mulheres aos 16.

Na Suissa — conforme os cantões, os homens dos 14 aos 20; as mulheres dos 15 aos 17.

Horroroso.—Um rasgo incrivel de ferocidade occorreu ha pouco na Russia. Um aldeão, que caminhava n'um trineo com sua mulher e quatro filhos, viu-se perseguido por um rebanho de lobos. Apezar de ter lançado os cavallos á um galope desesperado, os terriveis animaes davam alcance ao trineo, e toda a familia ia ser devorada pelas feras. Para os deter na sua carreira, o pai foi-lhes arremessando a um por um os quatro filhos. Graças á este barbaro sacrificio, o aldeão e sua mulher poderam salvar se.

A mãi denunciou o facto aos tribunaes, mal chegou á aldêa. Não obstante, o desnaturado pai foi absolvido.

A familia Bender—Sob esta epigraphe publica a seguinte noticia um periodico de Nova-York:

« Horrorisa a narração dos crimes de John Bender, sua mulher, sua filha Kate e o moço Bender.

« Communicam de Omaha que, segundo confissão dos criminosos, abriram uma estalagem em Illinois primeiramente, e depois em Kansas, onde assassinavam impunemente os viajantes, deitando os corpos para um fosso, occultando por um alçapão e roubando-lhes quanto possuiam.

« A filha Kate assassinou varios hospedes na sua propria cama, cortando-lhes a garganta com uma navalha. Outros pereceram á machadadas em quanto estavam assentados á mesa.

« Foi presa toda a familia e será conduzida para Kansas, onde é de crer que cahirá sobre ella todo o peso da lei. »

Originaes festas — Nos ultimos dias de agosto deviam celebrar se em Oberliberg, aldeola do cantão de Schuytz, umas festas verdadeiramente originaes.

Trata-se de um concurso dos seguintes exercicios:

1º carreira; 2º salto; 3º tiro de pedra; 4º lucta; 5º canto tyrolez; 6º gaita de folles; 7º corridas em saccos; 8º tiro ao queijo; e 6º ascensão de montanhas.

O bello sexo será admittido ao concurso do canto.

Os premios passam de cem.

Africa Oriental—Segundo um telegramma enviado á sociedade geographica de Londres pelo consul geral inglez, na ilha de Zanzibar, voltou ás costas orientaes da Africa a expedição que, dirigida por Jos Thomson, partio para o interior do continente africano em maio de 1879.

Os resultados obtidos pelas expedições em pouco mais de um anno, foram tão notaveis, segundo *The Colonies and India*, que, pelo menos summariamente, devemos expol-os para conhecimento dos nossos leitores.

A expedição partio de Dar-es-Salaam a 19 de maio de 1879, ás ordens de Jos Thomson, por morte de Mr. Heith Johnston, seu primitivo director. O primeiro objectivo da comitiva foi a margem oriental do lago Nyassa, e depois o celebre lago Tanganyka, principalmente a extremidade do sul, com todos os singulares paizes confinantes, Cazembes ao S. e Mozumbas ao O.

Ao chegar a caravana a Liendivé, nas margens do rio Lofú, Thomson fez acampar alli a maior parte dos expedicionarios, e deixando-os ás ordens de Chuma, um das antigos companheiros do mallogrado e celebre Livingstone, partio elle com uns poucos a percorrer a costa occidental do lago.

Nesta ousada exploração foi estudada a corrente do rio Dukuya, cujo curso descendente o audaz viajante seguio, percorrendo uma distancia consideravel. Atravessando depois aquellas inexploradas regiões, chegou até Oujiji; mas a resistencia e hostilidade dos indigenas obrigaram-n'o a tomar o caminho de Mtona para o lago Tanganyka, e atravessando este em barcas chegou á extremidade meridional a juntar-se com o seu companheiro no acampamento, d'onde partiram para a costa oriental proxima á ilha de Zanzibar, colhendo ao mesmo tempo interessantes dados ácerca da topographia, fauna e flora das zonas, comprehendidas entre o lago Nyassa e o Zanguebar, especialmente do paiz dos Uniamezis e Ugogis, assim como das ferteis regiões situadas nas abas do Kilimanjaro e do Monfe Rubeho, que é um dos paizes do mundo onde mais chove.

Os resultados uteis desta feliz expedição, além dos que acabamos de consignar relativos a paizes já d'antes percorridos por outros europeus, são principalmente os interessantes pormenores relativos ás, até agora, inexploradas regiões que se estendem entre os lagos Nyassa e Tanganyka, onde levantam as suas cristas os celebrados Montes da Lua, assim como as situadas nas margens do mysterioso lago de Hikua, que Thomson chegou a visitar, segundo diz o telegramma de Zanzibar.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom-Jesus, de fazendas avariadas, um cofre de ferro, e moveis de escriptorio, e de um sitio na Embiribeira.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de joias, moveis e roseiras de diversas qualidades.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua da Conquista n. 31, de moveis, vidros, louça, etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de duas meias-aguas na primeira travessa da estrada de João de Barros ns. 9 e 11.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de metade do engenho Santa Rita, sito na comarca do Cabo.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, da casa terrea n. 23 da rua de Christovão Colombo, na freguezia de S. José; da dita n. 6 da travessa dos Copiares; da dita n. 115 da rua do Visconde de Goyanna; e da dita n. 13 da travessa das Barreiras.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Coronel Suassuna n. 41, de armação, generos e utensilios de taberna.

— Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de diversos predios.

Missas funebres— Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 6 horas e meia, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Maria do Carmo Maciel da Silva; ás 7 horas e meia, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Amelia Benedicta Mendes Pereira Torres; ás 7 horas, na igreja do Livramento, pela alma de Augusto José Teixeira.

— *Amanhãa*: ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Ignacio Felicio de Salles Menezes.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Penedo	da Bahia	hoje
Pernambuco	do sul	a 17
Patagonia	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
Belgrano	da Europa	a 23
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 25
Bahia	do norte	a 25
Douro	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Glenlogan	de New-York	a 28
Neva	do sul	a 29

Loteria da provincia. — Amanhã, 16 do corrente, se extrahirá a loteria 64.ª, em beneficio do hospital Pedro II, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II—Movimento das enfermarias no dia 13 do corrente:

Entraram 19 enfermos, tiveram alta 11.

Existiam no dia antecedente 659 enfermos.

Existem 667, sendo: nacionaes: soldados 9, do sexo masculino 389, do feminino 227; estrangeiros 66, estrangeiras 15; escravos 5, escravas 4.

Preso da detenção nenhum.

Passageiros.—Entrados do sul no vapor inglez *Trent*:

Antonio de Souza Braz, Dr. Josiale Way, Thomas W. Swift, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, Dr. Pedro da Cunha Beltrão, Ernesto Epaminondas de Loyolla, Philemon Augusto da Rosa, Rufino Olavo, Domingos Francisco de Paula, Malaquias e Richard Homer.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

A. Augusto e sua familia, Antonio Pereira Junior, L. F. Miranda, A. P. Cardoso, C. Brandes, W. Cope, J Pimentel, J. F. Ferraz, J. Banford e A. J. da Cruz e sua senhora.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Ceará*:

Fr. José de Caltanisseta, Eutychio Mondim Pestana, sua senhora, 2 filhos, 2 netas e 1 criada, Francisco das Chagas Oliveira, sua senhora e 1 escrava, Henrique Lins de Barros Wanderley, Antonio Fernandes de Albuquerque Camara, Adolpho Pereira Moutinho, D. Francisca Jeronyma d'Oliveira, Joaquim Bernardo dos Reis, João Francisco Leite, Antonio P. de Abreu Lima, sua senhora, 3 filhos e 1 prima, Dr. Francisco Manoel Paraiso Cavalcante e 1 escravo, Gustavo L. F. de Mendonça, D. Ignez Maria de Bittencourt, padre João Manoel de Carvalho, 4 irmãs e 2 escravos, major Joaquim Guilherme de Souza Caldas, Sebastião José de Carvalho, Americo Christino Correia Cesar, João Avelino Soares de Medeiros, Izolina Monclar, Antonio Honorio de Souza, D. Mariêta Vangham e 1 filho, capitão Joaquim de Souza Silva Cunha, Joaquim Campos de Serpa, Maria Francisca da Conceição, Manoel Aureliano Cavalcante, Domingos Arthur Machado, Lourença Maria dos Reis, Cecilio Antonio de Moraes, Julio Cesar de Souza, 1 criminoso, 1 desertor, 2 cabos, 4 praças, e 39 escravos á entregar.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 13 de setembro.

Existiam presos 329, entraram 5, sahiram 14, existem 320, a saber: nacionaes 269, mulheres 12, estrangeiros 12, escravos 27.—Total 320.

Arraçoados 271, sendo:— Bons 260, doentes 11.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Felippe de Figueiredo.

Cemiterio publico—Obituario do dia 9 de setembro de 1880:

Maria do Carmo Maciel da Silva, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; anemia cerebral.

Amelia, branca, Pernambuco, 3 mezes, S. José; anazarca.

Arthur, branco, Pernambuco, 6 annos, Graça; espasmo.

Rosa L. dos Santos Costa, branca, Pernambuco, 25 annos, casada, Santo Antonio; hydrimia.

Maria Congo, preta, Africa, 70 annos, viuva, Bôa-Vista; lesão no coração.

João Rolm de Oliveira, pardo, Ceará, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II; ulcera gangrenosa.

José J. de San'Anna, branca, Bahia, 39 annos, solteiro, hospital Pedro II; congestão pulmonar.

Francisco do Nascimento, branco, Pernambuco, 55 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Carolina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, hospital Pedro II; diarrhéa.

— 10 —

Manoel, branco, Pernambuco, horas, Bôa-Vista; ao nascer.

Severino, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Bôa Vista; convulsões.

Damião, pardo, Pernambuco, 17 dias, Bôa-Vista; fraqueza congenita.

Maria, parda, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista; bexigas.

Pedro, branco, Pernambuco, 5 annos, S. José; ezenio.

Joanna Maria da Conceição, preta, Africa, 52 annos, solteira, Recife; erysipela.

Luiz, escravo, preto, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Generosa, preta, Pernambuco, 50 annos, solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

— 11 —

Pulcheria, escrava, preta, Parahyba, 29 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Pedro, branco, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Genuino Pereira da Silva, pardo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Bôa-Vista; tisica pulmonar.

Maria Carolina D. Rodrigues, branca, Pernambuco, 44 annos, solteira, Recife; febre adenamica.

Firmo, pardo, Pernambuco, 1 mez, Recife; enterite.

Florinda Nunes do Valle, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife; bexigas.

Derculina J. Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, hospital Pedro II; bexigas.

Mariano F. de Almeida, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Paulino Joaquim do Paraizo, branco, Alagôas, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; cachexia palustre.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Amaro:

José, pardo, Parahyba, 4 annos, hydropesia.

Maria, parda, Bahia, ao nascer.

Remettido pelo subdelegado de Belém:

João José, pardo, Parahyba, 9 annos, anazarca.

PERNAMBUCO

TABELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de agosto do corrente anno financeiro, comparado com o de iguaes mezes dos dous annos ultimos.

	1880 a 1881	1879 a 1880	1878 a 1879
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	474.207$688	359.413$068	286.346$916
» » augmento de 50 %	223.995$233	179.632$790	138.742$800
» » de 30 %			3.778$337
» » addicionaes de 5 %			
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	2.961$480	4.629$700	1.917$530
Expediente de 1 1/2 % dos generos estrangeiros já despachados para consumo	220$65.		
Armazenagem	934$227	4.925$548	6.773$015
	710.732$255	548.600$506	437.558$598
DESPACHO MARITIMO			
Imposto de pharóes	3.120$000	1.520$000	2.260$000
Idem de docas	1.906$640	396$800	195$000
EXPORTAÇÃO			
Direitos de 9 %	7.961$129	2.470$497	13.991$033
Direitos de 7 %	19.202$727	9.759$240	25.381$634
Direitos de 5 %	21$679	4$952	86$990
Expediente das capatazias	2.922$681	2.617$901	2.565$090
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel proporcional por verba			
Sello do papel fixo	73$100	9$800	
Sello do papel adhesivo	781$000	400$000	485$000
Emolumentos		644$060	688$590
Imposto de transmissão de propriedade a saber:			
» de 5 % da venda de embarcação	3$500	804$750	3$000
» de 1 % da arrematação de bens moveis			
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual (multas)	239$586	195$489	332$312
	746.967$297	567.423$995	483.408$257
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	596$881	1.061$399	651$042
Contribuição para a casa de caridade	1.662$755	1.656$768	2.055$974
	749.220$933	570.142$162	486.115$273

Alfandega de Pernambuco, 1º de outubro de 1880.

Servindo de chefe da 2ª secção
O 1º escripturario.
J. P. dos Santos Bezerra.
O escripturario,
F. C. Souza Pinto.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE SETEMBRO DE 1880.
PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.
Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente José, escravo de Jeronymo B. de M. Rangel.—Mandou-se ouvir o juiz municipal da Escada.

Paciente Pedro Rufino de Almeida Baptista.—Exigio-se informações do Dr. chefe de policia,

Paciente João Baptista.—Ficou prejudicado por ter sido solto o paciente.

Recurso eleitoral

Do Traipú—Recorrente o juiz de direito, recorrido Hermillo de Freitas Mello. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Sertorio.—Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do Sr. desembargador Toscano Barreto, que annullava ambas as eleições feitas na matriz e na casa da camara.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Gonçalves da Rocha:

Appellações crimes

Do Ingá—Appellante Candido Gomes de Amorim, appellado Christovão F. da Silva Catão.

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Manoel Leodegario.

Da Independencia—Appellante Manoel Vicente, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellações crimes

Da Assembléa—Appellante o juizo, appellado Antonio Bento da Silva.

Do Bonito—Appellante o juizo, appellado João Thomaz de Oliveira.

Appellação civel

Do Cabo — Appellantes o major Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante e Antonio de Siqueira Cavalcante, appellado o Barão de Araripe.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

Da cidade de Souza — Appellante o juizo, appellados Joaquim Nunes Cavalcante e outros.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De Cajazeiras—Appellante o juizo, appellado Luiz Lopes Damaceno.

Appellação civel

Da Escada — Appellante Henrique Gomes de Barros, appellado Theodoro José da Silva Lins.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellações crimes

De Campina Grande—Appellante o promotor, appellados Antonio Felicio de Souza e outro.

Do Ingá—Appellante Austricliano de Souza Guarim e outro, appellada a justiça.

De Maragogy—Appellante o juizo, appellado Manoel Felaia de Lima.

De Pesqueira—Appellante Antonio Pereira do Nascimento, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio José Ribeiro de Moraes, appellado Lauriano José de Barros.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Cupertino Martins de Araujo, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Victorino Domingues Alves Maia, appellados Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante e outros.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante Mathias Antonio de Oliveira, appellada a justiça.

De Bananeiras—Appellante Francisco Xavier de Mendonça, appellada a justiça.

Com vista ás partes, ao Dr. curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Pereira Vianna, appellada a companhia Brasileira de navegação a vapor.

Appellações civeis

De Páo d'Alho— Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, tutor dos menores filhos do finado padre Antonio Franklin do Rego Accioli, appellada D. Anna Rita de Mello Accioli, hoje seus herdeiros.

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado João, escravo.

Mandou-se descer os autos a uma diligencia no juizo a quó:

Appellação crime

Appellante o promotor publico, appellado Antonio José Bezerra Lima.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso eleitoral

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da Palmeira dos Indios—Recorrente o juizo, recorrido Alipio Coelho de Barros Lima.

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Iguarassú—Recorrente o Dr. promotor publico, recorridos Cosme Damião Diniz e outro.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Da Escada—Recorrentes o juizo e Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, recorridos Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho e outros.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife — Aggravante o consul portuguez, aggravado Candido Alberto Sodré da Motta.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Recife—Aggravante a camara municipal, aggravado Justino Gomes de Almeida.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Aggravante João Christiani, aggravados Francisco de Paula Pires Ramos e outros.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Valdevino Gomes de Senna.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado José Cavalcante de Albuquerque Maranhão.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Brejo da Madre de Deus—Appellante o juizo, appellada Bernarda Maria da Conceição,

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Itambé—Appellante o juizo, appellado Joaquim Ferreira dos Anjos.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Cimbres — Appellante Balthazar Alves dos Santos, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Cimbres—Appellante o promotor publico, appellados Manoel Vicente de Oliveira e outros.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Appellante D. Maria Luiza do Rego Barros, appellado Manoel José Lopes Coutinho.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Da Escada — Appellante D. Dina Candida da Cunha, appellado Francisco Barreiros Rangel.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife — Appellante o Barão de Bem Fica, appellado Mathias Muniz Tavares.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Maceió — Appellante o commendador Rodrigo Antonio Brasil Maceió, appellada D. Anna Candida da Cunha e outros.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Monteiro & Correia, senhores da escrava Leonor.

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Recife—Appellante Justino Epaminondas d'Assumpção Neves, appellado Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas e meia da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Poesia offerecida ao sympathico artista R. Pelinca, na tarde do dia 8 de setembro de 1880.

HOMENAGEM

Artista, são muito justas
Estas palmas que te dão,
São filhas d'almas que odeiam
A mancha da adulação.
E eu, unido á verdade
Ante tanta magestade
Te venho applaudir tambem.
Te rendendo assim meu canto
Que pobre porém—no entanto
E' tudo que d'alma vém.

Quem é pois que não se ergue
Para o genio endeosar?
Quem ás artes, á sciencia
Lhes negará um altar?!
Ninguem! pois que o brasileiro
Já não afaga o estrangeiro
Por estas glorias de luz!
Porque já temos colossos
Que á historia faz esboços
Na patria da Santa Cruz!

Quem é pois que não se ergue
Para o genio applaudir?
Quem ao moço que trabalha
Lhes negará um porvir?
Ninguem! porque estas palmas
São filhas de puras almas,
As quaes não sabem mentir,
E porque esta harmonia,
Palmas, flores, poesias,
São problemas do sentir.

E assim nestas idéas
Que nos devemos orgulhar
Só nos cabe uma missão
E' dizer ao joven—marchar!
Marchar constante e ousado
Por entre a gloria elevado
As regiões do saber,
E nesta sacra missão
— A nossa admiração!
Vinde alegre receber.

E' hoje teu nome—artista
Um ornamento de luz
Que só o ver-te coroado
O nosso prazer conduz,
E esta corôa soberana,
Que á tua fronte enrama
— A propenção—o talento.
Tem da sciencia o estudo
Fazendo da arte escudo
N'um sublime pensamento.

E eu embora que pequeno
Rendo meu preito ao que é grande,
Não posso abafar á voz
Que de minh'alma se expande,
Ella é fraca,—mas desculpa
Se o que do meu peito exulta
São feitos do teu valor,
Que quem conhece e sabe
Só dá as honras que cabe
Do trabalho—ao seu autor.

Entre palmas, entre louros
Minh'alma te brada, avante!
Cultiva bem teu trabalho
E segue n'arte constante.
E um dia em LIBERDADE
As flôres—da mocidade
Em hymnos de gloria e luz
No seu livre pensamento
Erguerão um monumento
A um filho da Santa Cruz.

JOÃO V. FERREIRA COELHO.

Theatro

Sabbado 25 de setembro.

Realisar-se-ha no theatro S. Isabel, um espectaculo, cujo resultado é para suavisar os males que infelizmente em nossa

provincia appareçam a cada momento.

Um illustre varão, um distincto escriptor, um verdadeiro liberal finou-se ha dias, e com este desapparecimento, veio a infelidade para uma numerosa familia.

Um verdadeiro e distincto sacerdote dirigio-se ao bem conhecido Duarte Coimbra, o qual com grande prazer, abraçando a idéa pelo mesmo sacerdote apresentada, e incontinente chamou aos dignos artistas os Srs. Araujo, Lyra, Coimbra Junior, José Coimbra; as Exmas. Sras, DD. Mariana, Leopoldina, os Srs. Julio, Lessa, José Bernardino, C. de Barros, Procopio Santiago, e communicando-lhe o desejo ardente que tinha de servir, não só ao digno sacerdote, como tambem a quem infelizmente precisasse deste favor, encontrou a melhor vontade n'estes dignos artistas, ficando desde logo combinado e marcado o drama *Forçado das galés*, com o qual deve realisar-se o dito espectaculo.

Pernambucanos de todos os credos politicos, vós que por tantas vezes tendes dado provas de vosso heroismo, é chegada a occasião de provardes vossa humanidade.

Um pernambucano.

Hospital Portuguez de Beneficencia

A junta administrativa, de accordo com os estatutos deste pio estabelecimento e com os seus bons desejos na manifestação de tudo quanto possa concorrer para a elevação desta casa de caridade, constantantemente amparada pelos beneficios recebidos dos benignos habitantes desta cidade, e dos seus associados, procederá no proximo domingo 19 do corrente, a festa do seu 25° anniversario.

A junta administrativa tem muita honra em convidar toda a população da capital pernambucana para esta romaria de beneficencia, sempre tão bem acolhida, e esperando que se tornará muito brilhante, não só pela grande concurrencia, como pela vartedade do festejo, cujo programma vai em seguida publicado, e muito se compraz em agradecer com reconhecimento ás gentis bemfeitoras, e aos distinctos bemfeitores os valiosos donativos já prestados e os que hão de ser generosamente prodigalisados por occasião de novas offertas aos pobres enfermos á cargo desta casa.

Aos briosos cavalheiros das diversas commissões, de sua escolha, e a todos os mais que tão nobremente se teem prestado e estão prestando, a junta administrativa agradece cordealmente a valiosissima coadjuvação pelos seus incessantes esforços para a obtenção do esplendente e proficuo festejo que se aguarda.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 14 de setembro de 1880.

Miguel José Alves,
Procurador.
Emygdio J. G. Serra,
2.° secretario.

FESTA DO HOSPITAL PORTUGUEZ NO CAJUEIRO

ROMARIA PELO 25° ANNIVERSARIO

Domingo 19 de setembro de 1880

Programma do festejo

De manhã

A's 8 horas, na capella do estabelecimento, dar-se-ha principio com toda a solemnidade á missa cantada, sendo o celebrante o Illm. vigario da freguezia da Boa-Vista, Rvdm. Augusto Franklin Moreira da Silva. Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada, o illustre sacerdote, Manoel Moreira da Gama, digno regente e capellão do hospital, que com seus dotes oratorios porá em relêvo as celestiaes virtudes de S. João de Deus, patrono desta pia instituição.

A brilhanle decoração da capella foi confiada ao habil artista Lourenço Justiniano do Nascimento e a direcção da orchestra ao proficiente maestro Francelino Domingues de Moura Pessoa.

De tarde

A' uma hora será dado o jantar aos enfermos deste hospital, servido pelos membros da junta administrativa, como é de costume. Desde ás 3 horas em diante estará o estabelecimento franqueado a todos os romeiros visitantes. Durante a tarde e noite, duas bandas marciaes convenientemente collocadas exhibirão as especialidades musicaes de seus repertorios. A's 6 horas, dar-se-ha começo á illuminação de todo o estabelecimento, interna e externamente, com oito mil lumes, contando só o frontespicio, numero superior a 500 luzes. A's 7 horas entrará a ladainha cantada na capella, e presidida pelo Revm. capellão da casa.

Bazar

As prendas offertadas pela generosidade de muitas Exmas senhoras e cavalheiros, que teem de figurar no Bazar, são todas de summa importancia, pelo mimo e belleza que encerram.

Rifa ou sorteio

Entre as rendas expostas nesta secção distinguem se 3, pela sua especialidade—O brigue *S. João de Deus*. Este valioso donativo merece particular attenção, porque, tendo apenas 18 pollegadas de comprimento, encontram-se nelle todas as peças exigidas á constituir um brigue navegando a tados a todo panno; O maritimo mais perspicaz e conhecedor não descobrirá uma falta, por leve que seja, no casco, velas, mastreação. cardename, leme, escaleres, etc., sendo tudo feito de madeira, e com auxilio sómente de um simples canivete movido pela vontade e paciencia de um infeliz enfermo, que recorreu á caridade desta pia instituição, e ao qual a junta administrativa, graças á essa mesma vontade e paciencia, transferio para a enfermaria particular e lhe concedeu o diploma de socio, dignamente merecido.

Das outras duas ricas prendas, ha uma estimada em valor superior a 500$000, quantia que será entregue á pessôa a quem sahir por sorte, a qual póde (se quizer) fazer uma esmola ao Hospital.

Esta offerta deixa de ser mencionada por determinação especial do offertante; estará patente, afim de ser apreciada. A terceira prenda é *um segredo* no valor de 100$000 e que muito satisfará ao seu feliz possuidor.

Leilão

Si os mimos offerecidos para o leilão não constituem riquezas, que forcem dispendiosas arrematações, primam [illegible] pela virtude da expontaneidade, e pela da muita caridade para converter os poucos em muito, sobretudo com os esforços generosos dos habeis encarregados desta secção.

A's nove horas da noite, uma maravilha de fogo artificial subirá ao ar, derramando no espaço suas variegadas e brilhantes côres, annunciando o fim da fest

A actual junta administoativa, imitando as suas muito dignas antecessoras, rezolveu fazer a expensas suas esta festa anniversaria, e para que o esplendor de tão importante e caridosa romaria não seja eclipsado, tem envidado os esforços possiveis, e espera que sejam coroados do melhor exito.

Thesouraria de fazenda

To be, or not to be

Pergunta-se ao inspector dessa repartição, se a circular de 8 de julho ultimo é cousa para *inglez ver ?*...

Qual a razão de não mandar pagar as differenças das porcentagens dos empregados da alfandega, relativas aos mezes de novembro e dezembro do anno findo?...

Será com receio das *bernardices castilhanas* da..... *contadoria?*...

..... Sr, Inspector! ! !...

Odie minhe cras tibe !!!...

Au revoir.

A commadre.

A commissão abaixo assignada, cordialmente agradece aos cavalheiros que assistiram as exequias solemnes, que pelo descanço eterno d'alma do conselheiro Caetano Estelita Cavalcante Pessoa, mandaram celebrar na matriz desta cidade, no trigesimo dia do seu passamento, os seus amigos e admiradores, residentes nesta freguezia. Escada, 11 de setembro de 1880.

Aquilino Gomes Porto.
Deodato L. Francisco Monteiro.
Joaquim José de Moura.
Luiz de F. Baptista dos Santos.

Tiernas madres que os torturais el espiritu, para hacer que vuestras criaturas tomen el suave purgante que está destinado á precaverlas de graves enfermedades, ó á devolverles la frescura y la salud, ensayad la **Fruta Julien**, que hace poco, ha dado á luz un distinguido farmacéutico de Paris!

Este delicioso confite, exclusivamente vegetal, verdadeira golosina para los niños, no contiene calomelano ó mercurio dulce, ni podofilina; con la mitad de una tablilla se obtiene el résultado deseado.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE SETEMBRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, á vista, 22 3/4 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio sobre Lisboa, á vista. 136 rs. 0/0 de premio, do banco, hontem.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	300:541$187
Idem do dia 14	28:033$338
	328:574$525

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1880

Portos do exterior

— No patacho portuguez *Marinhas*, carregaram:

Para Lisboa, Oliveira, Filhos & C. 212 saccas com 15,879 1/2 kilos de algodão.

Para o Porto, Rabello & Sobrinho 56 saccas com 5,268 kilos de algodão.

Portos do interior

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, A. A. da Silva 180 meios de sola; S. Mauricéa 4.000 cocos (fructa); F. J. dos Santos 10,000 ditos idem.

— No hiate nacional *Ires*, carregou:

Para Macáo, J. P. de Oliveira 1 barrica com 80 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregaram:

Para o Natal, Julio & Irmão 10 saccos com 600 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram:

Para o Natal, J. R. dos Santos 5 barricas com 300 kilos de assucar branco; F. M. da Silva 100 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	16:918$639
Idem do dia 14	1:531$792
	18:450$431

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	74 563$636
Idem do dia 14	6:760$940
	81:324$576

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 13	15;487$170
Idem do dia 14	902$272
	16:390$442

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Trent*, de 1,881 toneladas, commandante Brander, equipagem 70, carga varios generos: a A. Howie & C.

Santos—30 dias, brigue norueguense *Wergeland*, de 228 toneladas, capitão L. Thoresen, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Porto-Natal—35 dias, lugre inglez *Red Rose*, de 187 toneladas, capitão Chartton, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—15 dias, brigue sueco *Sagá*, de 301 toneladas, capitão S. F. Engstron, equipagem 11. em lastro: á ordem.

Rio de Janeiro—14 dias, patacho norueguense *Favorite*, de 300 toneladas, capitão Toh Steinert, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor inglez *Magellan*, de 1,791 toneladas, commandante J. Barr, carga varios generos.

Southampton—Vapor inglez *Trent*, de 1,881 toneladas, commandante Brander, carga varios generos.

Portos do sul—Escuna brasileira *Angelita*, de 160 toneladas, capitão J. J. A. Silva, carga a mesma que trouxe.

Bull River—Barca ingleza *Ethel*, de 372 toneladas, capitão Kelleher, em lastro.

Parahyba—Barca franceza *Louze Collote*, de 468 toneladas, capitão Backmann, em lastro.

EDITAES

O coronel Joaquim José Silveira, official da imperial ordem da Rosa, por S. M. o Imperador, e juiz de paz em exercicio na freguezia da Boa-Vista desta cidade do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 24 do corrente mez de setembro, depois dos pregões e praças de estylo e findo a respectiva audiencia, se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os bens seguintes: uma meia commoda de madeira amarello, em bom estado, por 14$000, um marquezão de madeira amarello, com o lastro de pallinha, em bom estado, por 2$000. um cabide de madeira amarello, por 6$000, uma mesa de jantar, de madeira louro, por 3$000; uma mesa de cozinha, de madeira pinho, por 2$000; um lavatorio de pinho, em máo estado, por 3$000; um bahú de folha de Flandres, em bom estado, por 1$000; um armario de pinho. em bom estado, por 4$000; dous calungas de gesso, em máo estado, por 500 rs. Os quaes bens foram penhorados a Arthur de Carvalho e Mello, e vão á praça por execução de Antonio Caetano Pacheco; e sendo que não haja licitantes que cubram o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares publicos do costume.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista, aos 11 dias do mez de setembro de 1880.

Eu, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, escrivão do juizo de paz, o escrevi e subscrevo.

Joaquim José Silveira.

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que a presente carta de edicto virem e della noticia tiverem, em como por este juizo se processa uns autos de causa e materia civel de inventario dos bens que ficaram por fallecimento de João Bernardo da Rosa, que foi casado com Maria Euzebia de Mattos e Rosa, e sendo esta lançada de inventariante, e nomeada para a substituir no mesmo cargo a Alexandre Américo de Caldas Brandão, me foi por este dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel. — Diz Alexandre Americo de Caldas Brandão, que fazendo-se necessario, por força de despacho deste juizo, para proseguir nos termos ulteriores do inventario dos bens deixados por João Bernardo da Rosa, proceder á citação da viuva meeira, D. Maria Euzebia de Mattos e Rosa, e acontecendo que se ache esta ausente e em lugar incerto e não sabido, quer o supplicante justificar isso mesmo perante V. S., afim de que, provado quanto baste, se digne V. S. mandar passar carta de edictos com a dilação do estylo para que seja citada a mesma viuva meeira D. Maria Euzebia de Mattos e Rosa para vêr proseguir-se nos termos do referido inventario, desde o acto de partilha até sua conclusão, sob pena de revelia. Nestes termos pede a V. S. deferimento, designando-se dia e hora para ter lugar a inquirição das testemunhas com citação dos Drs. curador alide e procurador dos feitos da fazenda provincial.—E. R. M. Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada pela forma seguinte: Recife, 29 de maio de 1880.—O advogado, *José Vicente Meira de Vasconcellos.*

Sim, designando o escrivão dia e hora na sala das audiencias para inquirição das testemunhas. Recife, 29 de maio de 1880.—*Henrique de Almeida.*

Nada mais se continha em dita petição e meu despacho. E tendo o escrivão designado o dia 12 de junho do corrente anno, ao meio dia, depois da audiencia deste juizo, citou o Dr. curador adlitem Joaquim José de Miranda e o Dr. procurador dos feitas da fazenda provincial, João Francisco Teixeira. para inquirição das testemunhas, depois do que se seguio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel.—Diz Alexandre Americo de Caldas Brandão, que tendo sido em virtude de despacho de V. S. designado o dia 12 do corrente para ter lugar a inquirição das testemunhas que tinham de depor na justificação da ausencia em lugar incerto e não sabido de D. Maria Euzebia de Mattos e Rosa, viuva de João Bernardo da Rosa, e meeira nos bens a cujo inventario se está procedendo, aconteceu que não tivessem comparecido no referido dia as mesmas testemunhas, a cuja inquirição por issa se deixou de proceder. A' vista do exposto vem o supplicante requerer a V. S. se digne designar novo dia e hora para ter lugar a inquirição das testemunhas alludidas com citação dos Drs. curarador alide e procurador dos feitos da fazenda provincial, afim de que justificada quanto baste a ausencia da mencionada D. Maria Euzebia de Mattos e Rosa se mande proceder a sua citação por edictos. Nestes termos pede a V. S. deferimento, juntando-se aos autos. Escrivão Baptista. E. R. M.—O advogado, *José Vicente Meira de Vasconcellos.*

Designe o escrivão dia e hora na sala das andiencias com as citações requeridas. Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada pela seguinte forma: Recife, 14 de junho de 1880. —O advogado, *José Vicente Meira de Vasconcellos.*

Designe o escrivão dia e hora na sala das audiencias com as citações requeridas. Recife, 15 de junho de 1880. —*Henrique de Almeida.*

Nada mais se continha em dita petição e meu despacho; e tendo o escrivão designado o dia 16 do dito mez e anno para inquirição requerida, citou o Dr. curador adlitem Joaquim José de Miranda e o procurador dos feitos da fazenda provincial, João Francisco Teixeira, para a inquirição das testemunhas, produzindo o supplicante inventariante as mesmas testemunhas, justificando a ausencia da viuva meeira em lugar incerto e não sabido. e subindo os autos á minha conclusão. Sellados e preparados, nelles dei a sentença do theor seguinte:

Provada como está a ausencia da meeira D. Maria Euzebia de Mattos e Rosa, e para lugar incerto e não sabido, mando que se faça a citação da mesma por carta edital, com o prazo de 30 dias, custas ex-causa. Recife, 8 de julho de 1880.—*Felinto Henrique de Almeida.*

Nada mais se continha em dita minha sentença, em cumprimento da qual o escrivão que esta subscreveu fez passar a presente carta de edictos com o prazo de 30 dias, pelo theor da qual chamo, cito e hei por citada a referida meeira D. Maria Euzebia de Mattos e Rosa, por todo o conteúdo nas petições supra transcriptas, para que dentro do referido prazo compareça perante este juizo, por si ou por seu bastante procurador, a allegar o que tiver a bem de seu direito, sob pena de findo o referido prazo se proceder em todos os mais termos do inventario e partilha, e seu julgamento, á sua revelia. Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos da mencionada meeira D. Maria Euzebia de Mattos e Rosa lhe poderão fazer sciente do que acima fica exposto, e o porteiro do juizo publicará e affixará a presente no lugar do costume mais publico, sendo tambem publicada pela imprensa no jornal de maior circulação.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 31 de julho de 1880.

Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, o subscrevi.

Declaro que vai ser assignado pelo Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto do civel, em 25 de agosto de 1880.

Eu, Manoel Joaquim Baptista, escrivão, o declarei.

Miguel de Figueirôa Faria.

Edital n. 7

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 16 do corrente vai á praça, perante a Illma. junta da fazenda provincial, o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de Detenção, relativa ao trimestre proximo futuro de outubro á dezembro, servindo de base a diaria de 400 rs. As tabellas existem nesta secretaria á disposição dos concurrentes.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 10 de setembro de 1880. — O secretario, Affonso de Albuquerque Mello.

— A camara municipal da cidade de Olinda, faz publico a quem interessar possa, que nos dias 16, 23 e 30 do corrente mez, estarão em hasta publica, para serem arrematados por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o arrendamento do sobrado sito no largo do Corpo Santo do Recife n. 9, por 501$; dito das casinhas da ribeira da mesma cidade, por 280$500; e os impostos seguintes: 80 rs. por pé de coqueiro de producção, exceptuado dez pés para uso do proprietario, por 1:250$; 500 rs. por cabeça de gado vaccum, por 150$500; capim de planta, por 400$; mascates e boceteiras, por 240$; 120 rs. por carga ou volume contendo qualquer producto ou generos expostos á venda no mercado publico, por 106$; 200 rs. sobre cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum, por 27$; e repeso do açougue publico, por 28$500.

Os pretendentes deverão apresentar-se habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 9 de setembro de 1880.

Barão de Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes da Recife Drainage Company, que de ordem do Sr. Dr inspector do thesouro provincial. acha-se prorogado até o dia 20 do corrente o prazo para o recebimento das annuidades pelo serviço da mesma companhia.

Consulado provincial de Pernambuco, 11 de setembro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Cintra

Em audiencia publica de 24 do corrente, do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, se ha da arrematar o seguinte:

A casa terrea do Campo Grande, por um lado da mesma estrada, a qual mede 7 metros e 80 centimetros de largura, e 14 metros e 10 centimetros de comprimento, com 2 salas, 4 quartos, 4 janellas de frente, 2 portas no lado, cozinha fóra, alguns arvoredos todos em muito máo estado, sendo o terreno foreiro, avaliada em 250$, para pagamento do que deve á fazenda provincial Candida Carolina do Nascimento Mindello.

A casa terrea no corredor de S. João da Varzea, com 1 porta e 1 janella de frente, e 1 porta lateral, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal em aberto, com arvores fructiferas, em terreno proprio, tendo 6 metros de largura e 12 metros e 10 centimetros de comprimento, avaliada em 1:00$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Luiza de tal.

A casa terrea n. 12, na travessa do Lobato, tendo 3 metros e 70 centimetros de largura, e 11 metros de comprimento, com 2 salas, 2 quartos, cacimba meieira, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Rufino Custodio de Luna Cavalcanti.

A casa terrea n. 26, na rua do Coronel Suassuna, com 3 metros e 60 centimetros de largura, e 10 metros e 50 centimetros de comprimento, com 3 quartos, 2 salas, quintal, cacimba meieira, cozinha fóra, corredor do lado, solo proprio, avaliada em 3:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Maria da Paixão Albuquerque.

A casa terrea n. 12, na rua da Ponte Velha, a qual mede de frente, 14 metros e 50 centimetros, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, e cacimba, tendo no fundo do quintal 3 quartinhos, e ao lado 1 telheiro, e mede o dito predio de comprimento 6 metros e 92 centimetros, e precisa de alguns reparos, avaliada em 4:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Francisco Ferreira Catão.

A casa terrea em Apipucos, n. 30, com 6 janellas de frente e 1 porta, com 14 metros e 10 centimetros de frente, e 18 metros e 50 centimetros de comprimento, com 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, quintal, cacimba, grande sitio e muitos arvoredos, avaliada em 8:000$.

Uma outra com porta e janella, medindo de largura 22 metros e de comprimento 7 metros e 80 centimetros, com 2 salas, 2 quartos, em seguimento uma estribaria, cocheira, e mais 1 quarto grande e senzala, avaliada em 2:000$ Cujas casas foram penhoradas por execução da mesma fazenda contra João Leite Rodovalho.

Os alugueis da casa no Barro, avaliada em 8$000 mensaes, para pagamento do que deve á mesma fazenda, contra José Luiz de França.

Recife, 13 de setembro de 1880.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Joaquim Guennes da Silva Mello, se venderá em praça publica, no dia 17 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea sita á rua Imperial, n. 231, pertencente aos herdeiros de Amaro José dos Prazeres, avaliada por 4:000$.

Um sobrado de 2 andares e sotéa, sito á rua do Bom Jesus n. 31, pertencente a Manoel Pacheco de Lima, avaliado por 4:00 $, sendo os mesmos bens penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 4 de setembro de 1880.

O solicitador do juizo,
Francelino Chacon.

O Dr. Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo, juiz municipal e do commercio do termo de Serinhaem, comarca do Rio Formoso, provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a todos os que o presente edital com o prazo de 30 dias virem e delle noticia tiverem, que na audiencia do dia 15 de setembro proximo vindouro, tem de ser arrematado a quem maior proposta fizer, os escravos seguintes:

Anselmo, pardo, com 27 annos de idade, solteiro, do serviço agricola, avaliado por 800$000.

Trajano, pardo, com 34 annos, casado com Maria Ursula, avaliado por 800$, ambos do serviço agricola.

Maria Ursula, parda escura, com 23 annos, do serviço domestico e agricola, avaliada por 700$000.

Camillo, preto, de 42 annos, Angola, solteiro, avaliado por 200$, por ser doente.

Conrado, preto, com 16 annos de idade, do serviço agricola, solteiro, avaliado por 1:2 0$, penhorado a requerimento do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, na execução que por este juizo encaminha contra seu devedor Manoel Peres Campello Jacomo da Gama, o quem nos mesmos pretender lançar, deve enviar a este juizo as suas propostas em cartas fechadas, que serão abertas na mesma audiencia, de conformidade com o que preceitúa o art. 1° do decreto de 15 de setembro de 1869.

E para constar mandei passar o presente edital, que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na capital.

Dado e passado nesta villa de Serinhãem, aos 9 de agosto de 1880.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer. escrivão interino, o escrevi.

Benjamin Rodrigues de Freitas Caraciolo,

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto do civel, em exercicio, pleno, desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e que delle noticia tiverem, que no dia 18 de setembro do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, e depois da respectiva audiencia deste juizo, se hão de arrematar em praça publica, a quem mais der os bens seguintes:

Seis cadeiras de guarnição, um par de consoles e dous marquezões, tudo de amarello, avaliados por 45$.

Os quaes bens são pertencentes á Hilario José Rodrigues Lopes, e foram penhorados por execução que lhe move Antonio Gomes de Oliveira e Silva, a cujo requerimento vão á praça, servindo de base para a arrematação o preço da avaliação.

E na falta de licitantes serão adjudicados com o respectivo abatimento na fórma da lei.

E para que a noticia chegue a quem interessar possa, passou-se edital como de estylo, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 dias do mez de agosto de 1880.

Eu, Guilherme Augusto de Athayde, escrivão, o subscrivi.

Miguel de Figueirôa Faria.

O Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto do civel, em exercicio pleno, desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que, precedidos os 20 dias de pregão, se ha de arrematar, em praça publica deste juizo, no dia 6 de outubro proximo vindouro, depois da respectiva audiencia, o bem seguinte:—A casa terrea n. 231, outr'ora 245, sita á rua Imperial desta cidade, com 4 janellas de frente, portão ao lado, 4 salas, 6 quartos, cozinha fóra, sala para engommar, medindo 10 metros e 10 centimetros de frente, e 14 metros e 20 centimetros de fundo, quintal murado, tendo agua encanada, com tanque para banhos, e um jardim ao lado, avaliada por 4:000$000.

O referido bem é pertencente á viuva e herdeiros do fallecido Amaro José dos Prazeres, e vai á praça por execução que lhes move Antonio José de Abreu Ribeiro, como representante de seu irmão José Alexandre Ribeiro.

E caso não hajam licitantes que cubram o preço da avaliação, será a mesma casa adjudicada com o abatimento da lei.

E para que chegue conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de setembro de 1880.

Eu, Guilherme Augusto de Athayde, escrivão, o subscrevi.

Miguel de Figueirôa Faria.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa recebe propostas em cartas fechadas devidamente selladas para fornecimento dos generos abaixo declarados, aos estabelecimentos seguintes: hospital Pedro II, casa dos expostos, hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, collegio das orphãs e hospicio de alienados. no trimestre de outubro a dezembro vindouro, na sala de suas sessões, no dia 16 de setembro corrente:

Aletria, kilogramma.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite de oliveira, idem.
Araruta, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca, da terra, litro.
Feijão, idem.
Farello, sacco.
Fumo do Rio, kilogramma.
Gaz, lata.
Milho, sacco.
Manteiga, kilogramma.
Potassa, idem.
Rapé, idem
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogramma.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto, idem.
Vinho branco, idem.
Velas stearinas, maço.
Vinho do Porto, litro.

Todos os generos serão de primeira qualidade e remettidos pelo fornecedor á sua custa para os respectivos estabelecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de setembro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente terminará o prazo marcado para pagamento, com a multa de 6 por cento, de todos os impostos lançados no exercicio de 1879 a 1880, inclusive o primeiro semestre da contribuição addicional á decima da Recife Drainage Company.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de setembro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Obras do porto

De ordem do Sr. engenheiro da repartição das de conservação do porto de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 11 de setembro corrente, e na fórma do art. 1.° do decreto n. 2,926 de 10 de maio de 1862, e 18 do decreto 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente á quem interessar possa, que no dia 20 do corrente, ao meio dia, na mesma repartição, perante a junta do conselho de compras, recebem-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para fornecimento durante o corrente semestre, de ferro em lençol da marca *Loumoor*, sob as seguintes condições:

Art. 1.° Os proponentes deverão apresentar as suas propostas até a hora acima marcada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.° O fornecedor se obrigará a fazer o fornecimento á tempo e á hora, sob pena de 10 por cento de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 por cento, se effectivamente não o fizer.

Repartição dsa obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 15 de setembro de 1880.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para o hospicio de alienados e collegio das orphãs, na cidade de Olinda, no trimestre de outubro a dezembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do mez andante.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de setembro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, os fornecimentos de pão e bolacha, assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes, e carne verde para os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, exceptuando o hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda, somente quanto ao fornecimento de pão e bolacha.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas. devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do mez corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de setembro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Aluga-se por festa ou annualmente uma casa terrea na rua do Ambolê, freguezia da Varzea, por preço modico: a tratar na secretaria da Santa Casa, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

OBRAS PUBLICAS

De ordem do Illm. Sr. engenheiro, chefe da repartição das obras publicas, faço publico, que no dia 25 do corrente, ao meio dia, vão á praça perante esta repartição, os reparos e pinturas das pontes do 4° districto, orçados em 1:707$705. O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 13 de setembro de 1880.

J. J. de Siqueira Varejão.

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda paga-se, nos termos das ordens do thesouro n. 142 de 24 de julho e n. 173 de 27 de agosto proximo passado, aos infra declarados, o que se lhes está a dever de exercicios findos, a saber:

Empreza da illuminação publica	713$700
Idem idem idem	466$100
Joaquim Aprigio dos Santos	300$000
Boaventura Carneiro da Cunha	48$308

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de setembro de 1880.—O secretario da junta, Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão extraordinaria em assembléa geral, para a reforma do art. 9 dos estatutos. São convidados a comparecerem na referida sessão todos os senhores socios residentes nesta cidade.

Secretaria do Instituto, 13 de setembro de 1880.

José Domingues Codeceira,
Servindo de secretario perpetuo.

Club abolicionista

Domingo, ao meio dia, realisou-se a sessão annunciada. Depois de ler-se a acta da sessão anterior, e de o Sr. presidente informar á casa que havia uma proposta que seria discutida na quinta-feira proxima, foi dada a palavra ao Sr. Dr. João de Oliveira.

O orador, occupando-se com a questão da emancipação, largamente dissertou sobre a materia, sendo muito applaudido.

Como se vê, outra sessão está convocada para quinta-feira, devendo effectuar-se á 1 hora da tarde, no salão do club popular.

Philotimia

São de novo convidados todos os Srs. socios desta instituição, para reunirem-se quinta-feira, 16 do corrente, pelas 6 e meia horas da tarde, afim de deliberar-se definitivamente sobre o destino da mesma sociedade.

Os Srs. socios que não comparecerem, serão considerados solidarios com as deliberações que se tomarem, pelo que não lhes ficará direito á reclamação alguma.

Secretaria da sociedade beneficente Philotimia, 13 de setembro de 1880.

Galdino P. dos Santos,
Secretario interino.

MARITIMOS

United States and Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

CITY OF RIO DE JANEIRO

E' esperado de New-York, até 25 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro com escala pela Bahia, para onde receberá carga, passageiros encommendas e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

FERNANDO DE NORONHA

COMMANDANTE PINTO

Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Conde d'Eu*, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagen e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação Costeira por Vapor

Portos do sul

Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 18 do corrente, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até o dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Perez

Segue para os portos acima, no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Só recebe carga até ao meio dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

ROYAL MAIL STEAMER

PATAGONIA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Congo

Commandante Grou

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

AUGUSTO LABILLE

9—Rua do Commercio—9

Maranhão

E' esperada a bem conhecida barca portugueza *Formoza*, em viagem do Porto para o Maranhão, com escala por aqui; recebe carga a frete: a tratar com Oliveira Filhos & C., largo do Cordo Santo n. 19.

CHARGEURS REUNIS

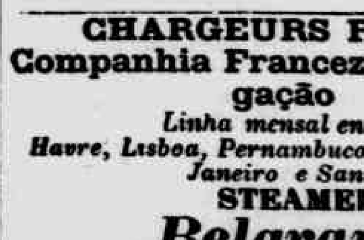
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Belgrano

Commandante Segono



E' esperado da Europa, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente

e volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado e referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira de navegação á vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
PERNAMBUCO
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o gente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Natal e Aracaty

Para os portos acima segue nestes poucos dias o palhabote *Adolpho*; para carga trata-se com o capitão a bordo, ou com os consignatarios Monhard Mettler & C., á rua da Cadeia numero 36.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Camossim
COMMANDANTE COSTA

Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 18, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisboa e Porto

Barca portugueza
OCEANIA
Este navio recebe carga a frete, e sahirá impreterivelmente até 25 do corrente: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

LEILAO

Do sitio da Imbiribeira, com 102 braças de frente e 180 de fundo, chãos proprios, limitando ao norte com o sitio do Dr. Mascarenhas ao sul com o sitio denominado Fazenda, ao nascente pela estrada velha da Imbiribeira, ao poente pela cambôa navegavel chamada de Santo Antonio, tem dito sitio casa de pedra e cal, muitos arvoredos, cacimba com boa agua e viveiro.
HOJE
QUARTA-FEIRA 15 DO CORRENTE
Ao meio dia
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
Na rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO

De fazendas avariadas, um cofre prova de fogo e secretária com armario.
Constando de:
Madapolões, algodões, chitas, estopas e muitas fazendas avariadas, e differentes volumes de carregados ultimamente de diversos vapores.
Quarta-feira 15 de setembro
Por intervenção do agente
PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

(Em continuação)

Uma carteira-secretária com armario, 1 burra prova de fogo, 12 peças de baêtas de differentes côres, 1 caixa com chapéos de sol de seda e zanela e roupa de baêta para banhos salgados.

Ultimo leilão

POR LIQUIDAÇÃO
DE
JOIAS
Ricas cadeias de ouro, relogios de ouro, ditos de prata, adereços, meios ditos, broches, pulseiras, caçoletas, voltas, anneis com brilhantes, voltas com cruz de brilhantes, anneis de letras, trancelins, brincos, rosetas, alfinetes para peito, abotoaduras para camisas e botões para punhos, assim como diversos moveis novos e usados, 1 cofre de ferro prova de fogo e cerca de 30 roseiras de todas as qualidades
Ao correr do martello
Hoje
Quarta-feira 15 do corrente
ás 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

LEILÃO

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
A's 11 horas
O agente Silveira, autorisado por uma familia que retirou-se para Maceió, fará leilão dos moveis existentes na casa n. 31 da rua da Conquista, constando de 1 mobilia de páo carga, 1 dita de mogno com pedra, 1 cama franceza de amarello, 1 commoda de jacarandá, 2 meias ditas de amarello, 1 guarda louça, 1 mesa para jantar e 1 aparador; cadeiras, marqueza, marquezões, louça, vidros e diversos objectos de casa de familia, que tudo se venderá ao correr do martello.
Bond gratis aos Srs. concurrentes, linha da Magdalena até a Trempe, ás 10 1/2.

Agente Remigio

LEILAO

DA
Armação, generos e mais utencilios da taverna sita á rua de Hortas n. 41
Sexta-feira, 17 do corrente
A'S 11 HORAS
O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do estabelecimento acima declarado, pertencente ao Sr. José Ferreira da Costa, para pagamento dos seus credores. Garante-se as chaves.

LEILAO DE PREDIOS

Sendo:
Uma casa terrea, n. 23. na rua de Christovão Colombo, uma dita mei'agua, n. 6, na travessa dos Copiares.
Uma dita n. 115, na rua do Visconde de Goyanna, 1 dita n. 13, na travessa das Barreiras; estas na freguezia da Boa-Vista, e aquellas na de S. José.
Sexta-feira, 17 do corrente
ás 10 horas
No armazem da rua do Imperador numero 16
O agente Martins fará leilão, por autorisação, das casas acima, todas edificadas em terrenos proprios.

LEILAO

DE
Duas meias aguas, na 1.ª travessa da estrada de João de Barros ns. 9 e 11, defronte da estação do Principe, de pedra e cal, em sólo proprio. Rende 6$000 mensaes cada uma.
Quinta-feira, 16 do corrente
A's 11 horas
Rua Duque de Caxias n. 37, armazem
Pelo agente Stepple
Agente Pestana
Bom emprego de capital

GRANDE LIQUIDAÇAO

DE
Louça e vidros
Nos dias 16 e 17 do corrente
DAS 10 HORAS DA MANHÃ A'S 3 DA TARDE
No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45
Constando de:
Pratos de 7 a 9 pollegadas a 2$ a duzia.
Ditos de 5 e 6 ditas a 1$500.
Ditos cobertos a 2$500 cada um.
Ditos travessos a 1$500 idem.
Chicaras e pires a 2$500 a duzia.
Copos para agua a 400 réis cada um.
Ditos maiores a 500 réis idem.
Jarros para flores a 4$000.
Apparelhos para jantar a 35$000.
Vestuarios de baêta azul para banhos d'agua salgada por 10$.

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Segundo leilão

De metade do excellente engenho Santa Rita, sito na comarca do Cabo, engenho d'agua moente e corrente, para safrejar 3,000 pães ou mais; está rendendo actualmente dita metade do referido engenho, 800$000 annuaes.
Sexta-feira, 17 do corrente
ás 11 horas
O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fará leilão da metade do engenho acima referido, pertencente á massa fallida de Belisario de Souza Bandeira, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILAO

De 3 pequenos predios, livres e desembaraçados e em sólo proprio, sendo: 1 casa com 2 frentes, 1 para a rua do Coronel Suassuna n. 229, antiga rua Augusta, e outra para a rua de Vidal de Negreiros n. 210, rendendo 26$000 mensaes; 1 dita na mesma rua, tambem com 2 frentes, sob n. 212, rendendo 24$000 mensaes; 1 dita na mesma rua, n. 214, tambem com 2 frentes, rendendo mensalmente 23$000.
De 2 meias aguas sitas a travessa do Corpo Santo ns. 2 e 8, em chãos proprios, rendendo cada uma 12$000 mensaes.
Segunda-feira, 20 do corrente
As 11 horas
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12
O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das 3 casas e meias aguas acima mencionadas, e para quaesquer informações o mesmo agente dará em seu armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12.

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro
Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— Aluga se por preço muito commodo a casa n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, quintal grande, com grande cacimba independente e portão, está caiada e pintada de novo; a tratar na rua Direita n. 32.

— E. Epaminondas R. da Silva, dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega-se de trabalhos dentarios, por preços razoaveis. Acha-se em seu gabinete das 9 1/2 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 23, primeiro andar.

— O abaixo assignado faz publico que tem justo e contratado vender aos Srs. Xavier & C. a sua taverna, sita ao largo do Mercado da freguezia de S. José sob n. 62 A, podendo quem se julgar com direito á mesma, apresentar-se dentro do prazo de tres dias. Recife, 10 de setembro de 1880.
Manoel Gomes dos Santos Junior.

— O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros é de novo chamado para vir á rua do Crespo n. 17, loja, a tratar do negocio que não ignora.

— Os abaixo assignados, estabelecidos á rua Direita dos Afogados n. 32, avisam aos seus devedores que venham dentro do prazo de oito dias satisfazerem seus debitos, sob pena de verem seus nomes por este Diario.
Afogados, 13 de setembro de 1880.
José de Souza Nunes Braga & C.

— Precisa-se de uma criada briosa para comprar e cozinhar: a tratar na rua da Imperatriz n. 48, depois de 4 horas da tarde.

— Precisa-se de um trabalhador; na rua do Aragão n. 37.

— Antonio Joaquim de Sá faz sciente ao publico e especialmente aos seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento da rua larga do Rosario n. 11, para a rua do Rangel n. 63.

— A pessoa que foi á rua do Atalho n. 7, oitão da caixa d'agua, sobre a casa da travessa do Principe n. 7 C, appareça na mesma rua do Atalho, que fará negocio.

— Precisa-se de um moço que tenha bonita letra; na rua da Penha n. 25, 1º andar.

— Precisa-se de um menino livre ou escravo, para vender bolos: na rua Augusta numero 296.

— Precisa-se de uma ama que seja moça: na rua da Imperatriz n. 41, 1º andar.

— Precisa se de um empregado; na rua da Senzala-nova n. 2.

— Aluga-se a casa terrea n. 108 da rua da Gloria, em bom estado, por 20$: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se tres casas de pedra e cal, pintadas e caiadas de novo, na povoação do Caxangá, perto do banho: a tratar na taverna de Antonio Maria Carneiro Leão, com José de Mello Vasconcellos Filho, na mesma povoação.

— Aluga-se o segundo andar com sotão do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; o 1º do sobrado n. 16 á rua de Hortas; o pavimento terreo do sobrado n. 8 á rua do Fogo, proprio para armazem de recolher; as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa terrea n. 79 á rua de S. João: a casa tambem terrea n. 36 á rua da Ventura, na Capunga, com bons commodos; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com muito bons commodos para familia, portão ao lado, quintal grande e murado, etc.: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado no largo do Carmo n. 9, proprio para qualquer sociedade, por se achar convenientemente preparado com mobilia, grande candieiro para gaz na salla da frente, alem da necessaria para uma salla de dança; a tratar na rua do Livramento numero 39, loja.

— Aluga-se por 25$ mensaes o 2º andar do sobrado n. 128 da rua Imperial, com 6 quartos, salla de engommado e janellas por todo o oitão; a tratar na rua da União n. 3.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Dres RICORD, BLACHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER obtiverão os melhores resultados no tratamento das **afrecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em soluçaõ com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.
Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze,** o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do opparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsicações e imitações, o emprego das quaes pode ser muito noscivo á saúde.
Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

THEORICE ET LABORE CERTA ILLORUM VIRTUS ET PERFECTIO — CHIMIE — PHARMACIE — PRODUITS Paris DE J.P. LAROZE — HISTOIRE NATURELLE — BOTANIQUE — MARQUE DE FABRIQUE
Paul Laroze Ohen

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze:
XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga, TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.
XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia Hysterico, Dansa S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.
XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA

DE
GRIMAULT & Cª, Pharmaceuticos em Paris
As affecções do estomago são devidas pela maior parte, ao pouco succo gastrico que serve para operar a digestão. A **Pepsina GRIMAULT e Cª**, preparada com o succo gastrico do carneiro, tem a propriedade de supprir, no homem, este elemento da digestão. E a substancia que, conjunctamente com o acido lactico, transforma, no estomago, a carne dos animaes n'um liquido assimilavel que é o manancial da formação do sangue.
Melhor do que qualquer outro agente, o alcool dos vinhos generosos conserva a pepsina; pois é sob a fórma d'**Elixir** que é preferivel administrar este medicamento. O **Elixir de Pepsina de GRIMAULT e Cª**, preparação agradavel ao gosto, cura ou previne:
As más Digestões, As Nauseas e Azedumes, As Gastrites e Gastralgias, As Caimbras do estomago, Os vomitos e Diarrheas, As Enxaquecas, As Enchações do estomago, As Molestias do Figado.
Atalha os *vomitos das mulheres pejadas*, e fortifica as pessoas idosas e os convalescentes.
Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e Cª e o sello do Governo francez.
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

PAPEL LARDY

com **Extracto de Pimenta**
O PAPEL LARDY é um poderoso revulsivo muito superior ao *Thapsia* com *Oleo de Cretão*, etc., dos quaes elle não tem os inconvenientes.
O PAPEL LARDY é um intermediario entre o *sinapismo* cuja acção é rapida porem fugaz, e o *vesicatorio* cuja energia *não convem em certos casos.*
O PAPEL LARDY tem uma acção instantanea e continua não causando nem dôres, nem comichões, porem unicamente calor, um leve ardor e uma forte vermelhidão.
O PAPEL LARDY é soberano nos *Defluxos* agudos ou chronicos, *Bronchites, Grippes, Catarrhos, Anginas*, e geralmente todas as *Irritações* seja da *Garganta*, seja do *Peito* assim como as *Dôres nevralgicas* ou *rheumatismaes*, *Sciatica, Lumbago*, etc.
O Modo de emprego e o Prospecto acompanham cada caixinha.
Paris, rua du Cherche-Midi, 79.—Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARGA

OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX
OLEO DUCOUX
é um poderoso medicamento contra
Anemia
Chlorose
Doenças do Peito
Bronchites
Defluxos
Catarrhos
Tisica
Diatesi estrumosa e escrofulosa
Deposito geral em Paris, 209, rue St-Denis
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Cª
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa NACIONAL 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.
QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.
F. Laroche
Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e C.ª — ELIAS de MOURA e C.ª — A. CARDOSO.

Capsulas de Grimault e Cia

COM
MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as Capsulas de Copahiba liquida.
Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cª e o sello do governo francez.
Deposito em Paris, Phie GRIMAULT e Cª
8, RUA VIVIENNE
e nas principaes Pharmacias.

Aluga se por 14$

a casa terrea n. 4, sita á travessa do Freitas, em S. José, bota o fundo para a rua Azul, com 2 quartos, 2 sallas, quintal, cacimba, em bom estado de limpeza: trata-se na rua da Guia numero 62.

Aluga-se

muito barato o 1º andar do sobrado n. 20 á rua da Companhia Pernambucana (antigo becco das Boias), caiado e pintado ultimamente; na rua do Imperador n. 81.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE MACHINAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 30

Antonio Pedro de Souza Soares & C., vendem machinas de costura de todos os systemas e de todos os tamanhos, desde o preço de 14$000 á 110$000, e em porção fazem desconto conforme a quantidade; teem sempre especialidade, não só em machinas de costura como de preguiar e de tiotar—fazer meias.
No mesmo estabelecimento ensina-se a coser, e concerta-se qualquer machina, para o que tem bem montada a officina.

GRANDE E NOVA LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.
RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.
PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

Escravo fugido

Fugio na noite de 10 do corrente, do engenho Massiape, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Bernabé, tendo os signaes seguintes: 23 annos, pouco mais ou menos, côr alva alaranjada, cabellos carapinhos, rosto largo, pouca barba e curta, estatura regular, corpo grosso, pés largos, na parte mais larga do braço esquerdo uma marca com a fórma de um coração, tendo tres riscos na parte de cima da mencionada marca, tres em baixo e tres em cada um dos lados, feita com polvora e limão, unhas dos dedos grandes dos pés feias. Julga-se ter elle seguido para os lados da Escada, em procura do engenho Gaimó. Recommenda-se aos capitães de campo, ás autoridades e particulares, a sua apprehensão, que serão generosamente recompensados, quér no referido engenho, quér na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão. Engenho Massiape, 12 de setembro de 1880.
Lourenço de Sá e Albuquerque.

Ao commercio

Francisco José de Sant'Anna, commerciante em S. Lourenço da Matta, scientifica ao respeitavel corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que achando outras pessoas de igual nome, resolveu assignar-se desta data em diante por Francisco Dias Campello. Recife, 15 de setembro de 1880.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme; a tratar na rua Duque de Caxias n. 66, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua da Cadeia n. 25, armazem.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado á rua da Guia n. 62, com bastantes commodos e em bom estado de limpeza, preço commodo: trata-se na loja.

— Aluga-se por 9$ mensaes o sobrado de um andar, sito á rua do Amparo n. 43, em Olinda; a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

AMA Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar: na rua do Imperador n. 35, 2º andar.

OLINDA

Aluga-se uma casa terrea com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante 400 passos do mar, e proxima da estação do Carmo, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado; quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr da mesma cidade, a tratar com o seu respectivo proprietario.

OLINDA

Aluga-se para negocio a casa amarella, denominada Firmeza, sita nos Milagres de Olinda, com armação de taverna; a tratar na rua de S. Pedro Martyr, sobrado n. 5.

Dinheiro a premio

Quem quizer dar com hypotheca 2:000$ a juros por tempo convencionavel, dirija-se á rua do Imperador n. 50, que achará com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço domestico; na rua do Coronel Suassuna n. 118.

Perdeu-se

na noite de domingo, 12 do corrente, um pincenez de ouro, com vidros azues, da rua Direita para o becco de S. Pedro; quem o tiver achado e querendo entregal-o, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 28, que será generosamente gratificado.

Casa de agencia

Arruma-se amas seccas e de leite; na rua da Palma, portão n. 19. Na mesma casa precisa-se de amas seccas e de leite.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: á rua do Livramento n. 13.

✝

Augusto José Teixeira
Felippa Honorata Teixeira e o Dr. Francisco Itaciano Teixeira convidam a todos os amigos de seu fallecido marido e pai, Augusto José Teixeira para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na igreja de N. S. do Livramento, na quarta-feira 15 do corrente, 1º anniversario do seu passamento.

D. Temothea Josepha Carneiro Maciel da Silva, seus filhos, genros e noras, contristados pelo passamento de sua carinhosa filha, irmã e cunhada, Maria do Carmo Maciel da Silva, confessam-se bastante reconhecidos a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro; e de novo pedem o caridoso obsequio de assistirem ás missas do setimo dia, que terá lugar na quarta-feira, 15 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, e por mais esta prova de amizade, antecipam a sua eterna gratidão

Professor Ignacio Felicio de Salles Menezes
O Gremio dos Professores Primarios, summamente pungido pelo fallecimento do seu estimado consocio, o professor Ignacio Felicio de Salles Menezes, manda celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, na igreja matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã de quinta-feira, 16 do corrente, sexagesimo dia do seu passamento. Para esse caridoso acto o Gremio convida á Exma. familia, aos parentes e amigos do fallecido, e aos consocios e collegas do magisterio.
Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 14 de setembro de 1880.—O 1º secretario,
Auguste Wanderley.

Lá vão elles

Os Srs. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, empregado no thesouro provincial, e Landelino de Luna Freire, no consulado, queiram apparecer á rua do Marquez do Herval.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume
O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um quarto de n. 65 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.
O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 42.ª parte da loteria (64ª), a beneficio do hospital Pdro II, que se extrahirá quinta-feira 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios qualquer machina de costura.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paestera.

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de **GONFIANÇA**

PREÇOS muito **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguees encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORIA N. 45.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numercsos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas.

Preço de uma duzia 30$000
« « garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
— N. 57 Rua Duque de Caxias — N.57

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bexigas na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Aluga-se

uma casa terrea com grande sitio, na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Boa morada

Aluga-se o grande sitio da capella dos Afflictos, com excellente casa de morada, estando toda preparada; isto é, caiada e pintada de novo; para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

Casa de campo

Aluga-se no Porto da Madeira, em Beberibe, uma excellente casa com todos os commodos para familia, tendo muitos arvoredos fructiferos, grande jardim, e gradeamento de ferro na frente; quem pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, com Tavares de Mello, Genro & C.

Na Capunga

Aluga-se a excellente casa sita á rua da Ventura n. 23, com commodos para familia, tendo grande terreno, todo murado e plantado de boas fructas e flores: para tratar, á rua larga do Rosario n. 34.

Bouquet

José Samuel Botelho, o fabricante especial de todo e qualquer modello de bouquets para casamentos ou theatros, encarrega-se desse trabalho: a tratar na rua Nova, loja de selleiro n. 33, a toda e qualquer hora do dia.

Gratificação de 100$

Escravo fugido

No dia 1º de agosto do corrente anno fugio do engenho Braço do Meio, da freguezia da Escada, o escravo de nome Maurilio, pardo, de 24 a 25 annos de idade, baixo do corpo, muito pouca barba, os dentes da frente perfeitos, olhar carrancudo, porém ao fallar com qualquer pessoa mostra riso, levou calça de algodão azul, camisa de algodão de listras, paletot de brim ou de alpaca, velho, chapéo de baêta, preto, não tem officio, trabalha de tacheiro no engenho e rabisca no arado, é natural da Parahyba, freguezia da Lagôa do Páo, lugar de Curinhansinho, inculca-se forro; e por outra fugida que fez esteve por algum tempo em Caxangá, e trabalhava no Recife, em descarga de carvão e bacalhão. O abaixo assignado recommenda a prisão do mesmo e entrega no referido engenho, estação de Aripibú, mediante a gratificação acima.

XAROPE
DE
STIGMAS DE MILHO
Preparado segundo a formula do Dr. Dassein
POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas do milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogaria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

Alerta!!
Vicencia fugio

Ausentou-se no dia 4 do corrente, da casa de sua senhora, a escrava Vicencia, crioula, maior de 45 annos, altura regular, magra, cabeça grande, olhos vivos, pés compridos e seccos, sem dentes, pescoço fino, uma marca preta no mesmo, e em roda da testa está pintando de cabellos brancos; furtou seis contos e tantos mil réis, que os dá todo ou o que ainda se encontrar e mais 20$ de gratificação a quem a levar á rua da Praia n. 19, ou Duque de Caxias n. 94, que receberá a importancia; é filha de Páo d'Alho, onde tem uma senhora moça, e tem umas poucas de irmães no engenho Camilla, e tem pais no engenho Cumbe de Baixo, do Sr. Manoel Thomaz, e no lugar Barro tem ella um irmão: roga-se, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida escrava. Desde já se protesta nos termos da lei contra qualquer pessoa que a tiver occulta.

Club Carlos Gomes

Assembléa geral ordinaria

Convido a todos os senhores socios para se reunirem no dia 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde deste Club, afim de ouvirem a leitura do relatorio, apreciarem as contas do anno financeiro e se proceder á eleição do novo conselho, conforme preceituam os arts. 18 e 20 dos estatutos. Recife, 10 de setembro de 1880.—O 1º secretario,

D. Magalhães.

ESCRAVO FUGIDO
100$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Taboccas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça retonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bemfeito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa pela physionomia 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem os peitos cruzados de cabellos, bemfeito de pés, altura regular, é cria do referido engenho, carguelro e carreiro, nunca fugio, é provavel que esteja trabalhando em alguma estrada de ferro, ou em algum engenho como carreiro, com o titulo de forro: pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Hotel central

Aluga-se com os bilhares e mobilia, ou cada andar em separado; a tratar no progresso do pavimento terreo.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Lympha vaccinica ingleza
Chegou nova remessa para a pharmacia do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43

ALUGA SE

uma casa para passar a festa, em Olinda, á rua de S. Pedro Martyr n. 2, perto dos banhos salgados, muito fresca, com vista para o mar e para o centro, com os commodos seguintes: sala, 3 quartos grandes, sala de jantar, cozinha fóra, terraço, gaz e agua encanados, uma pequena loja com pequeno quintal, e casa de banho; a tratar na mesma.

Ama de leite

Com urgencia, na rua do Progresso n. 6, precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini, rua da Atalaia, na cidade da Escada.

CASA DA FORTUNA
Aos 20:000$000
LOTERIA DA BAHIA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado tem exposto á venda os bilhetes a beneficio da Ordem Terceira da Santissima Trindade da Bahia, cujo plano tem os seguintes premios (que são pagos integralmente); 1 de 20:000$000, 1 de 10:000$000, 1 de 4:000$000, 1 de 2:000$000, 2 de 1:000$000, 4 de 800$, 6 de 400$000, 15 de 200$000, 25 de 100$, 40 de 50$000 e 1200 de 20$000: esta loteria será extrahida por estes dias.

Manoel Martins Fiuza.

Boa casa

Aluga-se a grande e excellente casa assobradada, sita á Capunga, rua da Ventura n. 2, a qual além dos excellentes commodos tem um jardim, muitas arvores fructiferas, agua da companhia do Beberibe, tanques, cocheira, etc., etc.; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Muito barato

Aluga-se uma casa na rua de 24 de Maio, antiga Praia do Caldeireiro n. 21: a tratar na rua do Livramento n. 23, loja.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que seja perfeita para engommar e ensaboar; na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

Casas baratas

Aluga-se por 16$ a de n. 35, á rua do Fogo; por 18$ a de n. 49, á rua velha de Santa Rita; e por 20$ a de n. 29, á rua do Fogo; a tratar na thesouraria das loterias.

Aluga-se

uma casa muito boa na rua 27 de Janeiro n. 27, em Olinda: a tratar na rua da Assumpção n. 44, 2º andar.

300$000 de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco como forro, onde foi o anno passado preso, tornando a fugir; consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro como machinista, com o nome mudado, come fez outr'ora. Parahyba, 1º de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca

FUGIO

do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, o escravo Raymundo, cabra escuro, com 36 annos de idade, altura regular, secco do corpo, falta de dentes na frente, marcas de bexigas, cicatriz de um pequeno talho no nariz, bom cozinheiro, quando anda sacode os braços, é muito ladino e dado ao vicio de bebidas alcoolicas; quem capturar esse escravo e apresental o no referido engenho, será generosamente recompensado.

Attenção

Permuta-se uma casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, com grande quintal, com muitos arvoredos e todos dando fructo, tendo tambem cacimba, sita na travessa do Falcão n. 12, por outra em qualquer rua que seja frequentada, quem pretender, dirija-se á casa acima, a tratar com a proprietaria, entrada pelo portão da rua dos Ossos. A dita casa tem uma parede propria, que pode-se fazer uma meia agua ao lado do portão, sendo dito portão no correr das casas novas pertencentes á Ordem Terceira do Carmo.

Grande casa

de sobrado e sotão com sitio, cocheira e quartos no exterior, á margem do rio Capibaribe, na Magdalena, defronte do chafariz, para alugar a preço commodo: a tratar com o commendador Barroca no mesmo lugar, ou no caes 22 de Novembro ns. 58 e 60.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous meios n. 1568 com a sorte de 4:000$, um quarto n. 2926 com a sorte de 800$, um inteiro n. 1143 com a sorte de 200$, dous quartos n. 396 com a sorte de 100$, o inteiro n. 2461 com a sorte de 100$, dous quartos n. 65 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (63 ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 42.ª parte das loterias a beneficio do Hospital Pedro II (64.ª), que se extrahirá na quinta-feira 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, vendeu entre os seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria 63ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, a sorte de 800$000 em um quarto n. 2926, e as sortes de 100$000 em quartos ns. 396 e 65, um de cada uma, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 64ª, a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA FELIZ
66 --RUA DUQUE DE CAXIAS- 66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)
Bilhetes garantidos

O abaixo assignado tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 74ª parte da loteria [63ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahio no dia 13 do corrente, um quarto n. 2926 com a sorte de 800$000, um quarto n. 396 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 42ª parte da loteria [64ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se deverá extrahir no dia 16 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Attenção

Ignorando-se o domicilio do Sr. José Brandão, empregado na via-ferrea do Limoeiro, roga-se ao mesmo Sr. que tenha a bondade de apparecer á rua do Imperador n. 18, a negocio de seu interesse.

Ama de leite

Precisa-se de uma com urgencia, á rua do Vigario n. 1. Agradando, paga-se bem.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 16 annos: a tratar na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

Taverna

Aluga-se a loja com armação e gaz, propria para estabelecimento de taverna ou outro qualquer negocio, tem no fundo lugar para moradia, querendo, está limpa e livre de impostos, na rua Direita n. 36; a chave para ver, está defronte, na loja de tamancos n. 29.

Escriptorio do solicitador Frederico Chaves
Largo de Pedro 2º n. 75,
1º andar.

33$000

Aluga-se o sobrado de um andar e sotão n. 117, á rua de Marcilio Dias, tem quintal e cacimba; a tratar na thesouraria das loterias.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite com urgencia; na rua da Aurora n. 23.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Nova loja de selleiro

José Joaquim de Azevedo participa aos seus amigos e ao publico, que se acha estabelecido á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 29, e convida aos mesmos a visitarem o referido estabelecimento, aonde o encontrarão prompto a bem servil-os nos misteres de sua profissão, por preços muito razoaveis.

Escravo fugido

Fugio na noite de 11 do corrente, do engenho Massiape, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Lourenço, o qual foi em dias da semana passada preso em Palmares, tendo os signaes seguintes: mulato, de 22 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, secco, cabellos carapinhos, sem barba alguma, tem no calcanhar do pé esquerdo uma especie de aristim, que o obriga a não assentar bem o pé no chão ou a mancar quando anda, ambas as unhas dos dedos grandes dos pés são feias como unhas que cahiram e que nasceram mal, dentes de cima na frente limados, uma cicatriz de talho na testa, pouco acima da sobrancelha do olho direito, obrigando este olho a ser mais fechado que o outro. Recommenda-se aos capitães de campo, ás autoridades e particulares, a sua apprehensão, que serão generosamente recompensados, quér no referido engenho, quér na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão. Massiape, 12 de setembro de 1880.

Lourenço de Sá e Albuquerque.

Olinda

Está desoccupada a casa n. 13, sita á rua 27 de Janeiro, para os banhos salgados: a tratar na casa junto n. 15, ou no Recife, rua do Imperador n. 41, 1º andar.

COMPRAS
Venesianas

Compra-se venesianas: a tratar no 1º andar n. 54, á rua Duque de Caxias, escriptorio.

— Compram-se alguns bois de carroça, que estando sadios, embora magros, sirvam para refazer; na rua do Aragão n. 25.

VENDAS
FUNILARIA
A' rua largado Rosario n. 20 B

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaófficina.

Vende-se

muito barato quatro portas de amarello, novas, são de costadinho, de 12 1/2 palmos e comprido e 6 1/2 de largura; a tratar na rua do Brum numero 62.

Olinda
Banhos salgados

Por pouco dinheiro vende se uma casa de pedra e cal, sita á rua da Praia de S. Francisco n. 20, em Olinda, com alguns commodos para uma familia regular, cacimba, arvores de fructo, muito perto do banho salgado e da estação do Carmo; a chave está junto á mesma casa, e trata-se na rua do Aragão n. 25.

Aos 5,000 chapéos

Grande pechincha!... Chapéos de palha de 2$500, 3$ e 4$, para acabar, a 2$000; é baratissimo! na loja das tres estrellas encarnadas

RUA DO LIVRAMENTO N. 24.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 7, superior potassa da Russia, recentemente chegada no paquete inglez *Neva*.

Oleo de mocotó e cal de Lisboa

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 9.

— Vende-se varões de cobre; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

Vende-se

uma rica armação toda espelhada, por baratissimo preço; a tratar á rua do Bom Jesus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

Bicos e rendas de cores a 500, 600 e 700 rs.

Peças com sete metros

O Bazar Victoria, tendo recebido porção de bicos e rendas de cores, vende pelos preços acima: no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Cavallos para carro

Vende-se uma bonita parelha de cavallos mellados para carro, muito iguaes, grandes, gordos e bons: para ver, na cocheira de José Ditas, caes 22 de Novembro, e tratar na rua 1º de Março n. 17.

Lindas batistes
a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se as mais modernas e finas batistes, de côres, a 200 réis o covado, ditas a 240 réis, e ditas lisas, de uma só côr a 240 réis, e ditas adamascadas a 240 réis o covado; é grande pechincha.

Mudou-se o tempo
J. F. Campos & C.

Receberam directamente do norte riquissimas toalhas de labyrintho para baptisado, de 100$ a 120$; fronhas do ultimo gosto, para diversos preços, rodas bordadas para saia, grades de labyrintho para saias e casaquinhos, grades para lenços, peitos bordados para camisas de senhora, grande porção de rendas e bicos de todas as larguras, e ricos lenços de labyrintho; rua 1º de março n. 21.

Chá verde e preto

de muito superior qualidade; vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Muito frescas, chegadas da Europa pelo ultimo vapor, brancas, pretas e de cores, para senhoras e homens, recebeu o Bazar Victoria, e vende na rua Nova n. 2.

Armação e portas

Vende-se barato uma excellente armação envidraçada e tres portas, tudo de amarello, e proprias para qualquer estabelecimento; a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

Vende-se

superior vinho Bordeaux, novo, em barris pequenos e grandes, por preço modico: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, escriptorio.

Tavares de Mello, genro & Companhia

Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar, vendem á prazo ou á dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras e passadeiras.

— Vende-se as casas terreas ns. 22 á rua Imperial, e 29 á rua dos Pescadores, ambas novas e em perfeito estado de conservação, estão quites com a fazenda, e rendem: a primeira 16$, e a segunda 20$: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 61, com L. Alcrene B. de M.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B. – E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão Victoria n. 43.

Chitas com toque de mofo

a 210 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se chitas finas, côres claras e bonitos padrões, côres fixas, a 240 réis o covado, por ter um leve toque de mófo.

Lãs para vestidos

a 200 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se grande porção de lãzinhas transparentes á Pompadour, proprias para vestidos; esta fazênda é muito moderna e liquida-se a 200 réis o covado, por se ter feito uma grande compra.

O 59

Venham ver para crer!

Fazendas por preços baratissimos

59—Rua do Queimado—59

Frocos de neve, á pompadour, a 280 rs. o covado!

Lindas alpacas de seda, lisas, a 400 e 600 rs. o covado.

Gorgorões de lã e seda, fazenda moderna, a 700 rs. o dito!

Ditos de quadros e lisos, a 500 rs. o dito; aproveitem.

Ditos furta-côres, bonita fazenda, a 800 rs. o dito!

Granadines de seda preta, com pequeno defeito, a 320 rs.

Popelinas de seda e de linho e seda, a 500 e 800 rs. o dito.

Cretones finos, padrões modernos, a 320 rs o dito!

Ditos finos, para coberta, com toque de mófo, a 280 rs. o dito.

Nanzuks de côres finas, a 220 rs. o dito!

Fustões brancos, brocados, esplendido sortimento, a 500 rs. o dito!

Ditos de côres lisos, a 560 rs. o dito!

Grande sortimento de fazendas pretas, com sejam batistes finas a 260 rs., lã finissima a 360 rs., princetas, bombasinas, merinós de duas larguras a 1$500 e 2$ o covado!

Peças de esguião para camisinhas de meninos e senhoras, a 3$500!

Ditas de madapolão americano, fino, a 3$000, 12 jardas.

Colxas francezas, grandes, a 3$!

Cobertas de cretone, bonitas, a 2$500!

Lenções de bramante a 1$800! á elles.

Cobertores de lã, grandes, a 5$.

Bramante de algodão, muito largo (10 palmos), a 1$400 a vara!

Bretanha de algodão, encorpada, para saias, etc., a 440 rs. a dita.

Brim branco, fino, a 1$200 a dita!

Flanella azul, ingleza, para paletot, a 2$500 o covado!

Casemiras de côres, proprias para costume, a 2$500 o dito.

Ditas pretas, diagonal, finas, a 2$500 o dito.

Côrtes de ditas para calças, a 2$500 e 4$; é barato.

Mandamos fazer toda e qualquer peça de roupa, porquanto temos um perito alfaiate.

Grande sortimento de fronhas e lenços do labyrintho, por preços sem competencia.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59 por baixo do bilhar.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Fazendas baratas avariadas

Madapolão francez, largo, com avaria, a 5$ a peça, 24 jardas! Aproveitem.

Algodão de listras, o americano verdadeiro, a 340 rs. o covado, com pequeno defeito.

Cambraias transparentes, finissimas, a 3$ a peça, 10 jardas, tambem com defeito insignificante.

Somente no 59, rua Duque de Caxias n. 59.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

TINTURA DE CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

OPODELDOC DE CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

CIRCULAR

O BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Recebeu

Fichús e mantilhas de renda brancas, como ultima novidade.

Pelerinas pretas com vidrilhos, ultima moda.

Enchovaes para baptisados, (preços sem competencia.

Porta-joias, porta-contas, jarros, faqueiros e outros objectos de electroplate, o que se póde desejar de mais gosto.

Grande sortimento de bonecos de pellica, porcelana e outras qualidades, com e sem movimento.

Gravatas de renda para senhoras.

Anneis de celluloid, de variados modelos.

Pulceiras de tartaruga, de celluloid, de metal e outras qualidades.

Broxes de phantasia, variadissimo sortimento.

Grinaldas e véos para casamento.

Flores artificiaes.

Toucas e chapéos para baptisados, de fustão e setim.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Bico e renda valencienne e outras qualidades.

Caçoletas de onix e celluloid.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Artigos para lucto.

Franjas de seda e lã de côres modernas.

Franjas de seda preta.

Vidros para espelhos, de differentes tamanhos.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Bolsinhas de phantasia para crianças.

Liga de celluloid para senhoras.

Anneis dourados com pedra e letra.

Sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.

Perfumarias dos principaes fabricantes e muito sortimento de miudezas

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Rua Primeiro de Março n. 20

Arthur Augusto de Almeida tem sempre um completo sortimento de fazendas finas, e que vende mais barato do que em outra qualquer parte. Portanto pede ás Exmas familias o obsequio de não fazerem as suas compras sem primeiro mandarem vêr as amostras de suas fazendas, ou mesmo as fazendas, para o que tem pessoal proprio e habilitado, certas de que encontrarão sempre um bonito sortimento. Recebeu ultimamente diversas fazendas modernas, como sejam:

Boas setinetas para vestidos de passeio, o mais usado hoje em Paris, e que vende a 700 réis o covado.

Ricos pompadours, o mais moderno neste genero de fazenda, a 500 réis o covado.

Espartilhos couraça a 800 réis cada um.

Ricos damascos de lã para cobertas e para reposteiros, que vendem pelo barato preço de 800 réis o covado.

Bordados e entremeios finos.

De todas estas fazendas dá-se amostras, ou mand-se levar em casa das Exmas. familias.

Rua Primeiro de Março n. 20 (antiga rua do Crespo)

Espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam da Europa grandes e lindos espelhos ovaes, proprios para salões, etc., com ellegantes florões dourados, e vendem por preços razoaveis: no Bacar Victoria, rua Nova n. 2.

Vende-se

um cabriolet muito lindo, para um e dous cavallos; para ver, á rua da Conceição da Boa-Vista, armazem de sal, defronte da igreja, e a tratar na rua do Imperador n. 73.

Fumo desta provincia

Vende-se superior fumo desta provincia, não só de Garanhuns como de Meringaba e outros lugares; na rua da Moeda n. 45.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina, a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras emanda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico os seguintes objectos, por preços razoaveis:

DE CELULOID

Pentes para coques, para pentear, para caspas e travessos, para crianças; brincos com parafusos, settas, alfinetes para gravatas e flores para cabello.

PARA FLORES

Papel de seda de cores postillo, folhas, pétalas para rosas, calix, sombras, verduras.

PARA BORDAR

Talagarça, desenhos, torçal de seda, lã, seda frouxo, froco de seda (completo sortimento em cores).

PARA PRESENTES

Lindas caixinhas de seda com perfumarias para relogio, para joias, guarnições de vidro para toilette (novidade), estojos para vinhos, etc., etc.

PARA LUTO

Brincos, caçoletas, pulseiras, alfinetes, leques, véos, luvas e flores pretas.

PARA CASAMENTOS E BAILES

Ramos de flores de laranjeira, bouquets e grinaldas de côres, porta-bouquets de metal.

Vende-se na rua Nova n. 2.

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias n. 43

PECHINCHAS

Linhes lisos a 160 réis o covado.

Poupelines mescladas a 240 o covado.

Lãzinhas miudas a 2 0 réis o covado.

Madapolão francez avariado a 4$ e 5$000 a peça.

Fustão branco para vestidos a 500 réis o covado.

Musselina branca a 280 réis o covado.

Batistes lisas a 320 réis o metro, grande variedade de padrões.

Batistes miudinhas a 260 réis o covado

Chales de casimira muito grandes a 3$ cada um.

Ditos frocados a Pompadour a 6$ cada um.

O 43

Guias e cordões para carro e cabriolet

Vende-se muito barato; na rua do Barão da Victoria n. 29, loja de selleiro.

Padaria

Vende-se uma padaria em uma das principaes ruas desta cidade; a tratar no caes do Apollo n. 75.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria.

O Beija Flor

Rua do Cabugá n. 2 D

Este novo estabelecimento de fazendas e modas, recebeu:

Lindos córtes para vestidos á Pompadour.

Esplendido sortimento de cretones pompadours, alta novidade.

Crepes da China.

Tanjore, fazenda nova e muito bonita, para vestidos, lãs e sedas.

Colchas de damasco de seda, e tapetes.

Chitas modernas (pitipuá) e pompadour.

Baptistes (phantasia) para baile.

Lindissimos chales [Grisaille e á Pompadour].

Alpacas de seda e muitos outros artigos de modas e novidades.

O Beija Flor

Rua do Cabugá n. 2 D

Augusto Figueira & C.

Queijo do sertão

Tem para vender Duarte & Irmão, armazem Ethoayne Mercantil, á rua da União n. 54, defronte da estação Aurora, grande porção de queijo, vendem em porção e a retalho, por preço razoavel.

Vende-se

o estabelecimento de molhados, sito á rua Vidal de Negreiros ou pateo do Terço n. 12, tambem se faz negocio só com a armação, que é propria para qualquer negocio, como seja botica, fazenda, etc.: a tratar na mesma.

Brim pardo liso

a 320 réis o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se brim pardo liso, côr clara, muito encorpado, por ter um leve toque de môfo.

Mudou-se o tempo

J. F. Campos & C.

Receberam e vendem chales á Pompadour a 5$000, fichus á Pompadour a 3$; ditos pretos para luto, lisos e bordados a 5$000: na rua 1º de Março n. 21.

Superior e verdadeiro vinho Collares

No escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7, tem para vender superior e verdadeiro vinho Collares em ancoretas pequenas, por preço commodo.

NOVIDADES PALpitantes

Para o **CENTRO PARISIENSE** acaba de chegar completo sortimento de artigos de moda e phantasia, como sejam:

Papier maché

Lindos albuns para 50 e 100 retratos, portjoias, port-cartões, étagères, caixa para pó de arroz, e diversos artigos de toilette, sendo tudo de perfeita imitação do verdadeiro xarão.

A POMPADOUR

Fitas e leques á Pompadour, ultimo rigor da moda.

PARA TRANSPARECER A PELLE

Sabão de seda para amaciar a pelle, evitar as sardas e espinhas, assim como é a verdadeira efficacia para caspas, pelo modico preço de 500 réis: só á rua do Barão da Victoria n. 26.

Para o Centro Parisiense

acaba de chegar ramos de flor de larangeira, medindo 12 até 100 centimetros de comprimento.

Franjas de lã de côres.

Galões pretos de seda com vidrilhos, para enfeitar vestidos.

Plumas para chapéos.

Galões brancos de algodão para vestidos.

Linha de côres para crochet.

Ventarolas de palha; tudo por preços sem competencia: á rua do Barão da Victoria n. 26.

Engenho

Vende-se o engenho Estiva, na comarca de boatão, tem boas terras; para informações, á rua de Setembro n. 15.

Bois marsos para carroças

Garantidos do mal triste

Antonio Soares Raposo, marchante desta praça, conserva constantemente na cocheira, sita no pavimento terreo da casa n. 25, no largo do mercado de S. José, proximo á igreja da Penha, bois mansos e bonitos, que vende e garante.

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são muito grandes, e vendem-se a 12$ o cento: na rua do Marquez, de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireio.

Casemiras baratas

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, dos barateiros da Boa-Vista, vende-se uma grande porção de côres de casemira, sendo com padrões claros e escuros, e de muito boa qualidade, a 3$500 o corte, assim como casemiras de duas larguras, em peça, proprias para roupa de homens e meninos, fazenda de mais dinheiro, e liquida-se por 2$000 o covado, por se ter feito uma grande compra.

CHEGOU O

Frenet Branco

Vendem em grosso H. Nueseh & C., rua do Bom Jesus n. 61; e a retalho Queiroz Braga & C. na rua do Marquez de Olinda n. 51, José Fernandes Lima & C. á rua do Barão da Victoria n. 3, e Alheiro Oliveira & C. á rua da Imperatriz n. 42.

SIM, O 43

Rua Duque de Caxias

Cambraia Victoria para 3$ a peça.

Chita encarnada com assento preto a 280 rs. o covado.

Chitas ... a 200 réis o covado.

Lençobrancos abainhados a 1$600 a duzia.

Ditos com barras a 2$400 tambem a duzia.

Algodão da Bahia para saccos a 320 e 340 réis o metro.

Brim preto para luto a 600 réis o metro.

Ceroulas de bramante a 1$200 cada uma. E pechincha.

Arados

Em casa de Samuel Power Johnston & C., á rua da Sanzalla Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

Libras sterlinas

Vende-se na rua do Vigario n. 1.

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE DE BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos premiados em diversas exposições

Não olhando sómente ás especulações, destinamos parte de nossos estudos e observações á descoberta de composições com medicamentos novos, ou com os poucos, ou ainda não experimentados, para procurarmos obter a cura ou ao menos uma sensivel modificação, na marcha dos terriveis padecimentos que affligem a humanidade, e que até hoje teem zombado dos meios conhecidos á medicina.

As molestias dos pulmões, e dos demais orgãos da respiração, consideradas das mais graves por suas funestas consequencias, e que infelizmente, sem que se conheça a causa, tanto se vai desenvolvendo entre nós, nos tem merecido principal attenção, e temos a ellas dispensado as mais aturadas inquirições

Acabamos de formular um preparado de mui agradavel gosto, e portanto de facil applicação a todas as pessôas, qualquer que seja seu sexo e idade, que expomos ao publico sob o nome—*Elixir sedativo peitoral anti asthmatico*;—que sendo um composto principalmente de bases vegetaes, produz effeitos calmantes immediatos, sem conter a menor quantidade de opio e seus compostos, ou os emiticos, de tão perigosa applicação.

O *Elixir sedativo peitoral anti-asthmatico* tem as precisas propriedades para debellar promptamente as affecções da garganta, do peito, e mesmo do estomago, e na asthma, e coqueluche, em que já tem sido bastante experimentado, o *Elixir* tem apresentado os mais satisfactorios resultados.

Não menos proveito temos obtido como verdadeiro espefico nas constipações, catarrhos, defluxos catarrhosos, e todos os mais soffrimentos das vias respiratorias.

Nunca apresentamos preparados nossos os ao publico sem experimental-os nos hospitaes, e agora foram os mais satisfactorios possiveis os resultados que obtivemos com o novo *Elixir*, como affirmam seus distinctos medicos.

Esperamos a continuação dos bons resultados do nosso novo preparado, ficará o satisfeitos nossos esforços, se elle vier preencher a lacuna que ainda e resente de um verdadeiro especifico para molestias tão graves.

TRES ESTRELLAS

COGNAC

MULLER FRÈRES

Recommenda-se esta marca aos apreciadores do bom COGNAC. O grande consumo que tem tido nos principaes mercados da Europa e da America, o torna por si bastante recommendado; e ainda mais o attesta a medalha de prata obtida na exposição universal de Paris, pelas marcas dos cognacs Muller Frères.

Cada caixa comtém 12 garrafas de litro.

VINHOS FRANCEZES MULLER FRÈRES

igualmente recommendados pela sua excellente qualidade e premios obtidos na exposição de Paris, etc.

Unicos agentes dos cognacs e vinhos Muller Frères

MAIA, PACHECO & C.

15 – Rua do Commercio – 15 – 1º andar.

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 31 DE AGOSTO

(Continuação)

Nenhum parlamento do mundo é capaz de dar mais bellos exemplos do que o parlamento brasileiro tem dado. Ninguem mais habilitado, Sr. presidente, para fallar neste sentido com mais imparcialidade do que eu. Tenho dado, não ha duvida nenhuma, cem batalhas perdidas, mas sem grande esmorecimento meu. Mas que não tivesse perdido nenhuma, que tivesse ido mesmo receber o penacho nas ameias em que se acha o grande cidadão, que, ufano do poder, me atirou esta exprobação; que tivesse ido receber, si o quizesse, o penacho que o retirou dos seus acampamentos naturaes; o meu juizo acerca do parlamento não seria mais favoravel do que é, e tem sido constantemente.

O Sr. José Mariano :—Eu não comprehendo, não sei com quem isso é.

O Sr. Martinho Campos : — Eu mesmo não comprehendo. Não faço allusão a ninguem, que tenha pertencido ao parlamento.

Assim, pois, de que nos accusa o nobre deputado por Pernambuco? Quaes são os crimes da actual camara e do actual ministerio na questão? O nobre deputado ha de permittir-me que lhe dispute em meu nome e no de todos que habitam o Brasil, a palma dos sentimentos de humanidade. Não ha no Brasil, não ha em parte nenhuma da America, nem da Europa (póde ser que haja na Asia) uma creatura que repute a escravidão nma instituição boa e santa. Mas este é o nosso ponto de vista? E' este o estado do Brasil com relação á escravidão? O nobre deputado faz uma injuria muito grave a muitos seus concidadãos, que não são menos respeitaveis, quando falla neste rocinto em interesses escravocratas.

O Sr. Joaquim Nabuco : — V. Exc. está me emprestando expressões, que eu não proferi. Eu disse—interesses conservadores.

O Sr. Martinho Campos :—Pareceu-me. O nobre deputado sabe que não tenho a seu respeito senão o desejo de o tornar, para todos, tão respeitavel e tão estimavel como é para mim.

O Sr. Joaquim Nabuco :—Muito obrigado a V. Exc.

O Sr. Martinho Campos : — Mas nesta questão eu peço licença a S. Exc. para dizer-lhe, nesta questão, que imprudentemente se quer por força enterreirar, as vantagens todas são para aquelles que na apparencia teem por si todas as boas palavras, e bons sentimentos de generosidade, de caridade e de amor da igualdade do proximo. Todas as vantagens são para os anti-escravagistas.

Está-se vendo neste recinto. Como que se espera que cada um se julgue envergonhado, si não for julgado emancipador. Pois eu declaro muito intencionalmente, não tenho a fortuna de poder ser emancipador. Conheço muito perto a escravidão; conheço o meu paiz, e é-me impossivel, mesmo em proveito dos desgraçados escravos, ser emancipador. (Apoiados.)

Eu digo, pois, sem nenhum vexame, eu sou escravocrata. Digo-o ao nobre deputado, sem receio de que a minha consciencia me accuse, e mesmo em proveito dos infelizes escravos.

O nobre deputado, collocando a questão neste ponto de vista, que é o da realidade, ha de ver que eu tenho toda a razão para querer imitar o governo americano que S. Exc., citou nesta questão, em que decididamente não foram os exercitos do norte que deram o triumpho á causa da emancipação.

A causa da emancipação da escravidão está ganha em nosso seculo em toda a christandade. A escravidão não é um principio, é um facto que cada paiz tem supportado durante todo o tempo em que foi obrigado a fazel-o. (Apoiados.)

Já disse ao nobre deputado, que o que ha de mais odioso nesta questão é ou parece querer-se que seja o termo—escravocrata. Eu o aceito; não fujo á odiosidade, que elle porventura possa envolver.

Senhores, a esta questão estão encadeados interesses de diversa ordem, o mais mesquinho dos quaes é o direito e interesse dos proprietarios de escravos. Este direito e este interesse é nada mais e nada menos que o direito de propriedade, sem o qual não ha sociedade civil possivel.

O nobre deputado suppõe, por exemplo, que foi indifferente á desorganisação e anarchia que lavra na America Hespanhola o facto da independencia conquistada com as armas na mão, com o auxilio de escravos e de outros elementos semelhantemente parecidos?

Não, com toda a certeza; isso foi uma das causas da desorganisação e do estado de anarchia e decadencia em que se acham esses paizes, outr'ora mais civilisados, mais ricos e populosos do que o Brasil, e talvez mesmo do que a America Ingleza. A tal ou qual prosperidade e progresso que temos, em relação a paizes que eram muito mais adiantados em industrias e civilisação, como era quasi toda a America Hespanhola, não o devemos senão ao bom senso, ao tino, ao juizo com que o governo e as camaras brasileiras, desde a independencia, não cedendo um ceitil em sentimento de humanidade ao nobre deputado, teem tratado esta questão, e os negocios relativos ao extincto trafico de africanos, attendeu á philantropia e á humanidade sem sacrificar o nosso paiz.

O nobre deputado sabe que não é esta a occasião propria para tratarmos desta questão, sob o pretexto da qual não ha prepotencia que não tenha sido infligida ao governo brasileiro. (Muito bem). S. Exc. sabe ainda que uma unica accusação póde nesta questão ser feita ao governo do nosso paiz: é de ter sido impotente para reprimir absolutamente o trafico que a Inglaterra, por sua parte tambem, não póde nunca impedir totalmente no mar; acompanhamos a Inglaterra neste máo successo; foi este o erro unico por nós commettido, digo. pelo nosso governo.

Sr. presidente, no partido liberal do Brasil nunca houve, sem excepção, quem fosse amigo do trafico de escravos; mas essa inimizade ao trafico não é motivo para sacrificarmos toda a sociedade brasileira, principiando pelos escravos.

O nobre deputado tambem se referio á lei de 1871. Eu não pertencia então ao parlamento, achava-me ausente, como todo o meu partido, ao qual quiz acompanhar. Fóra desta camara estão os meus visinhos, lavradores e proprietarios do meu municipio; tomei o lugar que era obrigado a occupar, oppondo-me á lei. Não me cabe hoje condemnal-a: é lei do Estado.

Para honra e gloria do nosso paiz, e especialmente da classe dos lavradores, tão suspeita aos olhos do nobre deputado...

O Sr. Joaquim Nabuco:—Não apoiado.

O Sr. Martinho Campos: —... ao menos como parece, não ha uma accusação de infracção de uma lei que os sobrecarregava de onus iniquos e pesadissimos. (Alguns não apoiados.) Si eu atirasse á casa do nobre deputado 16 ou 20 ingenuos, o nobre deputado aquilataria dos sacrificios que a lei impôz aos lavradores.

O Sr. Joaquim Nabuco dá um aparte.

O Sr. Martinho Campos:—Pois si eu atirasse á casa do rei, do proprio soberano, elle julgaria da injustiça feita aos proprietarios.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Então era preciso atirar tambem as mãis dos ingenuos.

O Sr. Martinho Campos : — Si o crime existe, é de todos; paguem todos.

O nobre deputado, Sr. presidente, ha de permittir ainda que eu lhe conteste uma gloria.

O Sr. Joaquim Nabuco:—Não quero gloria nenhuma.

O Sr. Martinho Campos :— Perdou-me que lhe conteste com as suas proprias palavras. O nobre deputado pretende que existe uma parte da geração actual, que sustenta a causa da emancipação; esta causa teve sempre defensores, e existio da independencia no Brasil. O nobre deputado citou projectos do patriarcha da independencia, José Bonifacio de Andrada e Silva; não ha, pois, novidade; a questão cifra-se no meio de resolver a questão

Eu me oppuz á lei de 1871, como inutil, attentatoria do direito de propriedade e inefficaz: tenho hoje a opinião do nobre deputado para condemnar essa lei, si fosse ainda occasião de condemnal-a; porque a questão está inteira, não está resolvida. O que ha resolvido?

O Sr. Joaquim Nabuco:—E' o que eu digo; é preciso resolvel-a.

O Sr. Fabio Reis:—Com o tempo, está resolvida.

O Sr. Martinho Campos: — Os que se oppuzeram a esta lei tinham razão, por que julgavam a medida inefficaz.

O Sr. Joaquim Nabuco: —Ha uma unica differença, é que existem 1,400,000 escravos, e si não fosse a lei existiriam....... 1,600,000.

O Sr. Martinho Campos : — Não abate os mortos?

O Sr. Joaquim Nabuco : — Eu sommo os actuaes escravos, com os actuaes ingenuos.

O Sr. Martinho Campos : —Não tem estatistica. O numero não cresceu, nem podia crescer. Ha deslocação de escravos nas provincias e nos municipios; augmento de população escrava não houve, salvo si o nobre deputado quer pôr ás costas dos proprietarios que o termo médio da vida, no Brasil, não seja maior do que é. Oppuz-me e acompanhei os que se oppuzeram a essa lei, por motivos de ordem publica e não por interesse particular. (Apartes). E' justo reconhecer em todo o paiz.

O Sr. Joaquim Nabuco : —Não suspeitei os motivos de ninguem.

O Sr. Martinho Campos:—Nem nos é licito suppôr senão que foram os melhores. Acredite o nobre deputado que, em relação ao elemento servil, nós estamos em peiores condições do que outro qualquer paiz do mundo se tem apresentado, especialmente da America. O nobre deputado sabe qual era a opposição da Inglaterra em relação ao elemento servil. Por mais importancia que a Inglaterra ligasse á situação de suas colonias de escravos, não teve em vista nellas constituir o seu elemento de força; são estações navaes em geral, não teem outro caracter. O nobre deputado sabe qual a politica colonial da Inglaterra desde a primeira administração de Russel. A posição da França era a mesma. A Hollanda teve-a um pouco mais delicada; mas ainda era a mesma. A dos Estados-Unidos não tem comparação com a do Brasil.

Tinha a escravatura circumscripta a muito poucos de seus estados com uma população livre, de onde provinha grande desenvolvimento para sua industria e para a riqueza publica. O elemento escravo representava a trigesima parte, ou menos, da população; e muito menor proporção guardava quanto ás principaes industrias.

Em o nosso paiz, dá-se isso?

O nobre deputado sabe que se não a unica industria, que concorre para a riqueza publica entre, nós a principal, a mais prospera é a industria agricola, e desta a principal é a cultura do café.

O Sr. Joaquim Tavares :—Prospera não.

O Sr. Martinho Campos :—De mais vulto e representação; todas as outras reunidas têm um valor insignificante em relação á importancia dos seus productol. As taboas dos valores commerciaes de exportação provam a não deixar duvida.

Os unicos trabal8adores, póde-se dizer, para o nosso princippal ramo agricola, são os escravos. O trabalho livre representa uma parte muito insignificante, senão nulla, na cultura do café.

Como, pois, entende o nobre deputado que é esta uma questão de que nós possamos facilmente cogitar e resolver?

O nobre deputado sabe que os escravos, pela sua condição de escravos, não perdem a sua qualidade de homens, sujeitos portanto a paixões, como quaesquer outros homens; e o nobre deputado tambem sabe que a cousa mais difficil de acordar em seu espirito não deve ser a libertação.

Deve, pois, S. Exc. achar razão áquelles que entendem que não se deve por ora agitar uma questão, que nem o nobre deputado no seu projecto resolve, porque dá o prazo de dez annos, e todas as medidas que propõe desde o presente são impossiveis por incompativeis com a paz e a tranquillidade dos estabelecimentos agricolas, e por não deixarem meios de garantir-se mesmo a vida dos seus proprietarios.

Não sei, pois, como o nobre deputado ha de tomar a mal que os adversarios impugnem semelhante medida.

O Sr. Joaquim Nabuco dá um aparte.

O Sr. Martinho Campos :—Eu mesmo quasi que fui arrastado, como o nobre ministro da agricultura, a votar pela urgencia pedida por V. Exc. A camara votou-a, e isso já é uma gloria para V. Exc.

O Sr. Joaquim Nabuco dá um aparte.

O Sr. Martinho Campos :—Sr. presidente, o nobre deputado ho de permittir-me que lhe note que nos achamos em uma das posições mais criticas em que nenhum outro paiz do mundo se tem achado a respeito da escravidão.

Os proprios infelizes, aos quaes S. Exc. quer beneficiar, serão victimas; como proteger e soccorrer esta numerosa classe de desgraçados que se crearia? Pois quando ha cem, duzentos ou trezentos russos que infestam a cidade do Rio de Janeiro, sem achar commodo nas colonias agricolas, reexportam-se, que se faria com os libertos?

Quer S. Exc. desorganisar a vida das fazendas?

Peço-lhe que declare si póde tomar alguma das medidas que os Estados-Unidos tomaram. Por exemplo, no primeiro anno o cofre da federação despendeu nove milhões de dollars para soccorrer os libertos, que morriam de fome.

No segundo anno, o cofre federal concorreu com dezoito milhões de dollars.

O Sr. Joaquim Nabuco dá um aparte.

O Sr. Martinho Campos :—O nobre deputado, recordando-me a maneira como terminou a escravidão nos Estados-Unidos, dá-me um grande exemplo de sabedoria e um grande conselho a mim e ao parlamento.

Mais de dous annos o governo federal lutou braço a braço com a confederação do sul e levando a confederação vantagens na guerra, o governo federal, quando a causa do norte parecia perdida, como o ultimo recurso, lançou mão da emancipação, mas como meio de guerra, e depois de mais de dous annos de guerra, em que o norte não tinha levado a melhor.

E' um bello exemplo que o nobre deputado recordou.

(Cruzam-se diversos apartes).

Eu, não sómente cooperei com os conservadores que se oppunham á passagem da lei 28 de setembro, gloria que pertence aos conservadores, como cooperarei com qualquer partido em interesses desta ordem, porque, fique o nobre deputado certo, não vejo na questão do elemento servil uma questão politica, mas sim uma questão social, acima de todas as questões politicas. *Primo vivere, de inde philosophare.*

E' uma questão de existencia da nossa sociedade. Repito ao nobre deputado e á camara: não é possivel que no nosso seculo, em paiz civilisado e christão, a escravidão seja uma cousa agradavel, seja uma instituição boa, que nós amemos e queiramos perpetuar. Ha molestias que é perigoso curar. A escravidão está para a nossa sociedade, como uma chaga para um velho, como um emunctorio para um enfermo de vicera importante; supponhamos um sujeito ameaçado de molestia de peito: cural-o, é matal-o, é expor-se aos maiores perigos; só tomando-se todas as cautelas é que se póde operar a cura dessa chaga tão incommoda e immunda ao physico, como é a escravidão no moral.

(Muito bem; muito bem).

O Sr. Joaquim Nabuco (pela ordem) :—Si o pedido de retirada da urgencia que fiz, como acaba de dizer o nobre *leader* da maioria, ainda não foi votado, desde que o nobre deputado por Pernambuco quer apresentar como sua a minha urgencia, peço a V. Exc. que considere esse pedido de retirada como si não houvesse, e que simplesmente ponha a votos o meu pedido de urgencia, para que a camara mantenha a votação que já me deu.

E' apoiado o requerimento do Sr. Nabuco.

O Sr. presidente :—Vou consultar a casa si a votação deve ser nominal, conforme foi requerido pelo Sr. Zama.

O Sr. Zama (para uma explicação) :—Sr. presidente, submitti á decisão da casa um requerimento para que a votação fosse nominal, porque desde o momento em que o nobre ministro da agricultura, fazendo, por parte do governo, as declarações que fez, e um membro declarado da opposição, tomando a palavra para perfilhar o requerimento do Sr. Nabuco, acaba de existir a questão de abolicionistas e não abolicionistas, para levantar-se uma questão de confiança politica ao ministerio (apoiados), e neste terreno era necessario que a camara se pronunciasse com aquella lealdade, que devemos ao paiz e ao governo que sustentamos. (Apoiados).

E nem, Sr. presidente, o nobre deputado, depois de ter retirado o seu requerimento póde querel-o perfilhar de novo, tendo elle já sido adoptado pelo nobre deputado por Pernambuco, porque assim parecia que S. Exc. queria collocar a questão em terreno differente daquelle em que ella estava collocada. (Apoiados e apartes).

Peço, portanto, a V. Exc., que mantenha o requerimento de votação nominal da forma por que o fiz.

O Sr. Presidente:—Perdo-me; eu ia submetter á votação o requerimento de V. Exc.

E' approvado o requerimento para que a votação seja nominal.

SENADO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 21 DE AGOSTO DE 1880

O Sr. João Alfredo : — Sr. presidente, tenho o desprazer de não concordar com os illustres oradores, ambos meus amigos, que hoje me precederam na tribuna e que sempre me precedem em valia e conselho) com o honrado senador pelo Rio de Janeiro, no juizo, que parece injusto, a respeito dos partidos e dos nossos homens politicos; com o nobre senador por Minas Geraes, na opinião de não ter o senado outro meio de condemnar despezas illegaes e actos arbitrarios do governo, senão censurar tristemente, mas depois approvar o que se houver feito. Considera-se isto simples questão de fórma; e eu vejo ao contrario uma questão de substancia e de essencia do regimen constitucional.

Nos termos absolutos em que foi proferido o juizo severissimo do honrado senador pelo Rio de Janeiro, haveria motivo de vexame para todos nós e de vergonha para o paiz, si o nosso brilhante passado politico e o presente, apezar de alguns desfallecimentos e lamentaveis excepções, não respondessem, como victoriosamente respondem, que de um e de outro lado, em ambos os partidos, temos os melhores exemplos de desinteresse pessoal e de grandes sacrificios pela causa publica.

Impresionou-me desagradavelmente a opinião de um senador tão notavel como é o meu honrado amigo; eu não esperava, e ninguem podia suppor, que elle viesse publicar esta dura sentença contra os servidores do Estado: « procuram o poder para arranjos de parentes e amigos. »

Protesto contra este conceito enunciado no calor da discussão, e provoco um acto de justiça,—que ella seja nobremente rectificado pelo cavalheiro que o manifestou.

Sr. presidente, se o nobre senador pelo Rio de Janeiro dissesse que ambos os partidos teem commettido erros, com certeza eu adoptaria o seu juizo como imparcial, e deixaria sem reparo qualquer exageração neste sentido. Do mesmo modo que não ha homem, ou rarissimos serão os felizes, que, consultando a propria consciencia, examinando toda a sua vida, não encontrem faltas mais ou menos graves e não façam, quando bem intencionados, o proposito de se corrigirem; assim tambem nenhum partido póde pretender e asseverar que a sua vida haja sido toda de acertos, sem uma só vez ter deixado de attender ao serviço publico.

O dizer-se, porém, que o homem politico, que chega ao ministerio, é quasi sempre movido por interesses particulares, pelo bem estar da sua familia, neste paiz, onde ha tantos e tão nobres exemplos de abnegação patriotica, parece-me accusação que, sobre ser muito grave, é injustissima.

Ha entre nós certo euthusiasmo pelo que se passa em paizes estrangeiros, a ponto de suppor-se que ahi é tudo excellente, emquanto entre nós se encontram erros deploraveis. Mas na Inglaterra, citada sempre como o typo para imitar-se, tem-se dado, ainda neste seculo, tristissimos exemplos da accumulação de sinecuras, creadas de proposito para pessoas das familias dos ministros. (Apoiados.)

Não vai longe o tempo em que estadistas inglezes adquiriam para si, sobre o orçamento, grandes rendas, e asseguravam o futuro dos filhos e parentes. O senado não desconhece, entre outros exemplos, o do duque de Portugal, que foi secretario de estado do interior com William Pitt, depois primeiro ministro; nem desconhece tambem que houve sinecuras de todas as fórmas e de todos os titulos, as quaes eram dadas até a mulheres, meninos e loucos.

Na França republicana, que alardêa as vantagens do regimen democratico, é digna de observar-se a guerra que se faz pelos empregos publicos, e como se eleva a exigencia de mais numerosas demissões e nomeações em todas as classes, e até de magistrados, á altura de questão de confiança contra os ministros e contra o chefe do Estado, com o fundamento de que a republica precisa de servidores insuspeitos. A comparação do que se passa lá a respeito de parentes e amigos não é em desfavor dos nossos homens politicos.

Pouco tempo depois de ter assumido a presidencia da republica o honrado e eminente cidadão o Sr. Grévy, constava a nomeação de seu irmão, que era deputado, para governador da Argeria. Um jornal fazia espirito, applicando aos dous o caso do fratricidio de Caim contra Abel. Perguntava o Senhor ao presidente da republica; « Julio, Julio, o que fizeste de teu irmão Alberto? respondia o Sr. Grévy :—O meu irmão Alberto, mandei-o para a Argeria. »

Sei que temos aqui alguns exemplos de Cains que matam os innocentes Abeis, dando-lhes bons empregos e deputações; ha tambem bondades e ternuras paternaes, que bem parecem á do Duque de Portland; ha mais de um Abrahão que sacrificam á patria os pequenos Isaacs, abrindo-lhes antes de tempo as carreiras publicas mais ambicionadas... O povo assusta-se, e é natural; lembra-se da promessa constitucional que franquêa a todo cidadão os cargos publicos civis, politicos ou militares, sem outra differença que não seja a dos seus talentos e virtudes; mas receia a competencia dos que teem pai alcaide, com o mesmo razoamento das rãs do apologo, quando figuravam a hypothese em que o sol viesse a ter filhos.

O que nos vale, porém, é que esses raros exemplos abrem pequena excepção á honrosissima regra que entre nós se observa. Os Brasileiros em geral veem para a vida politica com a mais heroica resolução de sacrificios (apoiados), e bem o attesta a pobreza em que teem deixado suas familias, os que não possuiam fortuna anterior ou proveniente de outra fonte; bem o prova igualmente o escrupulo com que grande numero arreda seus filhos e parentes das carreiras publicas dependentes do favor do governo. E' justo que se reconheçam e se honrem esses nobres sacrificios. E' o que procuro fazer em resposta ao nobre senador pelo Rio de Janeiro.

Passando a responder ao meu nobre amigo e collega senador por Minas-Geraes, peço-lhe permissão para dizer que eu, aliás disposto a conceder ao governo os meios necessarios ao regular andamento da administração e especialmente ao progresso da instrucção publica, serviço este a que ligo a maior importancia, tenho o mais firme proposito, que mantenho presentemente, e hei de manter (tomem nota os nobres senadores), de não legalisar, ainda que sejam effeitos de acto do meu mais estimado amigo que se ache no governo, despezas decretadas illegalmente.

O Sr. Teixeira Junior :—Apoiadissimo.

O Sr. João Alfredo :—Senhores, não posso comprehender que as camaras legislativas se reduzam ao pouco invejavel papel daquelle infeliz mestre romano de quem Tacito dizia : *mœrens ac laudans.*

Devemos reduzir-nos ao papel de censurar e approvar, porque?—Não ha mais remedio, responde-se, e não se póde recuar. Mas neste caso quem cede, quem entristece e approva é quem recua, e eu quero avançar combatendo pela verdade do regimen constitucional, para que se firmem as boas normas, que estão sendo acintemente violadas.

Si o senado, hontem e hoje, houvesse dito aos governos que têm vindo pedir approvação de despezas illegaes—Não concedo—. outros ministerios não teriam a coragem de saltar por cima da lei, sob pretexto de bem publico. Então se convenceriam de que antes de tudo é necessario prestar homenagem e respeito aos poderes politicos, que a Constituição creou. O governo, vendo rejeitados os seus actos, viria opportunamente, como é de seu dever, pedir ao parlamento que o habilitasse com os meios precisos para o desempenho do serviço do Estado.

Não é a condemnação do serviço publico, não se diga que o condemno e prejudico; não seria eu nunca que negasse verba para um estabelecimento como esse da escola normal, não: é obrigar o governo a entrar nas normas constitucionaes; a respeitar aquillo que é fundamento essencial da nossa fórma de governo. (Apoiados).

Comprehendo que em um caso gravissimo, de salvação do Estado, ou quando se levantam grandes interesses nacionaes, que e não tenham podido ser previstos nem providos em tempo com remedio, por modo ordinario e regular o governo, com consciencia do seu dever, elevando-se á altura daquelles que velam pela independencia, pela nobre altivez, pela segurança e prosperidade de sua nação, pelas liberdades publicas, pratique um acto de responsabilidade, pelo qual venha depois pedir um *bill* de indemnidade ao parlamento.

Esta é a pratica ingleza; neste caso achou-se em 1840, se não me engano, o gabinete a que pertencia lord Palmerston quando, querendo proteger o imperio turco e manter a sua integridade contra os esforços do Pachá do Egypto, sustentado pela França, politica esta que muito importava aos interesses inglezes e á paz da Europa, para não divulgar o segredo necessario nem demorar a acção urgente, resolveu dizer ao lord do almirantado que recrutasse a força naval necessaria ás operações que se seguiram e tiveram resultado brilhante, tal como o tinha querido a politica de lord Palmerston no Oriente.

Comprehendo que em casos dessa ordem o governo, compenetrado de seus altos deveres, da importancia dos interesses que elle tem que defender, pratique um acto de illegalidade e venha depois dizer aos representantes de sua nação : « Foi a necessidade que me obrigou a proceder desse modo, eu não podia evitar o defeito de fórma, peço a vossa approvação »; mas fazer desses abusos, desses pequenos abusos, pequenos em relação ao objecto, mas que são grandes em face dos principios fundamentaes de nosso regimen politico; fazer desses constantes abusos a regra de governo, não comprehendo nem posso admittir. (Apoiados.)

Quantas vezes, senhores, em dous annos temos visto o governo entrar nesta casa para dizer-nos que decretou illegalmente despezas e que não ha senão pagal-as? Isto é o que não sanccionarei com o meu voto, qualquer que seja o respeito, e muito grande o tenho, aos illustres membros da commissão e a outros amigos que têm votado nesse sentido.

(Continuar se-ha)

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

QUARTA PARTE

A MORTA VIVA

(Continuação do n. 211)

VIII

Salavert contra Fritz

Chegados ao ponto em que nos achamos desta narrativa, a acção multipla em que se movem as nossas personagens obriga-nos a voltar atrás; não é uma interrupção, uma parada no drama, mas o drama que se retrahe, para bem dizer, afim de chegar logicamente ao seu desfecho.

Deixaremos, portanto, Martineau em Vienna seguindo a berlinda do barão Walkar, e voltaremos a Paris, afim de conhecer os resultados do plano concebido por Salavert.

No mesmo dia em que o amigo Fritz partira de Colonia, pelas dez horas e meia da noite, um pouco antes da chegada do trem expresso do norte, um carro de praça, cujas cortinas estavam descidas, alinhava-se na fila das carruagens que esperavam os viajantes á sahida da estação.

O cocheiro que o conduzia tinha o semblante meio tapado por um chapéo de couro envernizado, e uma ampla gravata azul tapava-lhe quasi a outra metade do rosto.

Quando o assovio annunciando a chegada do trem se fez ouvir, o carro manobrou tão habilmente, que ficou em frente á porta da sahida da estação.

Assim collocado, o cocheiro não podia deixar de agarrar o seu freguez.

Com effeito, os primeiros passageiros que sahiram do pateo quizeram servir-se do carro.

A todos, porém, o cocheiro respondia com um signal de cabeça que indicava estar tomado já.

Durou este manejo até que um dos passageiros, que trazia uma pequena mala, appareceu.

A este o cocheiro offereceu os seus serviços.

— Excellente cavallo, freguez, disse elle, saltando da boléa para abrir a portinhola; doze kilometros por hora, só isto!

— Conduza-me ao boulevard Haussmann, e dir-lhe-hei quando deverá parar, respondeu o homem da mala, entrando no carro.

Apenas, porém, entrou, quiz sahir.

Acabava de reconhecer que o carro estava occupado por um individuo, a quem não pudera ver, por causa da escuridão produzida pelas cortinas abaixadas.

A tentativa, porém, foi inutil, pois que, apenas sentou-se, vio-se agarrado vigorosamente pelo homem que estava occulto no fundo do vehiculo.

— Não faça o menor movimento, não solte grito nenhum, pois chamaria a attenção da policia, e teria de arrepender-se.

— Não o percebo, nem o conheço, replicou o viajante, buscando, mas em pura perda, distinguir as feições de seu interlocutor.

— Se não me conhece, conheço-o eu: chama-se Fritz, e é o homem de confiança do barão Walkar.

— Quando mesmo fosse verdade o que está dizendo, objectou o prisioneiro, isso não lhe daria o direito de deter-me contra a minha vontade; se persistir em não querer que eu me apeie, gritarei por soccorro, e o senhor arrisca-se a sérios apuros.

— Não fará semelhante imprudencia, e por uma multidão de razões demasiado longas e enfadonhas de enumerar, torneu o desconbecido, que nem mesmo se dava ao trabalho de segurar o outro.

— E que razões são essas? perguntou o amigo Fritz, um tanto perturbado com aquellas palavras.

— Em primeiro lugar, teria que justificar-se de uma accusação terrivel... da sua cumplicidade em uma violação de sepultura.

Fritz sentio um calafrio de susto.

— E' falso! exclamou elle com voz estrangulada.

— Sei ainda de muitas outras cousas a cujo respeito teria de explicar-se perante a justiça, se tentasse evadir-se; limitar-me-hei, para convencel-o, a pronunciar um nome, um só : Irene.

O *factotum* do barão Walkar estava litteralmente aniquillado.

— Mas quem é o senhor, balbuciou a tremer.

— Chamo-me Octavio de Vallombreuse, respondeu-lhe o companheiro de carro.

— Perdido!.... estou perdido! pensou Fritz.

E conservou-se calado durante o resto do trajecto.

O cocheiro dissera a verdade, gabando a velocidade do seu cavallo.

Ao cabo de meia hora de marcha parava em Passy, em frente á casa de campo do Dr. Cavarrox.

Esse cocheiro, nossos leitores tel-o-hão certamente reconhecido, não obstante o seu disfarce, era o ex-escrevente Salavert, e o carro que elle conduzia pertencia a um dos depositos da Companhia de Carruagens.

As poucas palavras que Fritz trocara com o duque de Vallombreuse tinham-lhe produzido no animo profundissimo terror.

Como o condemnado á morte que entrevê atravéz das brumas da manhã o hediondo instrumento da expiação, o cumplice de Walkar comprehendia que o homem a quem ferira nas mais caras affeições havia de ser implacavel.

Quando o carro parou á porta do Dr. Cavarrox, os seus terrores tomaram um caracter mais agudo.

Para onde o conduziam?... Que iriam fazer delle?...

Salavert, que acabava de apear-se da boléa, bateu tres pancadas no vidro da portinhola esquerda.

Era sem duvida um signal convencionado.

Octavio de Vallombreuse tirou immediatamente do bolso um lenço e atou-o nos olhos do prisioneiro.

Fritz estava tão humilde, que deixou-se vendar, sem tentar a menor resistencia.

Unicamente, a partir de então, apoiou com mais força a mão ao lado esquerdo do casaco onde se achava a carteira contendo os duzentos mil francos que lhe dera o barão Walkar no momento de separarem-se.

Tendo tapado os olhos de Fritz, o duque bateu no vidro e pronunciou esta unica palavra:

— Abra!

Fritz ouvio immediatamente o ruido secco de uma mola posta em movimento, depois pegaram-lhe na mão e ao mesmo tempo uma voz dizia-lhe:

— Desça!

O misero obedeceu, e quando tocou o chão sentio ranger-lhe sob os pés a área de uma alameda de jardim.

— Trouxeram me, sem duvida a um covil! pensou elle, estremecendo.

Não o deixaram por muito tempo entregue á suas reflexões; apenas apeou-se do carro, um braço enfiou-se no seu.

— Venha! disse lhe uma voz, que não lhe pareceu estranha.

Como um automato, Fritz deixou-se conduzir machinalmente.

Seu guia, depois de haver dado uns cem passos, parou e abrio uma porta.

— Ha uma escada na frente, disse este ultimo; temos de subir quatorze degráos.

Fritz, mais morto do que vivo, subio os degráos, contando os.

Chegado ao ultimo, pisou no patamar.

— Vamos voltar á direita, tornou o guia, abrindo uma segunda porta.

Ahi largou o braço de Fritz e disse-lhe que podia tirar a venda.

O ex-criado do barão não se fez de rogado, e arrancou logo o lenço que o impedia de ver.

Grande foi o seu desapontamento.

A's trevas que lhe haviam pesado nos olhos succedeu uma escuridão não menos profunda.

Achava-se em um aposento, cujas janellas estavam tão hermeticamente fechadas, que não se podia distinguil-as.

A vista lhe faltava e então tentou elle substituil-a pelo tacto.

Estendeu os braços para a frente e avançou.

Encontrou logo um obstaculo.

Esse obstaculo era uma parede, mas uma parede de natureza toda excepcional, pois cedia mollemente á pressão da mão.

— Dir-se-hia, pensou elle, que estou no quarto do antigo prisioneiro do barão.

Espesso tapete, que elle sentia sob os pés, mais o firmou nessa idéa.

Dando volta pelo aposento, tropeçou em uma pilha de cochins, e começou a acreditar que estava tambem condemnado a viver preso.

Pouco a pouco a escuridão que o envolvia perdeu de intensidade, e pareceu-lhe que uma especie de irradiação cahia do tecto.

Voltou os olhos para aquelle lado, e entrevio como que um globo opaco que ia lentamente se illuminando.

E, ao mesmo tempo que a claridade se fazia mais viva, o amigo Fritz ia tomando conhecimento dos objectos que o cercavam.

(Continúa)

Typ. do Diario rua deDuque de Caxias n. 42